ANNO L. NUMERO 96 — QUARTA FEIRA 29 DE ABRIL DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE ABRIL DE 1874.

Alfredo Gibson.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.—Sim.

Bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Francisco Caracciolo de Freitas.—Passe portaria.

João Pereira Gomes.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José da Silva Torres.—Sim, não havendo inconveniente.

José Manoel Cavalcante de Almeida.—Encaminhe-se.

Melquiades Manoel dos Santos Lima.—Deferido com officio desta data ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Manoel Pereira Lemos.—Sim.

Modesto do Rego Baptista.—Dê se.

Manoel Augusto de Mendonça Mello Rego.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Joaquim Bello.—Concedo a permissão pedida.

— 27 —

Adriana Maria da Conceição. — Deferido com o officio dirigido nesta data á thesouraria de fazenda.

Antonio Corrêa Gomes de Almeida. — Deferido com o officio desta data ao regedor do gymnasio provincial, para admittir o filho do supplicante, caso haja vaga.

Antonio Augusto Ferreira Lima.—Passe portaria na forma requerida.

Carlos Camillo Carhem.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, com urgencia.

O mesmo.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Companhia Recife Drainage.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Domingos Antunes Villaça.—Dê-se, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Firmino Herculano da Silva. — Informe o Dr. director geral interino da instrucção publica.

Joaquim Rodrigues das Cotias. — Sim, não havendo inconveniente.

João Leite do Rego Sampaio. — Já se providenciou no sentido que requer o supplicante.

João Luiz Beda.—Informe o Sr. regedor interino do gymnasio provincial.

João Evangelista de Souza. — Informe o Exm. brigadeiro commandante das armas.

José Peregrino de Miranda.—Deferido com officio desta data ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.

João Leite do Rego Sampaio. — Deferido com o officio de 15 do corrente, ao promotor publico da comarca de Limoeiro.

Josepha Maria de Lyra.—Informe o Dr. chefe de policia.

Joaquim Verissimo do Rego Barros.—Indeferido.

O mesmo.—Indeferido.

João Pacheco de Medeiros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o administrador da recebedoria.

João Baptista do Amaral.—Passe portaria.

Lino Alves de Souza.—Entregue se, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Modesto do Rego Baptista. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José Felinto.—Seja escuso.

Manoel Augusto da Fonceca e Silva.—Entregue-se, mediante recibo, e não havendo inconveniente.

Umbelino da Silva Queiroz.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 28 DE ABRIL DE 1874.

Ordem do dia n. 814.

O brigadeiro commandante das armas determina que o Sr. capitão do 16º batalhão de infanteria Manoel Joaquim Bello, em quanto se demora nesta provincia, fique addido ao deposito de recrutas; e que na manhã do dia 1º de maio proximo vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, aos dous batalhões de infanteria, ao deposito de recrutas e ás companhias isoladas, pela ordem seguinte: ás 6 horas, á companhia de operarios militares; ás 6 1/2, ao 2º batalhão; ás 7, á companhia de cavallaria; ás 7 1/2, ao 9º batalhão; e ás 8, ao deposito de recrutas.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Está conforme. — O capitão ajudante de ordens de pessoa, *Francisco Antonio de Sá Barreto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1874.

Noticias do sul do imperio.

Hontem pela manhã chegou ao nosso porto o vapor inglez *Boyne*, trazendo datas: de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 23 e da Bahia 26 do corrente.

Nada adianta elle em noticias do Rio da Prata, porque as de que foi portador, vieram-nos ás mãos pelo vapor *Bahia*, e acham-se estampadas em nosso numero de hontem.

RIO DE JANEIRO.

Por decreto de 19 do corrente foi reformado o capitão de fragata Joaquim Guilherme de Mello Carrão, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra; e por outro decreto da mesma data foi nomeado 2º cirurgião do corpo de saúde da armada o Dr. Vicente de Paula e Silva.

— Por despacho de 18 do corrente:

Fez-se mercê do titulo do conselho de Sua Magestade o Imperador ao desembargador Manoel Jansen Ferreira, presidente da relação do Pará.

Foram nomeados:

ORDEM DA ROSA. *Officiaes.*—José Francisco do Rego, da provincia de Pernambuco, em attenção aos relevantes serviços que prestou á instrucção publica e em relação á guerra do Paraguay, e o subdito allemão E. Resenhagen, chefe de policia de Altona.

Cavalheiros.—A. Stellmacker e L. W. H. von Prangen, subditos allemães.

Ordem de Christo. — Commendadores, o presidente da relação do Maranhão, Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao estado e Pedro Antonio Telles Barreto de Menezes, da provincia do Rio de Janeiro, pelos relevantes serviços prestados em relação á guerra contra o ex-presidente da republica do Paraguay.

Ordem de Aviz. — Grã-cruz, o tenente-general Francisco Antonio da Silva Bittencourt.

Cavalheiro, o capitão de artilheria, Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante.

Foram concedidas as honras de conego da cathedral da diocese de Marianna ao padre Miguel Manso de Oliveira, vigario collado da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Turvo, da provincia de Minas-Geraes.

— Por decretos e titulo de 18 do corrente foram nomeados:

2º escripturario da caixa de amortisação, o 3º dito Dionysio Frederico Korff.

Chefe da officina de estamparia da casa da moeda, o ajudante da mesma José Pereira Bastos e para este lugar o estampador Antonio Martins de Lima.

— Por decretos de 18 do corrente:

Foi concedida ao bacharel Virgilio Martins de Mello Franco, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Bagagem, na provincia de Minas-Geraes.

Foi nomeado o bacharel Abrahão dos Santos Sá para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Borja, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi reconduzido o bacharel José Ignacio Fernandes de Barros no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Ceará-mirim e Touros, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foram removidos a pedido os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Pedro Fernandes Pereira Correia, do termo de Minas-Novas para o de S. João Baptista, ambos na provincia de Minas Geraes.

Bacharel José de Carvalho Cesar, do termo de Cabrobó, na provincia de Pernambuco, para os termos reunidos do Passo de Camaragibe e Porto de Pedras, na das Alagoas.

Foi dispensado do exercicio, por tempo indeterminado, o coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Pombal e annexos, da provincia da Parahyba, João Dantas de Oliveira.

— Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

A Manoel Joaquim Barreto, dos de 3º tabellião e 2º escrivão de orphãos do termo de Laranjeiras, na provincia de Sergipe

A Antonio Manoel dos Reis, do de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Alcantara, na provincia do Maranhão.

A Hygino Raymundo Gomes e Joaquim de Castro Goulart, dos de escrivão de appellações da relação de Belém.

— Por decreto de 4 do corrente e na conformidade do de n. 3.168 de 29 de outubro de 1863, foram promovidos a 2ºs tenentes da arma de artilheria, os officiaes inferiores e cadetes seguintes:

Sargento-ajudante, commissionado em alferes, Manoel da Silva Barbosa.

2º cadete 1º sargento, Lycurgo Cicero da Silva.

1º cadete José Zenobio de Deus Costa.

2º sargento Pedro Alves da Silva.

1º cadete João Leocadio Pereira de Mello.

2º cadete Edmundo Muniz Bittencourt.

1º sargento João Francisco do Espirito-Santo.

Por decretos de 18 do corrente:

Foi transferido para o corpo de saúde do exercito, o 2º cirurgião da armada, Dr. Antonio Braulio Ferreira.

Foi concedida ao alferes graduado do 2º regimento de cavallaria ligeira, Isaias Alves da Silva, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foi reformado com o respectivo soldo por inteiro, nos termos da ultima parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o alferes aggregado á arma de cavallaria, Theophilo Alves de Menezes, visto ter sido julgado incapaz do serviço em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Em attenção aos bons serviços prestados na campanha do Paraguay pelo ex-alferes graduado do 2º regimento de cavallaria ligeira, Izaias Alves da Silva, foram-lhe concedidas as honras do posto de alferes do exercito.

Foi reformado com o respectivo soldo por inteiro, de conformidade com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o 2º sargento do 3º batalhão de infanteria, Camillo Gonçalves de Oliveira Mello, visto achar-se impossibilitado para o serviço do exercito em consequencia de grave ferimento recebido em acção de serviço.

Foi aposentado com o vencimento que lhe competir, o apontador do arsenal de guerra da côrte e professor de primeiras lettras dos aprendizes da fabrica de armas da fortaleza da Conceição, José Francisco de Souza e Almeida.

Foi perdoado ao soldado particular do 1º regimento de cavallaria ligeira, Lourenço Bartholomeu Oliva, o resto do tempo que falta para cumprir a pena de dous annos de trabalhos publicos, a que foi condemnado por sentença do conselho de guerra e confirmação do conselho supremo militar de justiça de 11 de maio de 1872.

Por portaria de 14 do corrente, concedeu-se licença ao capitão reformado do exercito, Floriano Lemos do Prado, para residir na provincia de Matto-Grosso.

Por portarias de 17, tambem do corrente:

Foram transferidos do 5º para o 14º batalhão de infanteria o alferes Raymundo Joaquim de Carvalho, e deste para aquelle batalhão o alferes Candido Gaya Peçanha.

Foi concedida a Bernardino Geraldo de Aragão a exoneração que pedio do lugar de ajudante do pedagogo da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia da Bahia.

Por titulos de 21 do corrente foram nomeados 2ºs escripturarios da thesouraria do Amazonas Carlos Fernandes Durand e Fabio Amancio Pereira Saldanha.

Praticante da mesma thesouraria Benicio Ferreira de Mello.

— A alfandega rendeu de 1 a 22 do corrente 2,399:141$777

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio não apresentou alteração sensivel. Effectuaram-se pequenas transacções sobre Londres a 25 3/4 d. papel bancario, 25 7/8 e 25 15/16 d. particular.

« Negociaram-se lotes insignificantes de soberanos a 9$350, 9$360 e 9$380 a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 0/0 conservaram-se firmes a 1.040$, preço por que foram vendidos diversos lotes.

« No mercado de acções houve pequeno movimento aos seguintes preços: Banco do Brasil, 239$000 e 240$000; Banco Commercial do Rio de Janeiro, 88$000; Companhia Locomotora, 225$000 e Companhia das Minas de Ouro e Cobre do Sul do Brasil, 55$000 e 50$000 a dinheiro.

« As vendas de café foram mais que regulares e as de assucar pequenas para consumo.

« Não nos constou fretamento algum. »

S. PAULO

— O *Diario de S. Paulo* dá a seguinte noticia:

« Hontem (17), ás 11 horas do dia, apresentou-se ao Sr. Dr. chefe de policia o italiano Pascoal Calderaro, com as roupas, rosto e mãos manchadas de sangue, declarando o seguinte:

« Que seguindo para Nazareth, onde tem a familia, foi acommettido por um desconhecido, que elle julgou ter pintado o rosto e envolvido-se em grossa japona para melhor occultar-se. O desconhecido, interrompendo lhe a marcha do cavallo, apresentou-lhe uma pistola, exigindo o dinheiro que levava.

« Pascoal, tomado de sorpreza, implorou a vida e fez menção de entregar a bolsa, e o seu aggressor, no acto de recebê-la, deixou-se desarmar. Pascoal tomou a arma pelo cano e por sua vez fez menção de disparar.

« O desconhecido tomou de um rewolver, tão bem provido estava, e disparou sobre Pascoal, errando o alvo. Pascoal, mais animado, lança-se sobre o desconhecido e pôde domina-lo, lançando-o por terra.

« Suppunha-se superior em armas, comquanto reconhecesse no adversario, como declarou, superioridade em forças. O desconhecido, que estava em posição inferior, lança mão de uma pequena faca que trazia e tenta ferir Pascoal, mais este, como declarou, só no interesse de sua salvação, conseguio apoderar-se da faca e crava-la no pescoço daquelle.

« Eis a narração que fez ao Sr. Dr. chefe de policia o italiano Pascoal, que entregou-se á acção da justiça.

« O Sr. Dr. chefe de policia immediatamente fez seguir uma praça montada para o lugar do delicto, providenciando para que não houvesse alli a menor mudança, no intuito de manter todos os vestigios que se podessem colligir, facilitando a perfeita descripção da localidade e posição do cadaver.

« O delegado, a quem o Sr. Dr. chefe de policia officiou, procedeu ás primeiras diligencias, mandando recolher Pascoal, pondo em deposito a quantia de 2:000$, sendo a maior porção em ouro, dinheiro que Pascoal declarou ser o objecto cubiçado pelo desconhecido e causa do lamentavel acontecimento.

« O mesmo delegado seguio para o lugar do delicto. Chegando á Penha, o Sr. delegado encontrou o cadaver junto a um barranco do lado esquerdo da estrada. A poucos passos achava-se a faca de que fallára Pascoal. O cadaver estava trajado de calças de brim d'Angola e camisa branca, e de uma cinta pendia-lhe o porta-pistola. Tinha grossos sapatos e bichas de ouro nas orelhas.

« Encontrou-se ainda um sacco pequeno contendo uma outra faca de ponta, alguns cartuchos embalados, um porvarinho e chumbeiro cheios, uma corda de linho nova e exteusa e algumas balas.

« Não foi reconhecida a identidade, mas concordam os que concorreram ao lugar que era italiano. Não se pôde conhecer se tinha a cara pintada, porque estava ensopada em sangue; mas entre os dedos das mãos notavam-se algumas manchas pretas, que cediam ao mais leve contacto.

« A ferida do pescoço, do lado esquerdo, estava visivel, e na fronte apresentava o cadaver dous ferimentos produzidos sem devida por Pascoal quando manejára a espingarda que na primeira investida do desconhecido conseguira apoderar-se.

« O terreno não apresentava signaes de luta, porque foi depois muito transitado. Notavam-se, entretanto, lugares manchados de sangue e porção delle quasi coagulado no lugar correspondente á ferida que produzira a morte.

« O Sr. delegado, que não deixa escapar nenhuma circumstancia, teve conhecimento de que dous individuos presenciaram o final da luta, mas declararam elles que, vendo um homem armado e outro quasi cadaver, não quizeram aproximar-se.

« Encontraram-se mais dous chapéos de feltro e uma luneta ordinaria. »

— De uma carta que lhe foi escripta da cidade do Parahybuna, em data de 11 do corrente, extracta o *Correio Paulistano* o seguinte:

« No dia 6 do corrente fomos aqui sorprendidos com uma descommunal enchente do rio Parahybuna, que durou por espaço de 24 horas, elevando-se as suas aguas 30 palmos acima do seu nivel natural. Todos os moradores ribeirinhos soffreram as consequencias dessa calamidade abrigados nas alturas e expostos á intemperie, arrastando a impetuosidade das aguas casas, plantações, pontes e tudo mais que se lhe antepunha. Onde, porem, o estrago se fez mais saliente foi nesta cidade que, estando em parte edificada em lugar accessivel ás enchentes ordinarias, as aguas chegaram a cobrir os telhados, desmoronando umas e inutilisando completamente outras casas.

« O negociante Henrique dos S. Pires foi quem mais prejuizo soffreu, perdendo cinco moradas de casas, e invadindo as aguas o seu negocio. A provincia não soffreu menos, porque foram arrebatadas as pontes do alferes Bento, sobre o rio Parahyba, e a da Parahybuna nesta cidade, e seria uma grande providencia mandar o governo quanto antes reparar esse mal que tantos prejuizos vai causar não só a este municipio, senão tambem ao de Caçapava o Taubaté cujos productos são enviados ao porto de Caraguatatuba. »

BAHIA.

No dia 25 do corrente assumio o exercicio de chefe do 2.º districto naval o chefe de divisão Mamede Simões da Silva.

— O cambio regulava sobre Londres 25 1/2 a 25 3/4.

— A alfandega rendeu de 1 a 25 do corrente 511:140$261.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ceará*, trazendo datas: de Amazonas 11, do Pará 19, do Maranhão 22, do Ceará 24, do Rio Grande 25 e da Parahyba 27 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

PERÚ.

A mais interessante das noticias do Perú é a da descoberta de riquissimos depositos de guano, cujo valor basta para pagar a divida estrangeira, lib. 36,000,000 cerca de 360,000:000$.

— Em 25 de janeiro amotinaram-se alguns dos soldados do quartel de S. Francisco Lima, que depozeram as armas depois de uma hora de luta com seus camaradas. Houve treze mortos e trinta feridos.

O motivo teve por causa os máos tratamentos que soffriam os mesmos soldados.

— Foi inaugurado em o 1.º de janeiro o caminho de ferro construido por Henry Meiggs, de Arequipa a Puno.

— A Pacific Steam Navigation Company vai estabelecer uma linha de quatro vapores entre Callão e S. Francisco.

AMAZONAS.

Continuava regularmente em seus trabalhos o corpo legislativo da provincia. N'uma de suas primeiras sessões nomeou uma commissão para apresentar ao coronel Francisco Antonio Monteiro Tapajoz a expressão do reconhecimento daquella corporação pelos relevantissimos serviços por elle prestados durante o reinado da epidemia da variola. A commissão desempenhou seu mandato no dia 2 do corrente.

— Morreu no dia 27 de março João Ribeiro da Silva Junior, bacharel em mathematicas pela Escola Central da côrte, capitão do corpo de artilheria e sub chefe e secretario da imperial commissão de demarcação de limites entre o imperio e o Perú. Falleceu de febres palustres, de que foi acommettido no Javary, por onde penetrára 700 milhas além de sua foz, no trabalho da demarcação da fronteira do Perú pelo lado do sul. Tinha 33 annos e deixa immersa em honrada, mas extrema pobreza, viuva e dous orphãos.

No dia 28 o deputado Freitas Guimarães apresentou á assembléa provincial o seguinte requerimento, que foi por unanimidade de votos approvado:

« Requeiro que esta assembléa suspenda os seus trabalhos por hoje, em signal de pezar que lhe causou a morte do capitão João Ribeiro da Silva Junior. »

- Não está ainda extincta a epidemia da variola, antes continúa com seu cortejo de horrores. Ha na provincia falta absoluta de pus vaccinico. Juntando-se a isto que havia falta em Manáos de generos alimenticios, chegando a vender-se a carne de má qualidade, negra, a 800 réis o kilogramma, e não havendo sempre mesmo por este preço; temos que atravessa aquella capital uma crise que actua em todos os ramos de sua vida

— Tem chuvido extraordinariamente em Manáos. A grande enchente do rio, paralysando a correnteza, agoura uma grande vasante, ao invez do que succedeu o anno passado, que pouco ou nada vasou.

— Por acto de 26 a presidencia nomeára o Sr. Dr. A. D. de Vasconcellos Canavarro professor de grammatica phylosophica e escripturação mercantil do lycêo da capital.

— Chegára a Manáos e entrará no exercicio do cargo de chefe de policia da provincia o Sr. Dr. Eutychio Carlos de Carvalho Gama, ultimamente nomeado para servir este cargo

— No dia 6 installára-se alli uma aula de tachygraphia, regida pelo Sr. Sebastião Mestrinho.

— Augmentaram de formato em principios deste mez os diarios *Amazonas* e *Commercio do Amazonas*. O primeiro está no 9.º anno de sua publicação e o segundo no 5.º.

— Estava em discussão na assembléa um projecto de lei, autorisando a presidencia a celebrar a transferencia dos contratos da Companhia Fluvial do Alto Amazonas para a—Amazon Steam Navigation Company Limited.—Apenas tres deputados fazem opposição a este projecto.

— A camara municipal de Barcellos ia proceder á construcção de um paço para nelle funccionar.

— Sob a epigraphe—Desastre—publicou o *Amazonas* em 5 do corrente:

« Hontem, por occasião da bateria de S. José salvar ao romper d'alleluia, deu-se um desastre, de que resultou graves ferimentos.

Uma das peças, que então funccionavam, fez explosão no momento de receber o cartucho.

O chefe della perdeu o dedo pollegar da mão direita, e quatro praças, que a guarneciam, ficaram completamente inutilisadas, correndo algumas eminente perigo. »

— Arrecadou a recebedoria de rendas provinciaes no mez de março 30:889$888, sendo:

Para a provincia 24:484$697

Para a companhia do Alto Amazonas 6:405$191

PARÁ.

Nosso correspondente da capital escreve:

« São destituidas de interesse as noticias; estamos em paz e tranquillidade, graças aos Céos. O que ha de mais notavel é ter-se encerrado a assembléa provincial a 15 do corrente, no maior descontentamento com a presidencia, porque não quiz sanccionar algumas leis, outras tê las remettido ao conhecimento do governo imperial, depois de devolvidas á assembléa e passarem por dous terços e emfim por muitas outras medidas que não teem sido muito bem aceitas pelos politicos da situação dominante.

« Como lhe tenho dito, quando os presidentes não se chegam para algum grupo em que estão devidos os interesses dos partidos, o descontentamento ao menos paira no animo daquelles que estavam senhores da situação; é verdade que a opposição não se anima com desgostos dos contrarios, ou menos regosija se com as decepções por que estes passam.

« A politica em toda a parte é um jogo de interesses individuaes; ha espiritos que se elevam mais e que trabalham por um principio ou por um fim mais amplo, a favor do bem geral ou da humanidade; porém o homem, os interesses privados, as ambições individuaes sempre irrompem no meio das mais justas aspirações.

« Emfim, o mundo é como é, e não como devêra ser.

« Lá seguem hoje neste vapor os deputados por esta provincia á assembléa geral, o conego Manoel José de Siqueira Mendes e Dr. Gomes do Amaral; assim como regressa á Bahia, para cuja relação acaba de ser removido, o conselheiro Ermano Domingues do Couto, presidente que installára o novo tribunal desta capital.

« Hontem assumio a respectiva presidencia da relação, o desembargador Jansen Ferreira, em virtude de nomeação telegraphica que acaba de receber.

« Tambem segue para a côrte o 3.º vice-presidente Dr. Guilherme Francisco Cruz, que administrou a provincia de 1 a 17 de janeiro ultimo, e a respeito de cujo governo de tão poucos dias, tanto tem gritado a opposição, com especialidade os dissidentes, representados pelo *Diario de Belém*. »

« A instrucção publica tem merecido o especial desvelo do actual administrador da provincia.

« Ultimamente S. Exc. nomeou varias commissões, para angariar donativos para se levar a effeito a edificação de estabelecimentos destinados ás aulas do ensino publico.

« As despezas com cada estabelecimento, segundo o modelo dos Estados Unidos da America do Norte, andam por cerca de quarenta contos. E' caso bastante, e por isso não reputo mui facil e realisavel semelhante melhoramento por meio de subscripções e donativos voluntarios.

« E' verdade que o ensino publico está aqui muito á quem do que se esperava.

« O relatorio do director interino da instrucção publica, que por dous mezes esteve á testa deste ramo do serviço provincial, prova que mui poucas crianças concorrem ás aulas e correspondem aos sacrificios que a provincia tem feito a favor da educação e instrucção da infancia. Ha muita culpa da parte dos pais, das autoridades, emfim, de todos os que teem a seu cargo e cuidado o futuro da mocidade. Por isso agita-se a grave questão do *ensino livre* ou do *ensino obrigatorio*.

« O commercio vai indo regularmente; ainda teem apparecido algumas quebras, mas não são de alta importancia.

« Continúa a affluencia de passageiros para a Europa, nos paquetes inglezes que tocam em Lisbôa.

« Agora é uma mania viajar; porém muitos dos passeiantes não passam de Portugal!

« Não sei ao certo de acontecimento notavel; os jornaes noticiaram que ha dous dias houve a queda de um raio, nos armazens da alfandega desta cidade. Não se deu accidente nem sinistro notavel, a não ser o susto dos empregados e dos assistentes alli a varios negocios.

« Falleceram; o deputado provincial Delphim Flavio Portugal e o proprietario João Antonio da Costa.

« A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente... 206:158$111

« O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o § 4º do art. 24 do acto addicional á constituição do imperio, expedio em 20 de março ultimo, um regulamento para execução da lei provincial n. 780 de 9 de setembro de 1873, que manda fazer exposições industriaes na provincia, de 3 em 3 annos. A exposição ha de ser de productos quer da industria quer naturaes do paiz.

« A primeira exposição será feita em 15 de agosto do corrente anno no—Theatro da Paz—, e se até o dia 31 de maio não tiver ainda sido recebido este edificio pelo governo da provincia, effectuar-se-ha em qualquer outro edificio, que for escolhido pela commissão directora. A abertura solemne e o encerramento desta festa do trabalho terão lugar na hora que for designada pela commissão directora que tambem marcará em tabella especial a duração da exposição diaria. O prazo para a exhibição publica dos objectos nunca será menor de 8 dias nem maior de 15. »

MARANHÃO.

— No dia 18 do corrente assumio as redeas da administração da provincia o 3º vice-presidente Dr. José Francisco de Viveiros.

— No dia 14, tambem assumio o governo da diocese o Exm. e Rvm. Sr. D. Luiz Saraiva.

— Foram remettidos para o Rio de Janeiro os depoimentos das testemunhas apresentadas pelo desembargador Pontes Visgueiro em sua defeza

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 95:583$594.

PIAUHY.

— No dia 15 sahiram da capital do Maranhão para a cidade de Therezina capital do Piauhy, o Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, presidente, e Dr. Ernesto Francisco de Lima Santos, chefe de policia dessa provincia.

— Nada tinha podido conseguir o Sr. Benaion no sentido de fundar em Therezina uma fabrica de fiação e tecidos.

— O Sr. Dr. Roxo foi muito bem recebido em Amarante, cujos habitantes para melhor hospedal-o resolveram offerecer-lhe um baile, que seria no dia 19, se elle, por motivo de molestia, de que chegou a esta cidade ainda soffrendo, não resolvesse regressar no mesmo vapor que o levou.

— Foi confirmada a despronuncia do Dr. Simplicio Coêlho de Rezende no processo sobre o espancamento no juiz de direito das Barras.

CEARÁ.

— Nosso correspondente da capital escreve o seguinte:

« A camara municipal desta cidade, no dia 16 do corrente dirigio-se ao palacio da presidencia e ahi felicitou o Exm. Sr. Barão de Ibiapaba, 1º vice-presidente da provincia, pelos bons serviços que tem prestado nas diversas vezes que a tem interinamente administrado. Finda a felicitação S Exc. respondeu n'um breve discurso agradecendo tão significativa prova de apreço e consideração que visava no procedimento d'aquella patriotica corporação.

« O dia 14 do corrente, anniversario da sagração do Sr. D. Luiz Antonio dos Santos, 1º bispo desta diocese, foi solemnisado com uma missa e *Te-Deum*, e á noite illuminação em algumas casas particulares, no palacio episcopal e na cathedral.

« A capitania do porto resente-se da grande desordem que resulta da desavença do capitão do porto Achiles Lacombe com o seu secretario, que mais parece emperro de duas crianças teimosas que o procedimento de dous funccionarios publicos; e se uma medida qualquer não pozer um paradeiro a esse estado de cousas por demais prejudicial ao serviço publico, com desprezar veremos a successão dos desatinos que por alli vai. O secretario, ou por que estivesse doente, como provou com attestado medico, ou porque entendesse conveniente ausentar-se d'aquella repartição por algum tempo, pedio e obteve da vice presidencia tres mezes de licença: este facto, porém, que devia ser aceito com agrado pelo Sr. Lacombe, despeitou-o a ponto de dar immediatamente parte de doente, deixando acephala tão importante repartição.

« Não havendo nesta cidade official de marinha, foi nomeado um official reformado do exercito, que talvez por conhecer aquelle a quem ia substituir deixou de aceitar a nomeação; e nesta emergencia foi designado um official de primeira linha, que logo no outro dia apresentou se na capitania e officiou ás diversas autoridades e repartições o haver entrado no exercicio interino do referido cargo; entretanto, apenas essas primeiras communicações foram expedidas, apresenta-se o Sr. Achiles Lacombe e declara reassumido o seu emprego, despedindo menos civilmente o official que o estava substituindo, sem reflectir que esse procedimento ou revela o proposito de difficultar os negocios que por alli correm com desapreço ás providencias tomadas pela administração da provincia, ou receios da entrada de um estranho em sua repartição que, segundo dizem não está no melhor pé.

« Teve lugar no lycêo desta cidade o concurso para preenchimento das vagas de substitutos de lingua nacional, geographia e geometria, em que foram approvados o Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brasil, José Joaquim Telles de Marrocos, Dr. Herculano de Araujo Salles e José Flamino Benevides.

« Em virtude do máo estado em que se acha a igreja do Patrocinio, foram trasladadas as imagens em procissão para a Sé.

« Em Missão-Velha, indo banharem-se ao rio Cachoeira alguns soldados do destacamento, foi tragado pela corrente o de nome José Alves do Nascimento, que não pôde soccorrer-se dos esforços de seus companheiros em salvarem-n'o, sendo depois o seu cadaver encontrado dez leguas distante, em adiantada putrefacção.

« Na mesma occasião foi encontrado o cadaver de uma mulher, que no estado de decomposição em que estava, não pôde ser reconhecida.

« O vapor inglez *Augustine*, conduzio deste porto para o de Liverpool 868 saccas de algodão, 2,880 couros salgados, 3 fardos de borracha e uma caixa de pennas de ema.

« A alfandega rendeu do dia a 1 17 do corrente 47:372$760.

« A via-ferrea de Baturité produzio na semana finda 249$800.

« No dia 11 do corrente seguiram o Sr. engenheiro José Privat e seus companheiros a darem começo aos trabalhos de estudo de prolongamento da via ferrea do Baturité.

« Em Baturité falleceu o padre Francisco Ayres de Miranda Henriques, conhecido por Porta, com 76 annos de idade. »

RIO GRANDE.

— Não recebemos jornaes nem carta de nosso correspondente.

PARAHYBA.

— Nosso correspondente da capital escreve o seguinte:

« De cartas recebidas do sertão consta haver entrado na cidade de Pombal, no dia 1º do corrente, tendo sido recebida com uma banda de musica, foguetes e no meio de enthusiasticos vivas dos habitantes pacificos, a força de linha que seguio desta capital, com o fim de restabelecer a ordem publica, por demais alterada por um grupo de bandidos e criminosos, que tinha feito daquella cidade, por assim dizer, o seu quartel general.

« A presença da mencionada força, segundo affirmam as mesmas cartas, produzira um effeito maravilhoso, não só naquella cidade, como em outros muitos pontos circumvisinhos e estradas, nas quaes já se transitava livremente.

« Aguardamos noticias de maior interesse.

« Os ladrões de cavallo teem levado uma chamusca, que elles não esperavam.

« E' preciso tocar ainda uma vez neste ponto, porque entre nós elle se tem tornado serio e digno da maior attenção.

« Era de mais, o que succedia aos pobres que transitavam a cavallo pelas nossas estradas, ainda mesmo nas proximidades desta capital, senão nella mesma, onde muitas vezes, ao menor descuido tem ficado a pé os miseros matutos que conduzem generos para o mercado.

« Nas estradas o arrojo desses rapineiros tem sido sem limites; e, não se exagera, dizendo-se que o viajor tem sido compellido a descer do seu cavallo, *sob pena de descer sempre*, por esses inventores da nova *industria*, passando pelo dissabor de ve-lo desapparecer da vista debaixo de dernas estranhas, e não menos de ser obrigado a continuar a jornada *calcante pedi*.

« Felizmente, temos encontrado em S. Exc. e Sr. Dr. Silvino, a maior severidade na punição desses malvados, não cedendo S. Exc. a empenhos, ainda os mais valiosos.

« A imprensa de ambos os partidos não cessa em louvar a S. Exc. por tão acertado e digno modo de proceder.

« O que é certo é que o negocio já vai muito melhorado; e, afinal, ha de ceder, porque S. Exc. não perde de vista os taes *negociadores* de cavallos, os quaes já não estão muito satisfeitos com a graça.

« Foi nomeado promotor publico da comarca de Independencia o bacharel Luiz José de França Oliveira.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia acaba de dirigir, em data de 27 de março preterito, a diversos cidadãos desta capital, e de outras localidades da provincia, a carta circular abaixo transcripta, pedindo as suas valiosas coadjuvações em auxilio das obras da casa da escola da rua Marquez do Herval; e espera o melhor resultado do appello que faz ao patriotismo de tão distinctos cavalheiros:

« Parahyba do Norte.—Gabinete da presidencia da provincia, em 27 de março de 1874. — Illm. Sr.—Tendo-se celebrado hontem a benção e assentamento da primeira pedra para o edificio destinado á escola publica nesta capital, e desejando eu effectuar com a necessaria presteza a construcção do mesmo edificio, segundo as recommendações e anhelos do governo imperial, recorro confiadamente ao reconhecido patriotismo e dedicação de V. S. á causa publica, afim de auxiliar-me nesse empenho com o donativo, que a sua generosidade aprouver fazer, certo de que o mesmo governo imperial tomará em consideração tão relevante serviço.—Sou—De V. S., etc »

« No dia 3 de maio vindouro, segundo ordenara o digno presidente da provincia á directoria da instrucção publica, serão inauguradas algumas aulas nocturnas nesta capital.

« S. Exc. é incansavel a respeito de tão importante ramo do serviço publico.

« Apezar da falta de numerario, de que se resente o cofre da provincia, S. Exc., com o tino e bons desejos de que dispõe, parece não encontrar embaraços de ordem alguma, tanto que vai realisando e pondo em pratica vantajosamente todas as suas idéas, algumas das quaes até certo ponto tidas e havidas por nós como irrealisaveis na presente quadra.

« Não temos palavras de agradecimento com que possamos manifestar a S. Exc. o nosso justo reconhecimento, por tantos e tão relevantes beneficios feitos á nossa provincia.

« Sempre nos persuadimos de que S. Exc., na qualidade de filho da provincia, não pouparia sacrificios para a erguer desse abatimento em que tem vivido, mesmo a exemplo do que fez a outras que tem administrado; entretanto, permitta-se-nos a confissão, não esperavamos tanto, em vista do estado das finanças da provincia, que, como todos o sabem, e já o dissemos por mais de uma vez, não é lisongeiro.

« A vontade do homem é tudo.

« S. Exc., para poder levar a effeito os seus planos, dando inteiro desenvolvimento ás suas idéas, não se tem valido dos dinheiros da provincia, senão em casos especiaes e urgentes, e isto mesmo com as maiores cautelas e economias; todo o seu cuidado e empenho (e andou nisto bem avisado) foi levantar o espirito publico por demais enfraquecido entre nós, por circumstancias que não nos cumpre agora indagar, e o tem conseguido com muita vantagem, e de tal sorte que, raro será talvez o individuo nesta capital que não tenha estendido mão patriotica em auxilio ás obras encetadas por S. Exc., e não lhe preste um serviço na razão de suas forças.

« Os parahybanos tem dado, por tal modo, uma prova a mais inconcussa do seu proverbial patriotismo, honrando assim o nome dos seus antepassados, em cujos corações jámais arrefeceu o amor da patria e as suas instituições.

« Com destino á côrte, onde vão tomar parte nos trabalhos do parlamento, seguem neste vapor os Exms. Srs. senadores Barão de Mamanguape, e deputado padre Francisco Pinto Pessôa.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

(Conclusão.)

ORDEM DO DIA.

São successivamente approvados sem debate:

Em 2ª discussão o projecto n. 4 deste anno supprimindo o officio de 2º tabellião de notas do termo de Cabrobó e annexando ao 1º os officios de escrivão das execuções civeis, crimes e do jury.

E em 3ª os de ns. 3 e 8, tambem deste anno, este restaurando a antiga villa do Exú, e aquelle removendo cadeiras de instrucção primaria, sendo ambos remettidos á commissão de redacção.

Entra em 1ª discussão o projecto n. 7 deste anno, autorisando o presidente da provincia a despender 15:000$ com a construcção de um predio, em que funccionem a cadeia e a camara municipal da villa do Bom Jardim.

O Sr. Gaspar Drummond: —(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Travasso de Arruda: —Sr. presidente, como signatario e autor do projecto, que ora se acha em discussão, vejo-me obrigado a dar explicações á casa ácerca das razões que me levaram a apresenta-lo, e a satisfazer as exigencias do honrado deputado pelo 3º districto.

Entendi que é urgente a necesidade da construcção de um predio em Bom Jardim, que sirva para cadeia e casa de camara, já que alli não existe nem um proprio provincial, nem um proprio municipal que offereça proporções accommodadas á estes misteres.

A cadeia que alli existe é por demais insufficiente: é uma casa alugada pela provincia a um proprietario particular, com pessimas accommodações; é um pequeno quarto, insalubre e em más condições, de 16 a 20 palmos de frente e outros tantos de fundo, que vive constantemente cheio com 20, 30 e mais criminosos.

Eu sou residente no lugar, e tenho visto que entra para alli um individuo robusto e, depois de 3 ou quatro mezes de reclusão torna-se amarello e completamente doente.

Para a casa da camara ha a mesma necessidade. Funcciona a camara municipal em uma casa terrea, de taipa, e de pessimas accommodações. Os edificios bons alli são poucos, e nesses poucos moram os seus proprietarios, que não se prestam a aluga-los para outro qualquer mister.

E' mesmo necessario attender a que no Bom Jardim não existe uma cadeia conforme ella é garantida pela constituição do imperio; uma casa, onde o criminoso, embora preso, encontre, com tudo, certas accommodações que lhe preservem a saude.

Eis as razões que me levaram a apresentar o projecto e espero que a casa não o rejeitará; mormente attendendo-se a que não é facil transferir-se para a cadeia desta capital os presos alli existentes sem a devida segurança e garantia de salubridade.

Por outro lado attendo ás razões apresentadas pelo nobre deputado pelo 3º districto ao qual quero responder.

Acho as suas razões fundamentadas e poderosas vindo actuar no meu espirito a consideração de

ILEGÍVEL

que nada pode aproveitar, ser approvado um projecto passando por tres discussões [illegible] construcção de um predio, quando não haja verba na lei do orçamento para a construcção desse predio.

Concordando mesmo com o nobre deputado, venho offerecer um requerimento á casa pedindo que fique adiada a discussão deste projecto até se votar a lei do orçamento na parte relativa a obras publicas.

E' o que tenho a dizer por ora, aguardando-me para quando for novamente discutido o projecto, melhor instruir á assembléa de sua verdadeira procedencia.

E' lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão para continuar quando for votada a lei do orçamento. — S. R. — *T. de Arruda.* »

O Sr. Ratis e Silva: — Sr. presidente, não é sem desprazer que me levanto para oppor-me, não só ao projecto, como ao requerimento de adiamento apresentado pelo nobre deputado. Digo que não é sem desprazer, porque esta assembléa tem visto que sempre que se trata de dotar-se a provincia com beneficios materiaes, o meu voto tem sempre estado prompto a concorrer para isso.

Assim, nunca negaria o meu voto para a construcção de edificios publicos para cadeias, estradas, pontes e outros beneficios de importancia e de necessidade.

D'aqui já se vê que eu reconheço a utilidade da materia do projecto; mas havendo, como com effeito ha, uma lei de 1866 ou 1868, autorisando a administração a despender até a quantia de ..... 100:000$ para a construcção de casas que sirvam de cadeias no centro da provincia, me parece desnecessaria a autorisação do projecto que se discute, porque, como mui bem disse o nobre deputado pelo 3º districto, seria estarmos accumulando autorisações sobre outras.

Na verdade, se me poderá dizer que essa autorisação concedida ha tantos annos ainda não póde surtir effeito, sendo que até hoje ainda nenhum administrador se lembrou de mandar edificar cadeias pelo centro da provincia.

O Sr. Tolentino de Carvalho: — *Inopia pecuniæ.*

O Sr. Ratis e Silva: — Mas se como diz o nobre deputado em aparte, é por falta de dinheiro, eu não posso comprehender, Sr. presidente, que desde 1866 até hoje a provincia tenha estado em tal estado de deficiencia de dinheiro que não tenha sido possivel despender, ao menos alguma parte dessa somma. O que é certo é que até hoje essa lei não teve execução.

O Sr. J. Mello Rego: — Não; está se fazendo uma cadeia em Villa Bella.

O Sr. Ratis e Silva: — Eu ignorava isso; mas attenda o nobre deputado que desde esse tempo, só agora é que se está edificando uma cadeia.

O Sr. Attico: — Em Flores está se construindo outra por 18:000$.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Ratis e Silva: — Portanto, esta é mais uma razão para reforçar a minha argumentação, isto é, desde que ha uma autorisação concedida, desnecessario é que se vote outra.

O Sr. Vieira de Mello: — Mas o nobre deputado não pensava assim quando apresentou os seus projectos.

O Sr. Ratis e Silva: — Então ainda não tinha conhecimento desta lei. Ha poucos dias, tendo necessidade de recorrer á legislação, foi que deparei com tal lei na collecção, creio que de 1866 a 1868. Quando apresentei este projecto de que falla o nobre deputado...

O Sr. Vieira de Mello: — Creio que mais de um.

O Sr. Ratis e Silva: — Não sei se um ou mais projectos. Quando apresentei esse ou esses projectos, ainda não tinha sciencia de tal lei, porque ella é de remota data, do tempo em que eu ainda não tinha assento nesta casa.

Havendo, como ia dizendo, essa autorisação, desnecessario certamente é accumular uma outra. Devemos esperar que a administração tenha em consideração a lei, para dar-lhe execução, consideração que já vai tendo com a construcção de algumas cadeias, que me dizem agora os nobres deputados estão se construindo, e então será satisfeita essa necessidade da localidade, para a qual pede o nobre deputado pelo 2º districto a construcção de uma cadeia.

Acho de bom aviso que o meu nobre collega espere pela discussão do orçamento, e nelle, por uma emenda, faça incluir a verba necessaria para essa obra.

Julgo, portanto, desnecessarios não só o projecto, como o adiamento.

O Sr. Gaspar Drummond: — Rejeitado o projecto, talvez não se possa incluir a respectiva verba no orçamento; póde entrar em duvida a legalidade da mesma verba.

O Sr. J. Mello Rego: — Póde-se entender que, sendo materia rejeitada, não deve ser mais renovada.

O Sr. Gaspar Drummond: — E' por esta razão que aceito o adiamento.

O Sr. Ratis e Silva: — Não me parecia assim...

O Sr. Gaspar Drummond: — Não me parece tambem, mas é que a assembléa pode assim decidir, póde haver essa duvida.

O Sr. Alipio Costa: — E' bom evita la.

O Sr. Ratis e Silva: — Parecia-me que, sendo regeitado o projecto por essa razão, não ficava o nobre deputado inhibido do direito de, na discussão do orçamento apresentar uma emenda pedindo a consignação desta quota; mas se ha este perigo, se a casa póde pensar de outro modo e não aceitar qualquer emenda que o nobre deputado queira apresentar, então votarei pelo adiamento.

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão e, procedendo se á votação, é approvado o requerimento do Sr. Travasso de Arruda, ficando, portanto, adiada a discussão do projecto.

Entra finalmente em 2ª discussão o projecto n. 23 deste anno, revogando a lei n. 603 de 13 de maio de 1864.

O Sr. Amaral: — Sr. presidente, tendo de oppor-me á adopção do projecto que V. Exc. acaba de submetter á segunda discussão, devo ponderar á casa que se não o fiz na primeira, que era occasião mais opportuna, foi porque não tinha conhecimento deste projecto, visto não ter elle sido distribuido quando foi dado para ordem do dia. Apenas foi lido dirigi-me á secretaria para indagar qual era a lei que se pretendia revogar, e, voltando logo á esta sala, soube que ja tinha sido votado o projecto, sem que o seu autor houvesse demonstrado a sua utilidade.

O Sr. Manoel do Rego: — Não tendo havido contestação, tornava-se isso desnecessario.

O Sr. Amaral: — Mas eu suppunha indispensavel, visto que tratava-se da revogação de uma lei, revogação que já tinha sido negada em 1870.

Sr. presidente, para bem refutar o projecto que se discute, é preciso que me remonte a 1854, época em que foi tirado a Iguarassú o terreno, que se lhe restituio por força da lei de 1864, que agora se pretende revogar.

Em 1854, Sr. presidente, um nosso distincto amigo, proprietario do engenho d'Agua, do termo de Iguarassú, tendo-se malquistado com o juiz municipal daquelle termo, e querendo por se fóra da jurisdicção desse juiz, póde obter desta assembléa, de que então era membro, a lei n. 336 de 12 de maio de 1854, fazendo passar para S. Lourenço todo o territorio que lhe foi preciso para chegar a comprehender nessa separação o engenho d'Agua.

Apenas foi publicada essa lei, os habitantes desse territorio, que comprehende mais de dez engenhos, e constitue talvez a terça parte da freguezia de Iguarassú...

O Sr. Manoel do Rego: — Não apoiado.

O Sr. Amaral: — ... por intermedio da camara municipal d'aquelle termo, reclamaram contra essa lei, mostrando por modo indubitavel a inconveniencia d'ella, e as autoridades do dito termo fizeram o mesmo por diversas vezes.

Em consequencia de taes reclamações, a assembléa, compenetrando-se da inconveniencia e inexequibilidade da lei de 1854, adoptou em 1864 o projecto que havia sido apresentado em 1860, para revogação dessa lei que agora se procura restabelecer.

Para mostrar, Sr. presidente, que não ha conveniencia alguma no restabelecimento da lei de 1854, basta ponderar á esta casa, que os dez ou onze engenhos, comprehendidos na area tirada de Iguarassú para S. Lourenço, distam de 2 a 4 leguas de Iguarassú, e de 6 a 9 de S. Lourenço.

O Sr. Manoel do Rego: — Nem todos.

O Sr. Amaral: — Todos.

O Sr. Manoel do Rego: — Ha alguns que estão muito mais perto de S. Lourenço.

O Sr. Amaral: — E acresce, Sr. presidente, que na estação invernosa, os habitantes d'esses engenhos se quizerem ir a S. Lourenço, hão de vir a esta capital, passando por Iguarassú, para d'aqui se dirigirem a S. Lourenço, porque pela matta os caminhos tornam-se intransitaveis.

E tanto isto é verdade, Sr. presidente, que logo depois de publicada a lei de 1854, o prelado diocesano, em vista das reclamações e representações feitas a elle pelos moradores de taes engenhos, reconhecendo que o parocho de S. Lourenço não [illegible] espiritual no territorio separado da freguezia de Iguarassú, autorisou o parocho desta freguezia a continuar a faze-lo.

O Sr. Manoel do Rego: — Em certos lugares.

O Sr. Amaral: — E quando, em 1870 se pretendeu, como agora, revogar a lei de 1864 para restabelecer a de 1854, o governador do bispado, segundo me consta, oppoz-se a essa revogação na parte espiritual.

O fim da lei de 1854, Sr. presidente, não foi outro, como já disse, se não o de fazer separar de Iguarassú o engenho d'Agua, livrando o seu proprietario da jurisdicção do juiz municipal, de quem não gostava. E só assim se explica o facto por demais inconveniente de serem comprehendidas na freguezia de S. Lourenço, todas as propriedades que estão situadas no valle, que se estende dos engenhos Pindobinha e Aguiar até o engenho d'Agua, ficando para Iguarassú um e outro lado d'esse valle; de sorte que, para funccionarem as autoridades de Iguarassú nos terrenos situados á margem esquerda do dito valle, era lhes necessario transpôr territorio de alheia jurisdicção, o que, como talvez saiba V. Exc., deu lugar não poucas vezes a serios e graves conflictos.

Se se adoptasse, Sr. presidente, um tal modo de fazer annexações e desannexações de terrenos de freguezias, termos e comarcas, então não seria para admirar que amanhã fosse apresentado á esta casa algum projecto fazendo passar para a comarca desta capital predios até do alto sertão.

O Sr. Manoel do Rego: — Não tem paridade.

O Sr. Amaral: — Não tem paridade? ! Attenda o nobre deputado que bastaria, a exemplo da lei de 1854, annexar á esta capital o leito da estrada ou caminho que para lá se dirigisse.

O Sr. Manoel do Rego: — Ha exageração.

O Sr. Amaral: — Para demonstrar ainda, Sr. presidente, que este projecto não deve ser adoptado pela casa, basta reflectir que, se elle passar como se pretende, sem audiencia e annuencia da autoridade ecclesiastica, esse territorio desmembrado pela lei de 1854 da freguezia de Iguarassú, continuará, canonicamente, pertencendo a essa freguezia, e então os seus habitantes, segundo as leis geraes, que esta assembléa não póde revogar, continuarão a votar e ser votados em Iguarassú, onde tambem continuarão a servir como guardas nacionaes.

O Sr. Gaspar Drummond: — V. Exc. requeira a audiencia do prelado diocesano.

O Sr. Amaral: — E V. Exc. que é tão bom catholico e propugnador dos interesses da igreja, por que não requer? Eu tomarei o conselho se me aprouver, se me parecer conveniente.

O Sr. Gaspar Drummond: — Eu voto para que se ouça o prelado diocesano.

O Sr. Amaral: — Sr. presidente, ainda uma outra razão assiste para negar-se a approvação a este projecto, e vem a ser que pertencendo o territorio de que se trata ao segundo districto eleitoral desta provincia, elle não pode ser desannexado do mesmo districto se não em virtude de uma lei geral, de sorte que se passar o projecto, continuarão os habitantes do dito territorio, ainda por mais esta razão, a votar em Iguarassú.

E, pois, Sr. presidente, qual é o effeito actual da revogação da lei de 1864? Outro não vejo senão o estender a jurisdicção dos juizes desta extensa comarca até o engenho d'Agua, e isto em manifesto prejuizo da comarca de Iguarassú, que, se perder essa grande parte do seu territorio, virá logo depois a ser supprimida.

Sr. presidente — Eu sinto, e sinto profundamente, ter de oppor-me á passagem deste projecto, por que não desejava contrariar o seu nobre signatario; mas desconhecendo eu as razões de utilidade que determinaram a sua apresentação, e vendo que a sua passagem vai prejudicar a comarca de Iguarassú e offender os legitimos interesses de mais de dous mil habitantes d'esse territorio, não posso deixar de pronunciar-me contra elle.

O Sr. Domingos Pinto: — Pindobinha tambem é de Iguarassú, e já foi aqui approvada uma lei passando-o para Páo d'Alho.

O Sr. Amaral: — E' uma parte insignificante desse territorio. Se V. Exc. dá este aparte no sentido de censurar-me por ter ficado silencioso...

O Sr. Domingos Pinto: — Não apoiado.

O Sr. Amaral: — ... quando passou aqui esse projecto que fazia annexar Pindobinha a Páo d'Alho, devo dizer lhe que se não me oppuz, foi porque reconheci que a maior parte do terreno de Pindobinha já pertencia a Páo d'Alho. Foi esta a unica razão pela qual não me oppuz á passagem do projecto a que se refere o nobre deputado.

O Sr. Domingos Pinto: — Não dei o aparte para censurar o nobre deputado, dei-o porque vi que estava fundando a sua argumentação no valle de Pindobinha.

O Sr. Amaral. — Finalmente, Sr. presidente, a antiga e historica villa de Iguarassú tem sido bem infeliz.

O Sr. Domingos Pinto: — Não apoiado.

O Sr. Amaral: — De Iguarassú foram tirados os terrenos que actualmente constituem as grandes comarcas de Limoeiro, Páo d'Alho e Nazareth...

O Sr. Olympio Marques: — Por conveniencia publica.

O Sr. Amaral: — ... as quaes, em épocas mais ou menos remotas, hão procedido como filhas ingratas, despojando a pobre *villa velha* do pouco que lhe deixaram, e hoje uma visinha poderosa procura pela segunda vez apoderar-se de uma grande parte do seu já tão pequeno solo! Espero que a casa não concordará com essa extorsão, com esse esbulho, espero que rejeitará o projecto.

(Muito bem; muito bem).

O Sr. Manoel do Rego: Como autor do projecto em discussão, cabe-me responder á impugnação, que lhe fez o nobre deputado pelo 2º districto.

E' exacto que alguns dos engenhos comprehendidos na lei, cuja disposição o projecto pretende restabelecer, ficam mais proximos da freguezia de Iguarassú, mas tambem é incontestavel que muitos desses engenhos, e mesmo outros, ficam mais visinhos da freguezia de S. Lourenço, e eu não teria duvida nenhuma em prova-lo.

O Sr. Amaral: — E' prova que não póde fazer.

O Sr. Manoel do Rego: — O nobre deputado póde pensar de modo diverso; está em seu direito.

Se fosse possivel a audiencia do governador do bispado, eu não teria escrupulo nenhum em votar por um requerimento afim de ser o mesmo governador ouvido a respeito do projecto substitutivo que vou apresentar; mas, ainda que fosse approvado um requerimento nesse sentido, nada se conseguiria, porque a presidencia não tendo reconhecido o governador do bispado, não o mandaria ouvir. Entretanto, caso passe o projecto em 2ª discussão, eu comprometto-me a apresentar, na 3ª, informações por mim obtidas, do vigario da freguezia de S. Lourenço, favoraveis ao mesmo projecto substitutivo.

O Sr. Amaral: — Existem nesta casa informações contrarias.

O Sr. Manoel do Rego: — Contrarias ao restabelecimento da lei n. 336, tal qual está, e foi tambem proposto em 1870, e isto porque sendo ouvido o vigario de Iguarassú; oppoz-se, porque em regra quasi todos os vigarios, e com razão, não desejam que suas freguezias sejam diminuidas (não apoiados), e os bispos cingem-se ás informações destes.

Em 1854 passou nesta casa a lei n. 336, de 12 de maio, sem impugnação, e obteve a approvação do bispo de então, D. João da Purificação Marques Perdigão, declarando mesmo que assim procedia porque, com a creação da freguezia da Luz, tinha-se diminuido consideravelmente a freguezia de S. Lourenço, e era preciso que se desse parte do territorio da de Iguarassú a S. Lourenço para resarcir os prejuizos que tinha soffrido.

Recorrendo aos dados estatisticos obtidos no ultimo recenseamento, vê se que a freguezia de Iguarassú possue de 12 a 13,000 habitantes, ao passo que a de S. Lourenço possue apenas 4,932 habitantes!

O Sr. Amaral dá um aparte.

O Sr. Manoel do Rego: — Mas vejamos mesmo pelo lado politico. A freguezia de S. Lourenço dá actualmente 35 eleitores; ficando para Iguarassú o territorio, que já pertenceu a S. Lourenço, e que eu proponho lhe seja restituido, virá S. Lourenço na proxima eleição a perder 8 ou 10 eleitores, ao passo que Iguarassú, que já tem 61 eleitores, terá de ver augmentar o numero destes, que já é muito avultado.

O Sr. Vieira de Mello: — Mas Iguarassú é uma comarca, e S. Lourenço uma freguezia.

(Ha outros apartes).

O Sr. Manoel do Rego: — Mas isto não influe; a comarca de Iguarassú comprehende tambem a freguezia de Itamaracá.

Eu já disse que alguns desses engenhos devem pertencer a Iguarassú, mas outros não. Achando me na freguezia de S. Lourenço, eu tive occasião de ver que o vigario desta freguezia ia desobrigar nos alguns desses terrenos, que eu pretendo restituir a S. Lourenço, o que prova que elles ficam mais proximos desta freguezia.

O Sr. Pinheiro: — Tambem fui testemunha deste facto.

O Sr. Manoel do Rego: — Aliás é facto incontestavel que desde 1854 até 1864 pertenciam todos esses territorios á freguezia de S. Lourenço sem contestação alguma.

Reconheço que os engenhos d'Agua, Mussupe e Calapé devem de preferencia pertencer á freguezia de Iguarassú, mas tambem ha outros que devem fazer parte da de S. Lourenço.

Por isso apresento a seguinte emenda ao art. 1º (lê): « e em inteiro vigor o art. 2º da lei n. 336 de 12 de maio de 1854, supprimindo-se neste art as palavras Pindobinha, Mussupe, Calapé e engenho d'Agua, e acrescentando Cayanna, Machado, Pagetinga de baixo e de cima »

Faço excepção de Pindobinha, porque, segundo dispõe o projecto n. 26 de 1873, já approvado nesta casa em 3ª discussão, fica pertencendo á freguezia de Páo d'Alho.

Não me parece procedente o argumento do nobre deputado, de que, pertencendo actualmente para os effeitos eleitoraes, esses territorios á freguezia de Iguarassú, não devem por isso ser restituidos á de S. Lourenço; porque nada inhibe que o poder legislativo, em sua proxima sessão, resolva que fiquem novamente pertencendo para os effeitos eleitoraes, á freguezia de S. Lourenço.

Lembre-se o nobre deputado que em 1864 passou uma lei nesta casa promovida unicamente por interesses politicos, desannexando esses territorios de S. Lourenço e annexando-os a Iguarassú, entretanto que naquella época os seus habitantes votavam em S. Lourenço, e continuaram a votar até na ultima eleição, sem que se descobrisse nisso inconveniente algum; como, pois, se acha agora inconveniente o que naquelle tempo não era?

Demais, posso assegurar ao nobre deputado que, se taes territorios pertencem hoje, no eleitoral, a Iguarassú, é porque passou desapercebida a dous dignos representantes desta provincia, um no senado e outro na camara dos deputados, e ambos moradores em S. Lourenço, a disposição hoje do art. 3º do decreto n. 2,471 de 24 de setembro de 1873, concebido em termos genericos (« as antigas freguezias, cujos limites foram alterados posteriormente ao anno de 1860, por annexação ou desannexação de territorios de freguezias de outros collegios, terão para os effeitos eleitoraes os limites ora estabelecidos por leis provinciaes »), por não se lembrarem que tinha tambem applicação á freguezia de S. Lourenço, pois do contrario certamente não consentiriam que se tirasse toda importancia a essa freguezia, para augmentar á de Iguarassú, já então muito importante.

Como já tive occasião de dizer, não quero restabelecer a lei n. 336 tal como está: reconheço que o engenho d'Agua e os outros dous, que acabei de mencionar, devem pertencer a Iguarassú, mas tambem reconheço que os outros devem ser restituidos á freguezia de S. Lourenço, da qual ficam mais proximos.

O Sr. Gomes Parente dá um aparte.

O Sr. Manoel do Rego: — Se o nobre deputado me garante que pode ter lugar officialmente a audiencia do governador do bispado, e se o projecto passar em 2ª discussão, como é de justiça, eu comprometto-me a apresentar em 3ª informações, não só do vigario da freguezia, como do mesmo governador do bispado, favoraveis ao projecto substitutivo que vou offerecer. Se a casa tem escrupulos, aguarde a 3ª discussão; e caso eu não apresente então essas informações, votará como entender acertado em sua sabedoria.

E' lida, apoiada e entra conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Ao art. 1º accrescente se: e em inteiro vigor o art. 2º da lei n. 336 de 12 de maio de 1854, supprimindo-se no mesmo artigo as palavras Pindobinha, Mussupe, Calapé e engenho d'Agua, e accrescentando se Cayanna, Machado e Pagetinga de baixo e de cima. — Dr. *Manoel do Rego* »

E' igualmente lido, apoiado e entra tambem em discussão, este requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 48 horas. — *J. de Mello Rego.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra se o debate, e, procedendo se a votação, é approvado o requerimento do Sr. J. de Mello Rego, ficando, portanto, adiada a discussão do projecto e da emenda.

Segue-se finalmente a 1ª discussão do projecto n. 20, tambem deste anno, autorisando o presidente da provincia a mandar fazer uma restituição ao arrematante da construcção do edificio destinado ás sessões da assembléa provincial.

Reconhecendo se não haver numero, fica a discussão adiada.

O Sr. presidente designa a ordem do dia seguinte e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. — Hontem não houve sessão por falta de numero.

Hospicio de alienados. — Damos em seguida mais donativos para as obras deste novo estabelecimento:

« Pernambuco, 25 de abril de 1874. — Illm. e Exm. Sr. — Os abaixo assignados, proprietarios da empreza de transporte de mercadorias denominada Locomotora Pernambucana tendo no mais alto apreço o patriotico empenho com que V. Exc. procura dotar esta bella capital com um asylo de alienadas, o que ao mesmo tempo revela o grão de civilisação e adiantamento desta rica provincia e os humanitarios sentimentos de seus dignos filhos, tomam a liberdade de offerecer a V. Exc. para auxiliar a construcção do referido asylo a quantia de 1:000$000, que com este officio entregam a V. Exc. — Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia de Pernambuco — *Teixeira, Chaves & C.*

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 27 de abril de 1874. Illms. Srs. Teixeira, Chaves & C. — Acabo de receber a carta de 25 do corrente, na qual Vv. Ss. animados dos mais nobres sentimentos de philantropia, me remetteram a quantia de 1:000$000, com que, como proprietarios e representantes da empreza de transporte de mercadorias, denominada — Locomotora Pernambucana — resolveram e se dignaram de concorrer para a obra do asylo de alienados.

« Louvando a Vv. Ss. por tão generosa quanto honrosa espontaneidade, cumpro o grato dever de manifestar-lhes os meus protestos de reconhecimento e de gratidão, attento o empenho que tomo na realisação desse piedoso estabelecimento. — De Vv. Ss., muito attencioso venerador e criado. — *Henrique Pereira de Lucena.* »

Districto policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi restaurado o districto policial de Periperi, e constará de todo o terreno de Pimenteiras, ao sul da colonia Isabel, ficando pertencendo ao districto de Pimenteiras o terreno de que se compõe a mesma colonia, e todo o mais ao norte até os limites do districto de Capoeiras e Lage Grande, e ao sul os quarteirões Maiará, aquem e além do rio deste nome, Consulta, Santa Thereza e Pindobal.

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram nomeados: o capitão Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos, subdelegado do districto de Periperi, do termo de Bonito; e Manoel Joaquim da Cunha, Francisco Antonio de Amorim e Laurentino José da Silva, supplentes do mesmo subdelegado, na ordem em que se acham collocados.

Jury do Recife. — Ainda hontem não pode funccionar, por terem comparecido somente 32 senhores juizes de facto, e que deu lugar a novo sorteio com o seguinte resultado:

Freguezia de Santo Antonio.
Antonio Maia Côrtes.
João Antonio de Almeida.
Joaquim de Souza Monteiro.
José Antonio de Souza
Manoel Januario de Arruda.

Freguezia da Boa-Vista.
Dr. José Vicente Duarte Brandão.
Thomaz Garret.
José Henriques da Silva Guimarães.
Eduardo Augusto Penna.
José Mendes Alves da Cruz.
Francisco Joaquim de Mello Tavares.
Carlos Augusto Lins de Souza.

Freguezia de S. José.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Freguezia dos Afogados.
Francisco de Sá Barretto.
Manoel Francisco de Paula.

Freguezia do Poço.
Francisco Carneiro Monteiro.

Vapor Jaguaribe. — Chegou hontem ao nosso porto este vapor da companhia pernambucana, que fôra a Inglaterra concertar e tomar novas caldeiras e machina.

Acha se completamente reformado, da quilha á borda; a machina de força de 160 cavallos, é do systema mais aperfeiçoado, e ao mesmo tempo que depende de diminuto consumo de carvão, dá ao navio, ordinariamente, a boa marcha de 10 milhas por hora.

Para o trabalho de carregar e descarregar, vem dotado com dous guinchos a vapor, que tambem estende sua acção ao molinete.

As accommodações para passageiros receberam as melhorias possiveis.

A' vista do exposto, folgamos ao ver a companhia pernambucana de posse de um bom navio.

Assembléa geral legislativa. — A bordo do *Ceará*, seguiram para o Rio de Janeiro:

Senadores: — Nunes Gonçalves e Barão de Mamanguape.

Deputados: — Conego Siqueira Mendes, Dr. Gomes do Amaral, Dr. Olympio de Castro, Dr. José da Silva Maia, Barão de Penalva, H. Graça, conego Thomaz de M. Rego, Dr. Pinheiro Osorio, Dr. Agesilão Pereira da Silva, padre Pinto Pessoa, Dr. Manoel F. Vieira.

Para a Europa. — O vapor *Boyne* levou 373 passageiros, sendo 40 recebidos em nosso porto.

Inquerito policial. — Pelo delegado do termo de Garanhuns, foram remettidos ao respectivo Dr. juiz municipal, os inqueritos policiaes a que procedeu contra José Virginio e Manoel José Luiz, por crime furto de cavallos.

Beneficio. — Producto dos bilhetes passados para o espectaculo de 4 de março, na Phenix Dramatica, em favor do conselho superior da Instrucção Publica.

Transporte	505$000
João José Rodrigues Mendes, um camarote	15$000
Commendador João Valentim da Silva Barroca	12$000
Luiz José da Silva Guimarães	10$000
Commendador Luiz Antonio de Siqueira	5$000
José Pereira Vianna	5$000
Dr. Claudino de Araujo Guimarães	5$000
Professor Vicente de Moraes Mello	4$000
Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão	3$000
Dr. Vicente Pereira do Rego	2$000
Laurentino José de Miranda	3$000
José Faustino Porto	3$000
Somma...	572$000

Transferencia. — Foi transferido para dia, que opportunamente será annunciado, o concerto que devia effectuar se a favor da sociedade Propagadora da Instrucção Publica; isto em consequencia de haver adoecido uma das senhoras que teem de cantar no mesmo concerto.

Grave attentado. — De telegramma recebido hontem de Maceió, consta que no Pilar amanhecera (não declara o dia) assassinada a cacetadas, em sua propria casa, a senhora do capitão João de Lima, sendo depois, ás 10 horas da manhã do mesmo dia, encontrado tambem morto daquelle modo, na estribaria, o referido capitão, apresentando, porém, o seu cadaver indicios de ter sido elle assassinado um dia antes da morte da primeira victima.

Encontraram-se dous bahus arrombados, o que junto ao desapparecimento do animal, que occupava a estribaria, onde foi achado o cadaver do capitão, faz suppôr que o roubo fosse movel de taes crimes.

As suspeitas recahiam todas sobre um escravo dos assassinados, de nome Prudencio.

Guarda nacional. — Pelo ministerio da justiça foi expedida a seguinte circular ás presidencias das provincias:

« Ministerio dos negocios da justiça. — Rio de Janeiro, em 21 de abril de 1874. Illm. e Exm. Sr — Tendo de ser reorganisados os commandos superiores e corpos de guarda nacional, de conformidade com o decreto n. 5,573 de 21 do mez proximo findo, de que remetto a V. Exc. o incluso exemplar, mandei archivar, por se acharem prejudicadas, as propostas relativas á guarda nacional dessa provincia, que pendiam de approvação: e previno a V. Exc. de que deverão ser feitas de accordo com as disposições do citado decreto as propostas para preenchimento dos postos que ficarem vagos depois daquella reorganisação. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

Imposto pessoal. — Pelo decreto n. 5,586 de 11 do corrente foram feitas diversas alterações no regulamento expedido pelo decreto n. 4,052 de 28 de dezembro de 1867 para a arrecadação do imposto pessoal.

Transmissão de propriedade. — Pelo decreto n. 5,581 de 28 de março ultimo foi publicado o novo regulamento para a arrecadação deste imposto.

Regulamento naval. — Pelo decreto n. 5,585 de 11 do corrente foi mandado executar o novo regulamento concernente á marinha mercante nacional, á industria da construcção naval e ao commercio de cabotagem.

Longevidade. O *Municipio*, de Vassouras, transcreveu do *Monarchista*, da Campanha, o seguinte:

« Falleceu nesta cidade, no dia 11 do corrente, Maria Joanna de Siqueira, com a idade de 114 annos. No anno de 1777, época da fallada guerra da Azagaia, livrou ella um cidadão do recrutamento, casando se com elle.

Era uma mulher de altura descommunal, e apezar de sua idade fiava algodão perfeitamente. Deixou apenas um neto e muitos parentes e foi pouco favorecida de bens da fortuna. Note-se mais que deixou ella uma azagaia, que conservava com muito mimo deste o referido anno de 1777.

Dando noticia dessa mulher, que muito conheci, tenho a dizer ainda que não é só ella que aqui existio com tão invejavel idade: existe outra de nome Josepha, que, segundo pessoas serias, tem 105 annos de idade, mas já pouco anda. »

Vapor Ontario. — Telegramma da Bahia recebido hontem, communica ter d'ahi sahido esse vapor, ás 4 horas da tarde, em demanda do nosso porto.

Gastão de Orleans. — Este vapor da companhia bahiana, sahe hoje, á tarde, para a Bahia e portos da escala.

Para Fernando de Noronha. — Com este destino vieram hontem do Ceará 17 sentenciados.

Dinheiro. — O vapor inglez *Boyne* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	250:000$000
Amorim Irmãos & C.	3,000 £
Desembargador Lourenço Santiago	1:800$000

— O vapor *Ceará* trouxe para:

Bank of Rio de Janeiro	40:000$000
Pereira Carneiro & C.	10:000$000
J. Krausé & C.	7:500$000
Joaquim Geraldo de Bastos	7:000$000
José Cordeiro do Rego Pontes	5:155$000
Cosme José dos Santos Caltado	4:902$975
Joaquim José Gomes	4:303$191
Julio C. Paes Barreto	4:000$000
Thomaz de A. Fonceca & C. (successores)	4:000$000
Luiz Antonio Siqueira	3:832$818
Domingos Ferreira Maia	3:801$500
Souza Junqueira & C.	2:800$000
Pereira Vianna & C.	2:000$000
Keller & C.	2:000$000
João Ramos & Machado	1:802$000
A. Hyvernat & C.	1:400$000
Carvalho & Nogueira	1:340$500
José Duarte das Neves	1:278$400
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	1:273$000
Carvalho, Pereira & C.	1:180$500
Gusmão & Leal	1:000$000
Antonio José Ferreira Monteiro	800$000
Dr. A. Francisco Nogueira	787$000
José Rodrigues de Souza	740$000
Theodoro Christiansen	710$000
David Flois	500$000
Florencio Domingues da Silva	500$000
Ricardo Ferreira de Faria	400$000
Antonio B. de Castro	150$000

Congresso Litterario. — Quinta-feira (30), reunir-se-ha esta sociedade, ás horas e no lugar do costume.

Ordem do dia: — 1ª parte, discussão da these; Tem justificação a mortandade occasionada pela intolerancia religiosa?

2ª parte. — Discussão da these: Qual a melhor forma de eleição — a indirecta, a directa ou o suffragio universal?

Reclamação. — E' tempo perdido; mas, vá: moradores da rua Visconde de Goyanna pedem-nos que reclamemos contra o estado a que chegou aquella rua em materia de empoçamentos d'água, lama, immundicia, etc., etc. Ahi está. Veremos o que conseguirão.

Musica. — A livraria franceza, da rua Primeiro de Março n. 9, acaba de chegar pelo *Ville de Santos*, a 4ª edição das quadrilhas — Bemditas Lagrimas, — bonita composição do professor Francisco Lilioso: é irem por ellas.

Commissão de limites do Brasil com o Perú. — Recommendamos a leitura de duas cartas do Exm. Sr. barão de Teffé, chefe dessa commissão, interessantes por mais de um titulo.

Faculdade de direito do Recife. — No corrente anno lectivo acham-se matriculados 258 alumnos, sendo 47 do 1º anno, 66 no 2º, 47 no 3º, 38 no 4º e 60 no 5º, assim divididos por suas naturalidades:

1º anno. — 13 da Bahia, 3 do Piauhy, 16 de Pernambuco, 2 das Alagôas, 1 do Maranhão, 3 de Sergipe, 3 do Ceará, 1 do Rio Grande do Sul, 3 da Parahyba, 1 de S. Paulo e 1 do Pará.

2º anno. — 26 de Pernambuco, 15 da Bahia, 5 do Ceará, 1 de Sergipe, 2 do Rio Grande do Norte, 1 do Rio Grande do Sul, 2 do Maranhão, 3 do Piauhy, 3 de Sergipe, 3 das Alagôas, 2 da Parahyba, 1 do Rio de Janeiro.

3º anno. — 10 da Bahia, 10 de Pernambuco, 4 das Alagôas, 2 de Matto Grosso, 2 do Rio Grande do Sul, 2 do Maranhão, 7 da Parahyba, 4 do Pará, 2 de Minas Geraes, 1 do Rio de Janeiro, 2 do Rio Grande do Norte e 1 do Ceará.

4º anno. — 20 de Pernambuco, 3 das Alagôas, 3 da Bahia, 4 do Rio de Janeiro, 3 da Parahyba, 1 do Maranhão, 1 de Minas Geraes, 2 do Ceará e 1 do Rio Grande do Sul.

5º anno. 21 de Pernambuco, 7 da Parahyba, 5 do Ceará, 5 da Bahia, 1 de Portugal, 1 do Rio Grande do Sul, 1 de Goyaz, 2 do Maranhão, 2 do Pará, 1 do Paraná, 2 de Minas Geraes, 4 das Alagôas, 2 de Sergipe, 4 do Rio de Janeiro e 2 do Rio Grande do Norte.

Sociedade Propagadora de Instrucção Publica. — A 24 do corrente reunio-se o conselho superior desta sociedade.

Depois de approvada a acta da ultima sessão, tomou o conselho conhecimento de um officio de D. Maria Coelho da Silva, professora aposentada, conselheira na parochia de Afogados e directora de um collegio de educação, que alli ultimamente installará, offerecendo alguns exemplares dos estatutos de seu collegio, em cujo programma põe á disposição da sociedade Propagadora, seis lugares de alumnas externos e dous internos.

O conselho superior sabendo na mesma occasião por intermedio dos Srs. Mello e Pessoa, que D. Maria, já havia recebido as duas alumnas internas em nome da sociedade, resolveu que se lhe officiasse agradecendo os valiosos serviços que presta á instrucção e ao corpo social de que faz parte.

Outros officios foram igualmente lidos, remettidos por diversos conselhos parochiaes, agradecendo a offerta dos exemplares de instrucção nacional, enviados pelo socio correspondente Antonio Estevão da Costa e Cunha.

E occupando se em seguida o conselho com outras resoluções de interesse particular, terminou os seus trabalhos designando o dia 11 de maio vindouro, para a seguinte sessão.

Interpretação do art. 332 do codigo do processo. — O ministerio da justiça, em 16 do corrente, dirigio á presidencia do Maranhão o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr. — Com officio n. 28 de 26 de novembro do anno passado V. Exc. submetteu á consideração do governo imperial a consulta que lhe dirigio o juiz de direito da comarca do Brejo, nessa provincia, sobre a derogação de que trata o § 1º do art. 29 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871. Tendo sido ouvida sobre o assumpto a secção de justiça do conselho de estado, S. M. o Imperador ha por bem mandar declarar que na questão, que faz objecto da mencionada consulta, convirá observar-se o aresto estabelecido pela relação da côrte no accordão de 5 de setembro de 1873, que bem interpretou o sentido do art. 332 do codigo do proceso criminal; o que communico a V. Exc para fazer constar ao referido juiz de direito. Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.* »

Aos fabricantes de assucar. Sob esta epigraphe diz o *Regenerador de Nazareth* (Bahia) em 11 do corrente:

« Depois que se desenvolveu neste municipio a peste da canna cayana e que alguns senhores de engenho substituiram esta por outras especies, foi por todos adoptada como melhor a canna de *Salangor*, por ter maior crescimento, filiar muito e conter relativamente mais assucar. Hoje observam que a gran do assucar desta canna (crystaes) é fina, e que guardado por muito tempo o assucar, de branco que era, torna-se escuro e como se decompõe tornando-se *aglutinatico*; temos ouvido isso a varios senhores de engenho, que tratam de tornar a fazer plantações da cayana, que sem contestação, é a melhor canna assucareira.

« Não temos conhecimentos profissionaes, e nem mesmo praticos, mas um intelligente senhor de engenho, cujo nome omittimos, nos affirma que tambem fez esta observação, e depois de varias experiencias concluio que isso é devido a ter a canna de Salangor a casca exterior muito grossa e sobrecarregada de materia corante verde, o que altera sensivelmente o producto, porque sendo estranha á composição chimica do assucar, passado certo tempo entra em decomposição, communicando este estado a todo o producto. Não podendo nós resolver a questão, entregamo-la á apreciação da sciencia, que deve estuda-la, porque se prende aos interesses do primeiro ramo da nossa lavoura.

« Depois dessas considerações, pedimos aos nossos fabricantes de assucar que abandonem por uma vez o preparo deste repugnante assucar raspadurado e ainda escorrido, que vemos passar todos os dias em soccos, sobre os quaes vai fervendo uma espuma infecta e repulsiva, vendendo-se por 400 e 500 rs. uma arroba. Os negociantes devem tambem repellir do commercio, o que é de interesse para todos e bem assim para o credito do municipio

« Façam o assucar purgado, e como as circumstancias pecuniarias de muitos não lhes deixa esperar, não levem até o ponto de ficar branco, porem escorram até que fique branco baixo: é do proprio interesse dos lavradores e dos negociantes, até que se introduzam novos processos para o fabrico desse producto que faz a nossa riqueza e hoje tão depreciado, por causa da concurrencia de productos superiores.

« E' por isto que se queixam, uns do governo não intervir em tudo quanto é tendente a melhoramentos, outros do governo em tudo. A iniciativa particular deve preceder a do governo, os prejudicados são os que devem procurar rehabilitar e, removendo as causas do mal e então recorrendo aos poderes competentes, expor-lhe seus recursos, suas pesquizas e seus resultados, para que elle dê as providencias necessarias. »

Conselho supremo militar de justiça. — No dia 20 do corrente, sob a presidencia do conselheiro duque de Caxias, e com assistencia dos conselheiros de guerra Bittencourt, visconde de Tamandaré, barão de Itapagipe, De Lamare, visconde de Santa Thereza, Soares de Andréa, barão de Angra e conselheiro vogal Beaurepaire, foi aberta a sessão. O conselheiro secretario de guerra leu a acta da antecedente, que foi approvada. Assignaram-se sete consultas, e discutiram-se nove que foram approvadas.

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 10ª loteria (505.ª) em beneficio do hospicio de Pedro II, extrahida a 21 do corrente:

N. 1796	20:000$000
N. 3447	10:000$000
N. 3864	4:000$000
N. 1122	2:000$000

Ns. 1233 e 5826 — 1:000$ á cada um.

Ns. 1398, 1473, 3718 e 4567 — 800$ á cada um.

Ns. 90, 166, 329, 1135, 3221, 3265, 3283, 3327, 4343 e 4751 — 200 á cada um.

Ns. 801, 902, 943, 1650, 1657, 1911, 1947, 2219, 2220, 2340, 2780, 2806, 4311, 5285, 5304, 5458, 5631, 5846, 5884 e 5951 — 100$ á cada um

Ns. 56, 225, 448, 471, 541, 675, 935, 971, 1021, 1052, 1073, 1147, 1166, 1276, 1293, 1346, 1339, 1376, 1539, 1559, 1562, 1580, 1660, 1681, 1811, 1845, 1851, 2005, 2023, 2083, 2097, 2590, 2835, 3007, 3151, 3350, 3656, 3711, 3828, 3857, 3956, 4059, 4277, 4384, 4389, 4427, 4528, 4534, 4624, 4680, 4771, 5204, 5330, 5389, 5527, 5609, 5690, 5828, 5894 e 5916 — 40$ a cada um.

Loteria — A que se acha á venda é a 97.ª á beneficio da igreja de S. Gonçalo, a qual corre hoje, 29.

Leilão. — Hoje, 29, effectua o agente Pinto o leilão de farinha de trigo, conforme está annunciado para o armazem dos Srs. Tasso Irmãos, caes do Apollo.

Outro. — Sexta-feira, 1º de maio, deve ter lugar, por intervenção do mesmo agente, o leilão das dividas da massa fallida de Bastos & Lemos.

— Ainda em frente á companhia pernambucana, vender se ha hoje ás 10 1/2 horas da manhã, pelo maior preço que se obtiver, uma barcaça para 600 saccos, sendo muito bem construida e que se acha em perfeito estado de conservação.

A barcaça acha-se atracada ao caes onde tem lugar o referido leilão.

— Hoje, effectua tambem o agente Martins, ás 11 horas do dia o leilão da taverna da rua Direita n. 72, hoje Marcilio Dias.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 27 de abril de 1874.

Existiam presos 342, entraram 2, sahiram 2, existem 342.

A saber:

Nacionaes 268, mulheres 9, estrangeiros 26, escravos 36, escravas 3. — Total 342.

Alimentados á custa dos cofres publicos 282.

Tiveram baixa:

José Emilio, asthma.

Sebastião Correia da Rocha, diarrhea.

Teve alta:

Caetana Maria da Conceição.

Hospital Pedro II. — O movimento deste estabelecimento, de 20 ao dia 26 de abril de 1874 foi o seguinte:

Existiam 360, entraram 63, sahiram 44, falleceram 8, existem 371, sendo:

Homens 249 e mulheres 122.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Beltrão; as 10 1/2, 11, 10, 12, 12, 12, pelo Dr. Sarmento; as 8, 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr Malaquias; as 8 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 9, pelo Dr. Vianna.

Fallecidos.

Eleuterio Francisco de Araujo; cachexia.
Eduard; febre amarella.
Primo Feliciano Machado; variolas confluentes.
Maria Thereza de Jesus; tuberculos pulmonares.
Gallais François Maria; febre amarella.
Maria Cypriana do Livramento; congestão cerebral.
Josepha; derramamento cerebral.
Umbelina Baptista da Conceição; diarrhea chronica.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Ceará*:

Raymundo F. Paula Souza, M. Vicenzo, D. Cercilia Edeltrudes Coelho e 2 escravas, João B. Ferreira Junior, Antonio M. Veras, Antonio S. Povalide, José de Sá Leite Junior, José Viriato S. Saloio, tenente M. J. A. Pereira, Maria J. da Conceição, J. José da Silva Pereira, Amaro José Barbosa, 13 presos de justiça e 15 praças, Antonio G. da Silva, Antonio S. Costa, Manoel J. B. Montenegro, Manoel F. F. da Costa, Adolpho M. Bastos, Felippe C. Estrela, Lino José P. de Castro, Francisco José das Chagas, Zeferino Moreira, Dr. Hermogenes J. B. Tinoro, Dr. Manoel F. Vieira, senador Dr. Nunes Gonçalves.

Seguem para o sul:

Dr. A. Graça, Dr. A. Maia Pereira, conego Siqueira Mendes, conego Thomaz Rego, Dr. O. de Castro, Dr. Amaral, Barão de Penalva, Dr. Manoel P. Osorio, Dr. Alonso F. de Mendonça e sua senhora, Dr. F. H. de M. Rego, Dr Ermano, Barão de Mamanguape, Antonio G. da Silva, Francisco R. de Paula Salles.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Boyne*:

Barão de Santa Cruz, Dr. Pedro A. Ferreira J. M. Basto, João P. de Mello, J. P Nee, G. Hanmacher, Salvatore Biage, G. Saune.

— Sahidos para o Rio Grande do Norte no hiate *Flor do Jardim*:

José D. de Oliveira, Julio F. de Azevedo e D. Joaquina Isabel Maria da Apresentação.

— Sahidos para a Europa no vapor portuguez *Almeida Garret*:

Augusto Cesar de Abreu e sua senhora e dous filhos, Eufrasio Pereira T. de Mello, Idalina Maria dos Santos Santiago, Anna Rita Vieira, Antonio Ferreira Braga, sua senhora e 2 filhos, José Pedro das Neves, Manoel Alves Santiago, José Pereira dos Santos, Francisco Ribeiro Guimarães, Joaquim Caetano da Silva, Francisco José Pereira, Antonio Duarte Callado, Antonio de Souza, José Jorge Ferreira, Manoel de Oliveira Vaz, João Francisco de Mello, Joaquim Ribeiro Arrabalde, José Dias Vieira, Ignacio Ferreira de Mattos, Florinda da Estrella, Francisco Pinto dos Santos, Manoel Marques da Costa, Raphael Otero y Romero e Manoel da Silva Loyo.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Boyne*:

Vegelin Keller, Bento José de Macedo Poças, José Rodrigues da Silva, Antonio Ferreira Gomes e sua senhora, W. Halliday e sua senhora, Simão Saraiva da Cunha, Bento Rodrigues de Souza, H. Ludgren, Antonio Bernardino Vaz de Carvalho, F. J. Harding e sua senhora, H Bitchard, Martha Marsden, José Joaquim Teixeira Antonio Francisco da Silva, Quiteria de Almeida, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade e sua senhora, Joaquim Narciso da Silva, Luiz Pereira Gonçalves da Cunha e um menino, A. Jacobsen, A. M. Leuz, M. de Souza B. Leal Castello Branco, Justo Albano Chanbaubere, José Fernandes Pogete, J. Francisco da Silva, H. P. Powell, G. Alliandro, N. Imfrota, M. Salviola N. Imfrota, B Imfrota, V. Imfrota, Bloise Menervino, Arciere Antonio de Michelle, M. Pietro Paolo, N. Priante, Antonio Francisco Pugliese, M. Mary Herding, Albert Gheury.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 27 do corrente:

Maria do Rosario, preta, Africa, 104 annos, mandada pela policia; falleceu de velhice.

Maria do Carmo e Souza, preta Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista, asylo; phtysica pulmonar.

Maria, parda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; dentição.

Julia, branca, Pernambuco, 5 mezes, Boa Vista; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 3 dias, Graça; espasmo.

Pedro, pardo, Pernambuco, 2 1/2 annos, Recife; variolas confluentes.

Anna Josefa de Almeida, branca, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa Vista; hepatite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes Recife; enterite.

Sebastião Bartholomeu Rocha, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José; erysipela phalygmonosa.

Thereza de Jesus Araujo Motta, branca, Bahia, 74 annos, viuva, S. José; erysipela.

Joanna Maria Antunes dos Santos, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, Recife; febre perniciosa.

João de Deus Gonçalves Vieira. preto, Pernambuco, 33 annos, casada S. José; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 28 DE ABRIL DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa interino, Accioli, Domingues Silva e Souza Leão, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Do Sobral. — Appellante o promotor, appellado José Alves Ferreira Calabassa. — Improcedente.

De Alagoas. — Appellante Manoel Ferreira Pinho, appellada a justiça. — Improcedente.

De Quixeramobim. Appellante o juizo, appellados Agostinho Lopes Bezerra e outros. — Improcedente.

De S. José do Principe. — Appellante o juizo, appellado Simão Gomes de Souza. — A novo jury.

Do Traipú. — Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco de Souza. — A novo jury.

Do Crato. — Appellante Antonio Gomes Campos Peixoto, appellada a justiça. — Reformada a sentença.

De Sant'Anna. — Appellante o juizo, appellado Tiburcio Valeriano da Silva Tavares. Confirmada a sentença.

Do Cabo. — Appellante João Paes Barreto Lacerda, appellado José Carneiro de Carvalho da Cunha. — Confirmada a sentença.

De Paulo Affonso. — Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz, escravo. — Improcedente.

Da Granja. — Appellante José Ferreira de Araujo, appellada a justiça. Reformada a sentença para o minimo da pena.

De Bezerros. — Appellante o juizo, appellado Valentino José de Sant'Rosa. — A novo jury.

Appellações civeis.

De Garanhuns. — Appellante Francisco Ferreira do Nascimento, appellado Manoel José Mendes Bastos. — Confirmada a sentença.

De Ipojuca. — Appellante Joaquim da Silva Costa, appellado Luiz Gomes de Moura. — Receberam os embargos.

Do Recife. — Appellante o gerente da companhia do gaz, appellada a companhia de trilhos urbanos de Olinda. — Confirmada a sentença.

De Olinda. — Appellante João Gonçalves Torres, appellado Felippe Manoel de Christo Leal. — Desprezados os embargos.

Da Fortaleza. — Appellante José Antonio de Souza, appellado Raymundo da Costa Bravo. — Annullou-se o processo.

Da Independencia. — Appellante Lourenço Velho Cordeiro de Mello, appellados herdeiros de Bernardino Freire de Mendonça. — Confirmada a sentença.

De S. Miguel. — Appellante Bellarmino Pinto de Araujo, appellado Francisco Xavier de Albuquerque Maranhão. — Nullo o processo.

Do Sobral. — Appellante Joaquim Ferreira da Ponte, appellado Manoel Affonso de Aquino Albuquerque. — Receberam os embargos em declaração.

D'Aréa. — Appellante Antonio Francisco de Salles Pessoa, appellada Thereza Maria de Jesus. — Confirmada a sentença.

Do Bonito. — Appellante bacharel Nabor Bezerra Carneiro Cavalcante, appellado Manoel Felippe de Mello Lins. — Desprezaram os embargos.

Do Recife. — Appellante Antonio Henrique Rodrigues, appellado Luiz ... a Silva Ferreira. — Reformada a sentença.

De Páo dos Ferros. — Appellante Luiz do Rego Leite, appellado Domingos Affonso Botelho. — Desprezados os embargos.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellantes e appellados a companhia de seguros Alliança e Antonio Duarte Machado.—Julgou-se a desistencia.

Do Recife.—Appellantes Pereira da Cunha & Irmão, appellados administradores da massa de Martins & Leopoldo.—Desprezaram os embargos.

Do Recife.—Appellante Jayme Eneas Gomes da Silva, appellados Jeronymo Delzuc e outros.—Desprezados os embargos.

Do Recife.—Appellante Moreira & Pinto, appellado os curadores fiscaes da massa de Francisco José da Costa Guimarães.—Confirmada a sentença.

Queixa de Francisco de Paula Carneiro Uchôa, contra o Dr chefe de policia Francisco de Paula Corrêa de Araujo Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Reis e Silva.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante o juizo ex-officio, appellado o preto Joaquim, por seu curador.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellações crimes.

De Ingazeira.—Appellante o juizo, appellado Luiz Ferreira da Silva.

De Bom Jardim.—Appellante o promotor, appellado João Francisco Xavier.

Da Victoria.—Appellante Joaquim Antonio da Silva e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Jovino Coelho da Cunha.

Do Limoeiro.—Appellante José Vieira da Silva, appellado Ignacio Barbosa da Silva.

Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellados João Marinho da Silva e outro.

Do Pilar.—Appellante Bernardino Rodrigues de Albuquerque, appellada a justiça.

Da Assembléa.—Appellante o juizo, appellado Marianno José.

Do Bonito.—Appellante Cyriaco José da Silva, appellado o juizo.

De Quebrangulo.—Appellante Joaquina Constancia do Prado, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Corbiniano de Aquino Fonceca, appellado Luiz Clementino Carneiro de Lyra.

Do Aracaty.—Appellante Raymundo Carlos da Silva Peixoto, appellado Manoel Herculano da Cunha.

Ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellantes Roberto Caroll e outros, appellados João Caroll e outros.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação crime.

De Pedras de Fogo.—Appellante o juizo, appellados Manoel Rodrigues Tavares e outros.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante José Dias Guimarães, appellado bacharel João Ferreira da Silva Guimarães,

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação crime.

De Itambé.—Appellante o promotor, appellado Francisco Ignacio de Salles.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Do Recife.—Appellante o Dr. curador de ausentes, appellado padre Albino de Carvalho Lessa.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações crimes.

De Bom Conselho.—Appellante Francisco Pereira de Lyra, appellada a justiça.

De Bananeiras.—Appellante José Bernardo Moreira, appellada a justiça.

Appellação civel.

De Campina Grande.—Appellante a parda Alexandrina, por seu curador, appellado José Lourenço Porto.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Appellação crime

Appellante o juizo, appellado João Pedro de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação civel.

Appellante Felippe da Cunha Souto Maior, appellado Manoel Joaquim Duarte Guimarães.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Do Buique.—Appellante Pedro Targino da Cunha Sampaio, appellada a justiça.

De Pedras de Fogo.—Appellante o juizo, appellado Vicente Ferreira da Silva

De Pão d'Alho.—Appellante Manoel de Mello Falcão, appellada a justiça.

Diligencia civel.

Ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa :

Do Acaracú.—Appellante Francisco de Sá Leitão, appellado Manoel Antonio de Vasconcellos, administrador do patrimonio da capella de Nossa Senhora da Conceição.

Assignou-se dia para o julgamento dos seguintes feitos :

Appellações civeis.

D'Agua Preta.—Appellante José Affonso Ferreira, appellado Felix José da Hora.

Appellação commercial.

Appellante Tasso Irmão, appellado Joaquim Severiano Nogueira.

Appellações crimes.

De Palmares.—Appellante Antonio Thomaz Pereira, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e meia da tarde

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE ABRIL DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra e supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e depois approvada a acta da sessão de 23 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, remettendo a relação dos commerciantes matriculados naquelle tribunal durante o mez de março proximo passado.—Mandou-se archivar.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 20 a 25 do corrente.—Para o archivo.

Officio de Gonçalo José Affonso, remettendo em resposta ao officio do tribunal, de 23 do corrente, mais 14 cadernetas manuaes.—O tribunal mandou á secretaria para os fins convenientes.

Foram distribuidos os livros seguintes :

Diario de V. Motta & C., copiador de Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Silva Guimarães & C., solicitando baixa em a nomeação de seu ex-caixeiro Manoel Alberto Silva.—Como requerem.

De Francisco José de Barros Junior, pedindo o registro da sua nomeação de caixeiro despachante de Silva Guimarães & C.—Deferido.

De Joaquim Maximiano Pestana, preposto do agente de leilões José Maria Pestana, apresentando o conhecimento do seu imposto para ser registrado.—Registre-se o conhecimento junto, que depois será entregue ao supplicante.

De José Thomaz da Silva, submettendo a registro a procuração por elle passada.—Seja registrada.

De Saunders Brothers & C., requerendo o registro da procuração que apresenta.—Na forma requerida.

De Miguel José Barbosa Guimarães, trazendo para registrar-se a procuração que lhe passou José Luiz Ferreira Ribeiro.—Proceda-se ao registro pedido.

De Paulino José da Costa Amorim e Eduardo Augusto Ignacio Moreira, satisfazendo o parecer fiscal para ser registrado o seu contrato.—Na forma pedida.

De Amaral, Nabuco & C., sujeitando a registro a renovação do seu contrato social.—Informe a secretaria.

Informação da secretaria, trazendo ao conhecimento do tribunal que o ex-corretor Gonçalo José Affonso não apresentou um protocollo que foi submettido á rubrica em 22 de dezembro proximo passado.—O tribunal resolveu que fosse exigido tal livro, porque se estiver em branco lhe será devolvido.

COM O PARECER FISCAL.

Petições :

De José Rodrigues da Silva e José Joaquim Rodrigues Braz, registro do seu contrato.—Effectue-se o registro pedido, na forma do decreto n. 4,39...

De João de Aquino Fonceca e João Ferreira dos Santos Junior, registro do distrato da sociedade que tiveram.—Na forma requerida.

De Henrique Rodrigues & Cao, declarando que continua a vigorar o contrato da firma Manoel Antonio Pires & C.—Não tem lugar, á vista do parecer fiscal.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 28 DE ABRIL DE 1874.

« Não ha duvida ; o rei reina, governa e administra : é esta a trista sentença, que foi lavrada contra o paiz, e que a extrema longanimidade deste tem até agora podido cumprir.

« Deus queira, porém, que o futuro historiador, ao voltar a pagina da humilhante historia de hoje, não tenha de escrever : o rei nem administrou, nem governou, nem... reinou ! »

Esses liberaes *provincianos* não perdem o vezo que lhes é peculiar, de attribuirem ao Imperador a responsabilidade das evoluções da politica do paiz.

E' de notar, porém, que o fallado *poder pessoal* apresenta intermittencias e descreve uma orbita de acção, que merece ser apreciada por todo o paiz, a quem estão sendo constantemente denunciadas as suas aberrações.

A phase *pessoal* começa justamente a assomar, quando se apaga no horisonte politico do paiz a estrella de gloria do pretenso partido liberal.

Desde essa época fatal começa o rei *a reinar, governar e administrar* !

Triste sentença que foi lavrada contra o paiz e que a extrema longanimidade deste tem, até agora, podido cumprir !

Não haja duvida, o paiz foi sentenciado pelo *poder pessoal* e terá de ser irremediavelmente executado, se lhe não for perdoada a funesta e injustissima sentença, firmada nestes termos :

« Continúa a ostentar-se semelhante poder, « quando reconhecida a inadiabilidade das refor« mas, permanece proscripto o partido, que as ins« creveu em seu programma, e que, unico as de« ve e póde realisar, e commette-se a sua realisa« ção a um grupo oriundo do proprio partido, que « sempre as combateu e que as repelle. »

Conseguintemente, desde que for levantado o *interdicto*.... da proscripção—dos *soi disant* liberaes da nossa terra, desapparecerá tambem como por encanto, o regimen do *pessoal poder*, inaugurado no paiz ; as urgentissimas reformas serão realisadas ; o mel e o leite hão de correr inexauriveis das colmeas liberaes e das gordas vaccas dos sonhos de José ; em uma palavra

Novus ab integro seculorum nascitur ordo.

Mas *proh dolor* ! Quem ha de realisar o milagre da ascenção dos chefes da synagoga liberal ?

O paiz, ha muito lhes tem voltado as costas ; não acredita em suas promessas, tantas vezes illudidas, nem no seu liberalismo, nem sinceridade, nem patriotismo.

Esta consciencia tem-na tambem elles, os liberaes chefes, classe que se intitula directora de um partido, que deixou de existir, principalmente nesta cidade, onde fugiram para o *Club Popular* os seus cabos, os mais destemidos e amestrados : tocou á debandada e lá se foram assentar as suas tendas em outros sitios e jurar a bandeira de nova fé politica e religiosa. A igrejinha da rua do Queimado foi ferida de interdicção maior, e os seus devotos prestam hoje exclusiva obdiencia aos ministros da seita *Ganganelli*.

Quanto mais se distanciam do poder, esses chefes do liberalismo, que o paiz habituou-se a considerar como *barrigudos*, tanto maior é a furia, com que investem contra o magnanimo monarcha, a quem exclusivamente attribuem todos os phantasiados males, que enfermam o paiz.

O mais extraordinario é que, dictando-lhes a consciencia que a publica opinião os tem irremissivelmente condemnado, procuram disfarçar o merecido castigo, assacando á pessoa inviolavel as mais acerbas recriminações, como se fôra esta a causa occasional do seu descredito e verdadeira desmoralisação perante o paiz.

Entretanto accusam o imperante justamente por taes razões, quaes não podem deixar de suscitar os mais sinceros louvores e merecidos applausos.

O imperante póde, é verdade, e deve chamar á suprema administração do estado os cidadãos mais aptos ; mas é essencial que sejam estes como que evocados pelo voto da publica opinião.

Em um governo representativo não seria licita a escolha arbitraria do chefe da nação, conforme desejam os chefes do liberalismo, para regerem os seus destinos.

Uma vez manifestado esse voto nos comicios populares, é justo que se lhe tribute a merecida homenagem, sob pena de ser desnaturada a propria indole do systema representativo.

A ascenção ou a queda de um partido politico não depende, pois, do arbitrio ou do capricho do poder moderador, como malevolamente insinuam os liberaes *provincianos*.

E' exactamente por ter-se conservado fiel ás prescripções da constituição, que o monarcha brasileiro vê-se constantemente censurado por esses dyscolos liberaes de indebita interferencia nos negocios publicos.

Sabem todos que desde a memoravel época da libertação do ventre escravo, os liberaes da nossa terra cahiram em um estado de prostração e quasi aniquilamento ; e assim devera ser, desde que, obliterando os mais nobres sentimentos, correram a arena da discussão para darem combate á grande lei regeneradora.

Vencidos e derrotados no proprio terreno da democracia, retrogradaram visivelmente aos olhos do paiz, que para logo condemnou-os a um merecido ostracismo, o que é muito natural nas grandes evoluções da vida politica de todos os paizes.

O partido conservador, que não tem medo da liberdade, proseguio com patriotico empenho a sua missão nobre e civilisadora, rasgando novas vias de prosperidade e de engrandecimento e provou á luz clara da evidencia, que emquanto os seus adversarios discutem as palavras seductoras de liberdade e reformas, realisa elle os indispensaveis melhoramentos que o paiz reclama.

Se os chefes, que já foram do partido liberal, desejam regenerar-se que se devotem com sinceridade á causa nobre da patria, que nunca deixou de remunerar generosamente os seus predilectos filhos.

A tactica sediça de que—*o rei governa e administra*—já não colhe servir de capa ao desmerecimento e publico abandono do paiz pelos pretensos patriotas.

A sentença está, pois, lavrada não contra o paiz, pois que é este o juiz unico e inflexivel que póde lavrar a sentença contra os mesmos patriotas.

Se não emendam estes os seus erros e persistem impenitentes em sua politica de egoismo, de balde tem a esperar que um *governo pessoal* faça o milagre de rehabilita-los no conceito da opinião, que tanto obliteraram e escarneceram.

Desde que essa opinião os abandona, é inutil o recurso, que interpõem para o rei á quem não é licito divorciar-se da nação.

Ultimamente tem a *Provincia* se consagrado ao ingrato labor de accommetter ao Exm. Sr. presidente da provincia, o commendador Lucena, e ao Illm. Sr. Dr. Correia de Araujo, digno chefe de policia, pela narração mentirosa de factos clamorosos que attribue á policia, com o unico intuito de dar pasto á sua mania accusadora.

O Exm. Sr. Dr Lucena, a quem os *provincianos* querem tanto mal, escudado nos seus muitos actos, todos dignos de encomios, despreza essas accusações infundadas e só filhas do odio, ficando bem com a sua consciencia que lhe testemunha socego e tranquillidade por bem cumprir os seus deveres e trabalhar pelo engrandecimento desta provincia.

O Dr. Correia de Araujo, auxiliar intelligente e activo, que tanto tem cooperado com o Exm. Sr. Dr. Lucena, em uma das partes mais importantes da administração publica, sente borbulhar-lhe o desdem n'alma, quando presencia o modo grosseiro, insultuoso, porque são julgados os seus actos e é apreciada a sua administração, que diga-se com franqueza, tem merecido o apoio da publica opinião, que o respeita como um magistrado honesto, prudente e sympathico por seu proceder.

Entendeu a *Provincia* de si para si que devia ultimamente abusar da boa fé publica, referindo-lhe como factos acontecidos, puras creações de sua morbida imaginação.

Os *provincianos*, tomando muito propositalmente a nuvem por Juno, não merecem simplesmente o nome de *Ixions*. Outro nome os qualificaria melhor.

Cada ebrio que cahe em uma das calçadas das ruas da cidade, cada accommettido de *delirium tremens* que se encontra prostrado nos passeios, é proclamado logo pelos *provincianos* como victima da deshumanidade da policia, que está a matar de fome a tudo quanto não é *provinciano* (que pena !).

E nisso consiste o opposição da *Provincia* e nisso estão as suas *carradas de razões* contra as principaes autoridades da provincia actualmente.

E são tão cabeçudos os *provincianos*, que depois de se lhes contestar com vantagem as suas falsas asseverações, ainda assim, batidos e corridos, mussitam, rosnam, proferindo um torpe *et pur se muove*, verdadeiro antipoda do sublime *e pur se muove* do immortal Galileu.

São cabeçudos os *provincianos* !

E o que fazer com um cabeçudo que se não demove do proposito de perseverar no erro ou antes na mentira, mediante consideração alguma ? Deixa-lo que prosiga seu caminho, convencidos todos quantos o veem do triste papel que representa.

E' esse o papel que representam os *provincianos*, sem duvida alguma.

No entretanto indaguemos qual o motivo, que levou a *Provincia* a levantar a *lebre*, que tanto lhe tem dado o que fazer.

Quem o havia dizer ? Isso de matar gente á fome no quartel de policia é cousa do tempo da defunta liga, por metempsychose incarnada nos *provincianos*. Que o digam os chronistas daquella épocha e os proprios *provincianos*, que tão fieis se dizem ser á verdade historica.

Eis, pois, a razão da cousa.

Os *provincianos*, que estão scientes e conscientes do como se mata gente á fome no quartel de policia, aproveitaram agora a propria experiencia, pondo a serviço contra os actuaes presidente e chefe de policia, por meio de invenções que elles sabem não ser inverosimeis, porque, com toda a emphase dizem os *homens* lá comsigo, não póde ser inverosimil um facto de que ha exemplo.

Não deixam de ser *calculistas* esses Srs. *provincianos* !

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Mamanguape.

COMO O SR. JUIZ MUNICIPAL DE MAMANGUAPE MANOEL JUVENAL RODRIGUES DA SILVA, ADMINISTRA JUSTIÇA.

VII

No *Diario* n. 86 de sexta-feira 17 do corrente, mais uma vez exhibio-se o Sr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, pretendendo defender-se das censuras que lhe temos dirigido quanto ao seu procedimento em relação á fallencia de Pedro Lopes de Mendonça, negociante daquella cidade e que deve não pequenas quantias a diversos desta praça, os que se tiverem dado ao trabalho de ler nossos artigos hão de ter visto que alli na verdade se narram factos que muito compromettem a responsabilidade daquelle juiz, mas a linguagem de que nos temos servido bem longe está de revelar o proposito de injuriar e insultar aquelle Sr. só pelo prazer de molesta-o, com quanto um só artigo não tenha sido publicado em sua defeza, em seu nome ou sob o nome de outrem, que não contenha muito insulto e desaforo !

Agora mesmo em propria pessoa o Sr. Juvenal usa de expressões como estas : *cynismo, calumniador, traiçoeiro*, artigos *nojentos vendidos a peso de ouro, alma pustulosa*, etc., etc

Por ahi se avalia do caracter e moderação daquelle juiz ! E' o caso de dizer-se : cada um dá o que tem.

Fôra melhor, que, em vez de occupar-se com a intenção de quem quer que o censure, procurasse refutar as censuras.

Agora mesmo, o Sr. juiz municipal escreveu estiradas linhas a proposito da fallencia de Gordo (outro negociante *feliz* que houve em Mamanguape), assumpto esse no qual não tocamos senão *por accidente*, mas o Sr. Juvenal quer abrir ampla discussão sobre essa pagina dos annaes judiciarios de Mamanguape, talvez haja quem lhe satisfaça os desejos. Entretanto o assumpto principal de que teem tratado os artigos a que o Sr. Juvenal procurou responder, é a fallencia de Pedro Lopes ; é o procedimento do Sr. juiz municipal recusando-se cumprir a precatoria, que lhe foi dirigida desta cidade, para a detenção do devedor fraudulento fundando-se a recusa em ter o devedor requerido a abertura de sua fallencia, requerimento esse que diversas circumstancias denunciam feito de accordo com o Sr. juiz ou aconselhado por elle.

A respeito desse assumpto que é o principal, o Sr. Juvenal tentou em sua defeza um novo esforço que veio fazel-o perder de todo o equilibrio.

E' assim que o Sr. juiz municipal diz que conhecendo-se pela precatoria haver o devedor cessado seus pagamentos, corria-lhe até o dever de abrir a fallencia. Mas a questão não é se o Sr. juiz podia ou não abrir a fallencia ; e sim se pela superveniencia da declaração da fallencia devia caducar a detenção, cuja necessidade estava até reconhecida por uma sentença.

A these que o Sr. Juvenal firmou por sua sentença é a seguinte : — *decretada por sentença a detenção de um devedor deve ella deixar de realisar-se o devedor requer a abertura de sua fallencia.*

Eis ahi o grande achado que recommendamos á apreciação dos entendidos. E' esse o principal florão da corôa de gloria de que se adorna o impavido juiz !

E note-se que desta vez o Sr. Juvenal invoca o art. 807 do cod. comm., porque da precatoria pode constar ter o devedor cessado seus pagamentos e corre ao juiz o dever de declarar aberta a fallencia, ainda que esta lhe não seja requerida ; entretanto o mesmo Sr. Juvenal ou algum dos seus defensores em um dos artigos anteriormente publicados, presume defender o seu acto com a disposição do art. 823 do cod. comm. segundo o qual o devedor que apresenta-se em tempo requerendo a abertura de sua fallencia, não póde ser preso senão depois da pronuncia.

Como uma cousa se concilia com a outra !

De uma vez deixa de ser detento por força do art. 823, que diz aliás : — *devedor que apresentar sua declaração de fallido em devido tempo.*

De outra vez pela necessidade da detenção o juiz pode conhecer o estado de insolvencia e deve até declarar aberta a fallencia. Mas daquelle a quem o juiz abre a fallencia ex-officio ainda se pode dizer que apresentou se *em devido tempo* ?

Se tal não se póde dizer na hypothese, qual será então a razão porque a detenção não se deve realisar ? Isso é o que o Sr. Juvenal devera discutir e explicar ; recorrendo a insultos, mais confirma o que a seu respeito temos ouvido dizer.

Não creia que lhe queiramos mal : o que desejamos sinceramente é que se corrija para de outra vez não sacrificar o direito de credores que procuram garantir se mediante os meios legaes contra artificios de um devedor fraudulento, pois cousa digna de lastima é ver um juiz que sacrifica o direito alheio ou por ignorancia ou por prevaricação !

Quanto ao ouro por que são vendidos os artigos a que o Sr. Juvenal allude, diremos que este mesmo Sr., ou um de seus defensores já de outra vez alludio á fortuna de *800 contos*.

Ora, não poderão dizer os maliciosos que o ouro é cousa que muito preoccupa o esperito do Sr. juiz municipal ?

Deus lhe dê juizo, meu charo Dr. !

Alguns credores.

Ao publico

O Sr. bacharel José de Oliveira Campos, que fôra justamente reprovado em defeza de theses na faculdade de direito desta cidade, na Côrte, em o *Jornal do Commercio*, e aqui, no *Diario de Pernambuco*, de hontem datado, tem me dirigido injurias, offensas e feito accusações a proposito de pretendidos plagios, accusações que já foram destruidas com exames procedidos por tabelliães desta capital.

As publicações na Côrte eram anonymas e aqui, apesar de estar assignado o artigo a que me refiro apenas pelos sobrenomes Oliveira Campos e ser o dito bacharel o seu autor, como affirma e é notorio, o autographo tem logo abaixo da assignatura do Sr. Oliveira Campos o seguinte :

« Assumo a responsabilidade pela publicação da correspondencia supra.

« Recife, 25 de abril de 1874.—(Assignado) *Pedro de Alcantara Vellozo.* »

Estou justificado. O responsavel é um testa de ferro !..

A cobardia e a infamia do meu injusto e insolente aggressor são patentes.

O publico julgue agora, já que não posso desaggravar-me legalmente perante os tribunaes, da justiça dos artigos do Sr. bacharel José de Oliveira Campos e das qualidades, que recommendam o mesmo senhor.

Recife : 28 de abril de 1874.

Dr. J. J. Tavares Belfort.

COLLEGIO DA Santissima Trindade.

Neste estabelecimento de instrucção e educação de meninas, sob a directoria da Exma. Sra. D. Philomena Jersey, e suas Exmas. irmãs D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey, admittem se educandas mediante a pensão mensal de 40$, sem mais outra despeza, e aprendem: lingua nacional, inglez, francez e italiano, *fallar, escrever* e traduzir ; geographia, arithmetica, historia, piano, dança, musica e desenho; toda a especie de bordados, e os melhores principios da religião christã. No interior do estabelecimento falla-se sómente francez, e é incompativel o professorato do sexo masculino.

Buique.

Srs. redactores. Os numeros do seu *Diario* aqui chegados no principio deste mez causaram geral sorpreza, pela noticia que nos deram de ter sido approvado na assembléa provincial um projecto transferindo o quarteirão de—Santa Clara—que pertence a esta comarca, para o districto de—Assurema—pertencente ao municipio de Aguas Bellas.

Na sessão de 23 do passado em que tal projecto passou em 3ª discussão, pedindo o Sr. deputado Ratis e Silva explicações, respondeu o Sr. Vieira de Mello, deputado pelo 4º districto, nos seguintes termos :

« Fiz ver ao nobre deputado que o projecto foi apresentado por alguns deputados do 4º districto, em virtude de reclamações havidas constantemente por parte dos habitantes do lugar denominado —Santa Clara. Allegavam elles que sendo esse lugar muito distante do districto do Buique, era de toda a justiça que fosse delle desmembrado para ficar pertencendo ao de Aguas Bellas, do qual dista apenas duas leguas. »

Saiba o Sr. deputado Ernesto Vieira, que abusaram de sua boa fé e o enganaram indignamente. Não se offenda com a nossa franqueza : S. S. não tem culpa, foi illudido.

Santa Clara dista da Villa de Aguas Bellas 14 leguas, e da do Buique 6 apenas.

Nunca os povos daquelle lugar pediram semelhante transferencia. Pelo contrario protestam contra ella, até por que ha ahi um manejo, para exercer-se vinganças contra uma pobre familia que alli existe, e tem contra si o grande peccado de ter constantemente auxiliado as autoridades na captura de certos criminosos altamente protegidos, ié que podem dar testemunho os Srs. Dr. João Hircanio, ex-juiz de direito desta comarca, Dr. Sebastião do Rego Barros, ex-promotor, Dr Gusmão, actual juiz de direito interino, e todos os delegados militares que temos tido.

A representação que houve e que já deva achar-se nos archivos da assembléa provincial é dos povos de Assurema, pedindo para passarem para Buique, de que dista aquella localidade 8 leguas, ao passo que de Aguas Bellas dista 12 leguas. Além disto em Buique ha muito mais garantias para os povos do que em Aguas Bellas. Esta é a verdade.

Portanto, pedimos a assembléa provincial que reconsidere o seu acto ; e se já não for tempo disto, rogamos ao Exm. Sr. presidente da provincia que procure esclarecer-se e não consinta na iniquidade que se quer commetter, para satisfação de vinganças pessoaes.

Buique, 12 de abril.

Justus.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de abril de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão — de 1ª sorte 8$900 por 15 kilos, hontem.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 8$600 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Algodão — de Maceió mediano 8$100 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 e 25 5/8, e do banco 25 1/4 e 25 1/2 d. por 1$000, hontem.

Dito — sobre dito a 90 d/v 25 1/2 e 25 5/8 d. por 1$000, hoje.

Dito — sobre dito a 3 d/v 25 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. 1/2 0/0 de desconto, hontem e hoje.

Dito — sobre dito a 30 d/v. 1 0/0 de desconto, hoje.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27.	804:354$665
Idem do dia 28	18:137$864
	822:492$529

Descarregam hoje 29 de abril de 1874.

Patacho inglez — *Gerda* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez — *Cotete* — pedras para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca franceza — *Intrepide Corse* — ferro e machinismo já despachados para a companhia locomotora.

Importação.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte em 28 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou :

Carga do Pará.

Chapéos do Chile 2 fardos aos consignatarios, 1 caixa a E. A. Burle & C.

Salsaparrilha 32 rolos a Francisco Manoel da Silva & C., 31 a Keller & C.

Carga do Maranhão.

Camarões 3 barricas a J. J. Rodrigues Mendes.

Sola 25 amarrados com 750 meios a Barros Junior & C, 9 com 247 ditos a David & Fernandes.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE ABRIL DE 1874

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Boyne*, para Lisboa, carregou : A. F. Gomes 3 garrafões com 35 litros de aguardente.

— No vapor portuguez *Almeida Garret*, para Lisboa, carregou : A. Loyo 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco ; F. R. Pinto Guimarães 700 ditos com 52,500 ditos de dito e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado ; M. R. de Carvalho 4 barricas com 200 kilos de farinha : para o Porto, J. Maria Sobrinho 3 volumes com doce e assucar ; B. J. M. Poças 8 volumes differentes mercadorias ; A. M. Machado Junior 620 saccos com 37,200 kilos de assucar branco ; Carvalho & Nogueira 500 ditos com 37,500 ditos de dito e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado ; A. F. da Silveira 7 ditos com 420 ditos de dito branco ; J. F. Paquete 4 barricas com 475 ditos de dito mascavado e 3 caixas com 234 ditos de doce ; J. A. Cardoso 2 papagaios e 3 volumes aguardente e doce ; T. L. Soares 322 saccas com 23,936 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa, carregou : Oliveira Filhos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco, 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado e 378 couros salgados com 4,478 kilos.

— No navio portuguez *Lisboa*, para Lisboa, carregou : Silva Guimarães & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Mercedita*, para o Rio da prata, carregou : M. L. Paes Barreto 381 barricas com 42,030 kilos de assucar branco e 50 ditas com 6,359 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Andrade Neves*, carregou : Oliveira Filhos & C. 20 barris com 1,920 litros de aguardente, e para o Porto-Alegre 50 ditos com 4,800 ditos de dita.

— Para o Pará, no brigue francez *Brasileiro*, carregou : L. Duprat 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Para o Pará, no vapor nacional *Bahia*, carregou : E. A. Burle & C. 10 barricas com 633 kilos de assucar branco ; J. S. Cordeiro Simões 100 ditas com 8,441 ditos de dito ; M. J. Alves 3 caixas com 300 ditos de doce : para o Maranhão, M. C. L. Vianna 25 barriquinhas com 938 ditos de assucar branco.

— Para o Ceará, no vapor nacional *Cururipe*, carregou : Costa & C. 40 barricas com 2,402 kilos de assucar branco.

— Para a Bahia, no vapor nacional *Gastão de Orleans*, carregou : M. C. L. Vianna 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, no hiate nacional *Flor do Jardim*, carregou : T. P. Machado Bastos 6 barricas com 390 kilos de assucar branco ; A. S. Santos Moraes 2 pipas com 960 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27.	17:338$827
Idem do dia 28	400$005
	17:738$832

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 27.	28,291
No dia 28	
Primeira porta	218
Segunda porta	75
Terceira porta	65
Quarta porta	
Trapiche Conceição	394
	29 043

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega :

No dia 1 a 27.	72
No dia 28.	1
No trapiche Conceição .	
	73

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	59:707$938
Idem do dia 28	3:471$457
	63:179$395

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27.	118:989$118
Idem do dia 28	4:685$210
	123:674$328

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva.	8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C
RUA DA CRUZ N. 38.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA

Jorge Tasso

Sacca sobre este banco e suas agencias nas seguintes cidades e villas :

Portugal.

Amarante	Lisboa
Anadia	Melgaço
Arcos	Mirandella
Aveiro	Monção
Barca	Pena-fiel
Barcellos	Pinhel
Beja	Ponte do Lima
Chaves	Porte-mão
Coimbra	Porto
Coura	Povoa de Varzim
Covilhã	Regoa
Elvas	Ta vira
Extremoz	Valença
Famalicão	Vianna
Faro	Villa do Conde
Figueira	Villa Real
Guarda	Vinhaes
Guimarães	Vizeu
Lagos	Villa N. da Cerveira
Lamego	Funchal

Fayal.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre :

Anadia.	Evora.	Monsao.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja
Melgaço.	Penafiel	Valença.

Portalegre.	Villa Real.
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.
Celorico de Basto.	Castello-Branco.
Caminha.	Esposende.
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima.	Povoa de Varzim.
Povoa de Lanhosa.	Vianna do Castello.
Villa-Nova de Portimão.	Villa-Nova de Famalicão.

Villa do Conde.

Nas ilhas.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes :

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Pará e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 62, carga varios generos ; a Pereira Vianna & C.

Liverpool por S. Vicente—20 dias do primeiro e 8 do segundo, vapor nacional *Jaguaribe*, de 439 toneladas, commandante Joaquim da Costa Mello, equipagem 30, em lastro ; á companhia pernambucana.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, sendo do ultimo porto 2, vapor inglez *Boyne*, de 2,084 toneladas, commandante F. Reeks, equipagem 120, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto e portos intermedios—Vapor portuguez *Almeida Garret*, commandante Thomasino, carga differentes generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Bahia*, commandante capitão-tenente Teixeira, carga varios generos.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Mossoró pelo Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Flor do Jardim*, capitão Francisco M. de Miranda, carga varios generos.

Canal—Barca norueguense *Capella*, capitão S. A. Torresen, carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Aureola*, capitão J. W. Turner, carga assucar.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional, etc , etc

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas, para arrematação por venda da parte do escravo de nome Jesuino, côr pardo, avaliado por 200$, que vai á praça pela quantia de 112$500, visto como tendo ido pela quantia de 150$, não appareceu lançador. A qual é pertencente á massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, e se acha dito escravo em poder de Manoel Joaquim Além.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 27 de abril de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 27 de abril de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Edital n. 157.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido despachadas dentro do prazo marcado as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas por edital n. 147, se ha de arrematar, livres de direitos de consumo e sujeitas ao imposto da capatazia, ás 11 horas da manhã do dia 2 de maio vindouro, no trapiche Conceição.

Marca D M G — 15 volumes, contendo roupa, livros, trastes e outros utencilios diversos já usados, no valor de 500$, vindos de Lisboa no brigue portuguez *Bella Figueirense*, entrado em 31 de outubro de 1873

Alfandega de Pernambuco, 27 de abril de 1874.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

—Secção 5ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de abril de 1874, — Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 23 do corrente mez foram confirmadas por S. Exc., o Sr presidente da provincia, e publicadas nesta secretaria, as sentenças do respectivo juiz commissario nos autos de medição e legitimação das posses denominadas — Chorão — pertencentes a José Marques de Lima, e — Alto Alegre — pertencente a Vicente Ferreira de Castro, sitas no municipio do Bonito.

(Assignado) O secretario, *J. Diniz Ribeiro da Cunha.*

Edital n. 156.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido arrematada por falta de concurrencia ao valor official, 112 kilos de cobre velho, avaliados por 67$200, annunciado por edital n. 154, se transfere a mesma arrematação para as 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, á porta desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 27 de abril de 1874.

O inspector,
Fabio A. de C. Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que foram transferidas para o dia 7 de maio proximo vindouro as arrematações seguintes: custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna ; obra dos reparos da bomba n. 2 no 7º lanço da estrada do sul ; obra dos reparos da coberta da casa de detenção, e obra da bomba para o povoado dos Montes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 25 de abril de 1874

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia do Recife.

De ordem do nosso irmão regedor convido a todos os irmãos desta veneravel confraria, para no dia 3 de maio vindouro, ás 10 horas da manhã, reunidos no consistorio de nossa igreja, proceder-se á eleição do novo conselho administrativo, como determinam o art. 32 § 1º e art. 66 de nosso compromisso

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 29 de abril de 1874.

Domingos José Ferreira.
Secretario.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que se acha marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o concurso de uma vaga de praticante. O concurso terá lugar na mesma administração, e constará de exercicios de caligraphia e orthographia, arithmetica elementar, comprehendendo o uso do systema metrico e noções geraes de geographia, de conformidade com o artigo 38 do regulamento de 12 de abril de 1865. O conhecimento das lingoas estrangeiras dará direito a preferencia. Os candidatos deverão provar com certidão não terem menos de 18 annos, nem mais de 30 annos de idade, e apresentar certificado medico de boa saude, como dispõem os §§ 1º e 2º do art. 40 do predito regulamento.

— Administração dos correios de Pernambuco, 21 de abril de 1874.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de abril que tem de ser pago, sem multa, o 2.º semestre do exercicio de 1873—74, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de abril de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

DIVIDENDO NONO.

Esta companhia paga o seu nono dividendo, á razão de 3 0/0.

SOCIETE FRANÇAISE
DE
Secours Mutuels.

Messieurs les membres de la société française sont invités á se rendre á la réunion qui aura lieu le 29 abril á 7 1|2 heures du soir au salon de l'hotel de l'Europe.

Le president
E. Turpin.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de abril pelas 3 horas da tarde, tem, de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11.	201$000
Rua de Santa Rita.	
Idem n. 32	250$000
Idem n. 34	246$000
Padre Floriano.	
Idem n. 49	207$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114	362$500
Rua da Alegria.	
Idem n. 31	371$000
Ponte Velha.	
Idem n. 31.	156$000
Rua de Antonio Henriques.	
Idem n. 26	99$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27.	325$000
Loja idem.	375$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado).	1:000$090
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 34	122$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 17.	361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

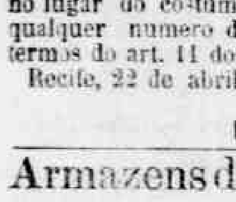
Companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.

De ordem do conselho da direcção, convido aos Srs. accionistas da nova emissão de acções desta companhia, que somente realisaram a primeira prestação de 20 % sobre o valor subscripto, a fazer segunda entrada a mesma razão, dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio do Forte do Mattos.

Recife, 23 de abril 1874.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a olinda e Beberibe.



Não tendo comparecido numero legal de accionistas, para que podesse hoje funccionar a assembléa geral da companhia acima em sessão ordinaria, como foi convocada, foi dita sessão adiada para o dia 29 do corrente ás 2 horas da tarde e no lugar do costume; e então funccionará com qualquer numero dos accionistas presentes nos termos do art. 11 dos estatutos.

Recife, 22 de abril de 1874.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolhera, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessoa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Companhia Fidelidade

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o solo livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes
Agente.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria convido a todos os nossos charissimos irmãos confrades a reunirem-se em nosso consistorio no dia 30 do corrente mez, pelas 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1874 á 1875, conforme preceitua os artigos 24 á 31 do respectivo compromisso.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 27 de abril de 1874.

Servindo de escrivão
Marcolino José Pupe.

COMPANHIA
RECIFE BRAINAGE

Acham-se promptos para funccionar os apparelhos que foram collocados nos predios abaixo declarados. Os senhores proprietarios só deverão delles fazer uso depois que receberem um cartão da companhia que os autorise para isso.

Freguezia da Boa-Vista.

Rua do Visconde de Albuquerque ns. 81, 97 e 129.
Rua do Atalho ns. 1 e 9.
Rua da Ponte Velha n. 94.
Rua do Hospicio n. 24.
Becco do Camarão n. 13.
Praça do Conde d'Eu n. 24.
Becco do Quiabo n. 12.
Rua do Barão de S. Borja n. 7.
Rua dos Coelhos ns. 5, 20 e 26.
Rua da Santa Cruz n. 24.
Rua do General Seára ns. 7 e 15.
Rua do Coronel Lamenha ns. 40, 48 e 48 A.

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Rua dos Guararapes ns. 18, 20 e 22.

Escriptorio da companhia, 28 de abril de 1874.

O gerente,
John Blount.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 23 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Mandahú* da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão julgou-o em estado de poder continuar no serviço em que se emprega.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 25 de abril de 1874.

Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro
1º tenente ajudante servindo de inspector

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 29 DE ABRIL DE 1874.

Malas a expedir hoje

Para Maceió, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e mais portos do sul, pelo vapor nacional *Ceará.*

Recebem-se jornaes impressos e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

Para Penedo e Sergipe, pelo vapor *Gastão de Orleans*, por ter sido transferida para hoje a sahida deste vapor.

Recebem-se jornaes impressos e cartas a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até as 2 horas.

Affonso do Rego Barros
Administrador

Luso-Brasileira

Conselho fiscal

De ordem da presidencia são convidados os senhores socios a se reunirem sexta-feira 1º de maio vindouro, pelas 6 1|2 horas da tarde, afim de, constituida a assembléa geral, proceder-se a leitura do parecer da commissão de contas e outros expedientes.

Secretaria do conselho fiscal da sociedade beneficente Luso-Brasileira, 28 de abril de 1874.

O secretario
J. M. de Andrade.

THEATRO SANTO ANTONIO.
EMPREZA—VICENTE.

Quarta-feira 29 do corrente.

Recita a pedido de alguns amigos do autor, para a impressão do drama

Quinta representação do drama historico do Illm. Sr. Dr. Aprigio Guimarães:

Nunes Machado.

Terminará o espectaculo com a comedia em acto:

Uma experiencia.

O resto dos bilhetes estarão á venda no theatro no dia do espectaculo.

Principiará ás 8 1|2 horas.

THEATRO Santo Antonio
EMPREZA VICENTE.

Quinta-feira 30 de abril.

Beneficio de O. M.

A pedido do beneficiado, o drama em 1 prologo e 5 actos:

PEDRO CEM

O beneficiado, antigo empregado do commercio desta capital, achando-se paralytico, recorre por este meio á benevolencia do publico desta capital, de quem espera a protecção que tanto precisa.

Em um dos intervallos irá agradecer aos seus protectores.

Principiará ás 8 1|2 horas

THEATRO PHENIX DRAMATICA
EMPREZA — LIMA PENANTE

Quinta-feira 30 de abril.

Quinta representação do importante e immensamente applaudido drama em 1 prologo, 4 actos e 7 quadros, do Dr. Côrte Real:

Nunes Machado
OU
A herança do condemnado.

Terminará o espectaculo com a scena comica:

O Sr. Joaquim sacristão.

Principiará ás 8 1|2 horas.

AVISOS MARITIMOS

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

ROYAL MAIL STEAMER
PATAGONIA

Commandante C. C. Brough.

espera-se dos portos do sul até o dia 10 de maio e depois da demora do costume, seguirá para Lisboa, Bordeos e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

AGENTES
Wilson Rowe & C
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
Portos do sul, inclusive o da Victoria

CEARÁ

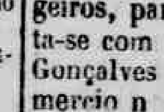
Commandante Alcoforado.

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio da agencia

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Porto por Lisboa.



Pretende seguir para os referidos portos com poucos dias de demora, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter maior parte de sua carga prompta, e para que lhes falta passageiros, para os quaes tem commodos: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 30 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York com escala pelo Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

ARACATY.

Para o Aracaty vai sahir com muita brevidade o bem conhecido hiate *João Valle*, para carga a frete a tratar com João José da Cunha Lages, na rua do Vigario n. 33, 1.º andar, ou com o mestre a bordo em frente ao trapiche Dantas.

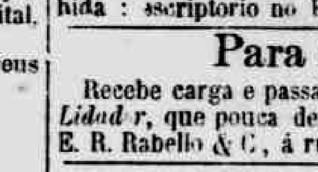
Rio Grande do Sul

Para o porto acima seguirá com brevidade o patacho nacional *Africano*, por ter parte do seu carregamento engajado; para o resto da carga, trata-se com Silva & Cascão, á rua da Cadeia numero 60.

Libras esterlinas
Vendem Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ.



O vapor *Coruripe* commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28 do corrente, encommendas até o dia 29, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto.

Recebe carga e passageiros o patacho portuguez *Lidador*, que pouca demora terá. Trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

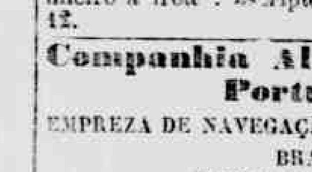
Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros: a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 20.

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
GOYANNA.



O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 1.º de maio, ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

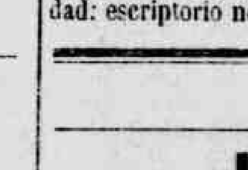
EMPREZA DE NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL.

BARCA PORTUGUEZA
VICTORIA

Este navio recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto, devendo sahir dentro em poucos dias, visto já ter parte do seu carregamento contratado.

Agentes e consignatarios
JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
FERNANDO DE NORONHA.



O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 5 de maio ás 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

leilão

De uma casa na rua do Dique, antiga rua das Carroças n. 23, em chãos proprios.

Hoje
ás 11 horas em ponto.

No armazem da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 casa na rua do Dique, antiga rua das Carroças n. 23, com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba em bom estado, e rende annualmente 300$000.

Quarta-feira 29 do corrente, no referido armazem, pelo preposto do agente Pestana.

LEILÃO

De moveis, louças, vidros, crystaes, perfumarias, miudezas e machinas para picar fumo, um pianno de mesa, uma porção de papel para fumo.

Hoje
ás 11 horas.

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de faia, tambem com tampos de pedra, 1 dita de amarello, 1 guarda louça de amarello, 1 guarda roupa de dito, 1 cama de mogno, 1 dita de amarello, 1 par de consolos de faia avulso, 1 prensa de copiar, 12 cadeiras de amarello, 1 par de consolos, 1 par de aparadores, 1 commoda de amarello com puchadores de vidro, 1 dita de amarello, meia dita de dito, 1 sofá de dito, 1 marquezão de dito, 1 porção de cadeiras americanas e inglezas, cabides, quartinheiras, mesas redondas, uma porção de livros de litteratura e mais obras, uma porção de miudezas, como sejam—leques, botões, espelho de mão, babados, bicos, entre-meios, collarinhos, brincos e muitos outros objectos que se acharão patente no acto do leilão ao exame dos concurrentes.

Quarta-feira 29 do corrente, no referido armazem, pelo preposto do agente Pestana.

Agente Dias
Segundo e ultimo
LEILÃO
DE
uma magnifica barcaça
Hoje
A's 10 1|2 horas em ponto

Em frente ao edificio da companhia pernambucana.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima designados, uma magnifica barcaça armada a hiate, de 600 saccos de assucar, com 2 ferros, amarras e mais accessorios: esta barcaça torna-se recommendavel por ter sido bem construida e achar-se em perfeito estado de conservação.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la, pois acha-se fundeada em frente á companhia pernambucana, onde terá lugar o leilão, e para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

Agente Dias
Leilão
HOJE
DO
casco do vapor Mamanguape

Em continuação ao leilão da barcaça, vender-se-ha o casco do vapor *Mamanguape*, tal qual se acha fundeado na corôa do Passarinho. Tem muitas chapas de ferro em bom estado e cantoneiros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-lo.

Agente Dias
LEILÃO
DA

armação, calçados e mais artigos existentes em a loja da rua de Marcilio Dias n. 1

HOJE
ao meio dia

O agente Dias, competentemente autorisado, venderá, por conta e risco de quem pertencer, a armação, calçados e mais artigos existentes em o mencionado estabelecimento.

Leilaõ
DE
farinha de trigo
HOJE

O agente Pinto fará leilão de 342 barricas de trigo, avariadas, vindas de Trieste pelo brigue inglez *Lizzie Kate*, por conta de quem pertencer, das marcas seguintes:

16—Victoria	147	barricas
»—Buda Pest	53	»
»—Pannonia	42	»
»—Luiza Buda	35	»
»—Concordia	29	»
»—Fontana	18	»
»—SSSE	18	»

No armazem de Tasso Irmãos & C., Caes do Apollo, no dia 29 do corrente, ao meio dia.

LEILÃO
DA

armação, generos e mais pertenças da taverna da rua de Marcilio Dias n. 72, antiga rua Direita

Hoje

Garante-se a casa.

O agente Martins fará leilão da armação, generos e mais pertenças da taverna acima, em um ou mais lotes, cujo producto será rateado pelos credores de dita taverna

A's 11 horas do dia.

Na mesma occasião se venderá uma carroça para cavallo, com 2 arreios, e uma balança grande com correntes de ferro e pesos de 10 e 20 kilos.

LEILÃO
DE
uma casa terrea na rua de S. Bento n. 17, cidade de Olinda

QUINTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 11 horas
Na
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16.
ARMAZEM.
Pelo agente Martins.

O proprietario da Feira Semanal, acha se autorisado a vender, em leilão, a casa terrea acima mencionada, a qual é de pedra e cal e tem 3 salas, 2 quartos, quintal, cozinha, 2 janellas e 2 portas de frente, chãos proprios e rende 12$000.

Grande feira
DE

pianos, mobilias, crystaes, louça, relogios de parede, de cima de mesa e de algibeira, de ouro e prata, objectos de ouro e prata, quadros com finas gravuras, malas para viagem, machinas de costura, 1 fogão de ferro, jarros para flores, passaros cantadores, santuarios de varios feitios, guarda roupa, guarda louça, guarda comidas, cadeiras para viagem, cortinados novos para janellas, camas francezas de jacarandá e amarello, aparadores, candieiros a gaz, e immensos objectos do uso domestico, que serão vendidos por conta de diversos

ao correr do martello
A's 11 horas
Quinta-feira 30 do corrente

Na
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
ARMAZEM.

LEILÃO
DAS

Dividas activas da massa fallida de Bastos & Lemos, na importancia de 334:828$952, a saber:

João Pinto de Lemos Junior	2:501$583
Bento José Fernandes Barros	428$630
Fortunato da Costa	50$000
G. C. Solvi	23$520
Bellarmino de Barros Corrêa	393$333
José Maria Gaio da Silva	336$680
Caetano da Costa Moreira	526$626
Manoel do Amparo Cajú	679$800
Francisco Sergio de Mattos	327$525
Siqueira & Pereira	623$492
Hyppolito da Silva	8:427$190
Associação de colonisação	100$000
Miguel José de Almeida Pernambuco	1:135$070
Joaquim Francisco de Além	1:985$237
Manoel Luiz Virães	2:065$998
Bernardino Domingos Moreira	1:390$519
Marcolino José Gonçalves Fonte	117$890
Antonio Joaquim de Vasconcellos	1:533$616
Rocha & C.	799$996
José de Sá Leitão Junior	3:378$316
Joaquim de Lemos Ferreira	4:626$037
Dominico Costa	119$950
Fortunato Simões Carneiro	341$829
Silva Couto & C.	66$140
Manoel Buarque de Macedo Lima	1:661$120
Sebastião Lopes Guimarães Junior	194$770
José Joaquim Coelho	100$000
Gonçalo Barros Pimentel	250$000
Viuva de Manoel Joaquim Ferreira	2:791$012
Manoel José Ferreira Gusmão	692$600
Antonio Machado Gomes da Silva	179$200
Antonio Vicente do Nascimento Feitoza	200$000
Hospital Portuguez	626$012
Fratolli Sechino	57$120
Manoel Figueirôa de Faria	2:568$313
Casal de João Tavares Cordeiro	22:437$766
Antonio Gomes Netto	400$000
Antonio Freire de Mattos Barreto	157$250
Frederico Lopes Guimarães	1.000$000
Antonio Fernando Ramos de Oliveira	577$460
Francisco Antonio da Silva Cavalcante	300$000
Bandeira & Barboza	180$000
Luiz Borges de Cerqueira	489$187
Manoel Gouveia de Souza	352$232
Monteiro & Machado	6$320
José Antonio Magalhães Bastos	129$910
Manoel Ribeiro Basto	1.000$000
Manoel Joaquim de Mattos	671$000
Francisco Pinto de Lemos	452$900
André de Abreu Porto	6$320
Lopes Irmãos	84$000
Luiz Gomes Ferreira	802$320
Joaquim Gonçalves Ferreira	937$500
Francisco Antonio Corrêa Cardozo	3:193$750
Francisco de Paula Pereira	400$000
João Pinto da Costa	1:237$040
Adolpho Curio	132$125
José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira	170$000
Joaquim Dativo Telles de Souza	50$000
Manoel Gonçalves da Silva Junior	200$000
Francisco José Alves de Albuquerque	25$000
José Maria Cesar do Amaral	40$000
Lima & Martins	122$400
Antonio Joaquim de Moraes e Silva	856$460
Manoel Pereira Lamego	3:000$000
Hermenegildo Augusto N. Vianna	250$000
Francisco José Magalhães Bastos	1:207$000
João Fernandes Ramos de Oliveira	278$000
Joaquim Lucio Monteiro da Franca	780$000
Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo	150$000
Miguel Serafim de Castro Nunes	145$832
José Antonio de Mattos	2:258$590
Joaquim Aurelio Wanderley	600$000
José Teixeira Basto	77:920$695
Pacheco & Mendes	117:757$732
José Gonçalves de Carvalho Moraes	570$000
Izacc & Pedro Chaves	4:245$350
Manoel Pereira Lemos & Filho	116$260
Faria & C.	1:940$160
Joaquim Antunes de Oliveira	4:928$464
Francisco José da Costa	231$000
José Saporite	2:932$720
Camillo Pinto de Lemos	34:036$337
Pedro José da Costa Castello Branco	210$000
Adriano Ramiro de Albuquerque	260$000

Sexta-feira 1 de maio as 11 horas em ponto.

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito as dividas da massa fallida de Bastos & Lemos, em um ou muitos lotes, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO
Da

antiga e afreguezada taverna do pateo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2

Garante-se a casa ao comprador do estabelecimento

SEXTA-FEIRA 1º DE MAIO
A's 10 1|2 horas.

O agente Martins fara leilão d'armação, generos e mais pertenças da taverna acima, a qual se acha muito bem localisada e afreguezada; os pretendentes poderão examinar o balanço na mesma taverna.

Leilão
DE

uma mobilia de jacarandá, massiça e quasi nova, 1 cama franceza tambem de jacarandá, 2 aparadores de amarello, novos, 1 tapete quasi novo, forro de uma sala de visita, 2 commodas, 1 marquezão e outros moveis que serão vendidos

ao correr do martello

Sexta-feira 8 de maio
ás 11 horas em ponto
Por intervenção do agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 43.

Servirá de base para o leilão as offertas obtidas em particular pelos objectos acima descriptos, sendo que a entrega se effectuará findo o acto da arrematação.

Leilão
DE

pianos e mais pertenças da fabrica de pianos da rua do Imperador n. 55, de J. Rigas, outr'ora J. Vignes

CONSTANDO DE:

Pianos novos, cadeiras para os mesmos, differentes moveis, musicas, estantes para as mesmas, 2 relogios de mesa, 1 espingarda de dous canos e 1 secretaria.

Dous bancos para marcineiros, ferramentas, 2 machinas para fazer bordão, grampos, serras, cavalletes, madeiras de differentes qualidades, jacarandá e mogno em folha, e muitos outros artigos.

Parafusos, dobradiças, 1 machina para fazer cerveja, e 2 ditas para lavar roupa.

Terça-feira 5 de maio
ás 10 1|2 horas em ponto

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Rigas, fará leilão dos moveis, pianos e mais pertenças da officina de pianos da rua do Imperador n. 55, antiga casa de J. Vignes.

Desde já sera vendida uma grande quantidade de musicas alli existentes.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se alugar uma preta fiel para vender na rua: quem a tiver, dirija-se á rua do Principe n. 32, que achara com quem tratar.

— O abaixo assignado partindo hoje para Lisboa por incommodos de saúde, e não podendo despedir-se de todos os seus amigos, pede desculpa desta falta involuntaria.

Recife, 28 de abril de 1874.

José Pedro das Neves.

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se, o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis: a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

A. F. CORGA

Confronte a alfandega, armazem pintado de preto, que curiosos acabam de denominar

Jazigo

O administrador deste estabelecimento, a bem dos interesses daquella firma, vende á dinheiro á vista:

Batatas, baratissimas.

Feijão mulatinho muito claro e tenro, em saccos, baratissimo.

Latas com cinco galões de gaz, Devois, a 5$300.

Arroz superior a 2$400 a arroba.

Caixas com 40 cartas de fogo da China superior a 6$200.

Manteiga franceza nova de 1874, da marca PLG, a 740 rs. a libra.

Os mais generos que existem no mesmo estabelecimento, faz-se a elles preços proporcionaes áquelles declarados.

ATTENÇÃO

Roga-se á pessoa a quem em um dos dias do corrente mez foi dada, para trocar, uma moeda portugueza de ouro antigo, de 20$ naquella época, hoje regula sessenta pouco mais ou menos, pois que é do anno de 1726 ou 36, o favor de a levar á rua do Hospicio n. 22, que se promette fazer promptamente o seu resgate, mesmo em ouro se for exigido, porque para seu dono tem ella grande valor de estima.

Protesto.

Fugio no dia 5 de março proximo passado a escrava preta, de nome Anta, idade 48 annos, baixa, cheia do corpo, com falta de dous dentes na frente; presume-se estar acoitada por alguem, pelo que roga se a quem souber de dita escrava, apprehende-la e leva-la a casa do procurador do senhor da mesma escrava, á rua Primeiro de Março n. 7 A, loja, que será recompensado: desde já protesta-se proceder com todo o rigor da lei contra quem tiver acoitado a referida escrava, advertindo-se tambem que esta escrava se intitula chamar se Josephina Maria das Dores.

— Aluga-se por preço razoavel a loja do sobrado n. 41 da rua do Rangel, a qual já tem armação e presta-se para qualquer negocio: a tratar no 2º andar com o proprietario do mesmo.

— O brigue hespanhol *Mariana*, prompto sahir para o Rio da Prata, precisa de um pilotoa a tratar no consulado hespanhol ou com o capitão a bordo.

Transferencia de concerto em favor da sociedade propagadora.

A commissão encarregada dos convites, de accordo com o respectivo conselho director daquella sociedade, declara que por incommodos de saude em uma das distinctas senhoras que tem de cantar neste concerto, fica este transferido para o dia que fôr novamente annunciado, logo que cesse o motivo que dá lugar a esta transferencia.

— O abaixo assignado, faz ver ao publico, que tendo passado um lica da quantia de 92$000 ao Sr. José Alexandre de Oliveira, em resto da compra que a este Sr. fez de sua taverna, sita no lugar do Barro, da freguezia dos Afogados; e como o mesmo Sr. Oliveira esteja devendo quasi igual quantia de alugueis de uma sua casa, não poderá fazer transacção alguma a não ser com o abaixo assignado.

Recife, 28 de abril de 1874.

Bernardino de Senna Vieira Lima.

Attenção

Precisa-se de um empregado de confiança que dê fiador á sua conducta, para tomar conta da escripturação e caixa, e mais serviço da loja da tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55. A quem convier dirija-se na m sma.

— Pergunta-se ao thesoureiro interino da irmandade de Santa Cruz, qual é o artigo do compromisso, que lhe faculta o assignar com o secretario o convite para a reunião da mesa geral?

Será para se tornar mais conhecido?

Isto deseja saber

O palheta.

— A professora publica D. Maria Candida de Figueiredo, competentemente habilitada pela directoria geral da instrucção publica dá lições de lingua franceza, nas terças e sextas-feiras de todas semanas das 3 ás 5 horas da tarde, na casa de sua residencia, á rua estreita do Rosario n. 24, 1º andar.

— Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, retirando-se para Portugal no vapor *Boyne*, pede desculpa a todos os seus amigos de quem se não póde despedir pessoalmente. Outrosim, deixa encarregados de seus negocios em primeiro lugar aos Srs. Soares Leite Irmão, em segundo ao Sr. Francisco d'Oliveira Leite Guimarães, em terceiro ao Sr. Joaquim Ferreira Diniz.

Recife, 28 de abril de 1874.

Luiz Pereira Gonçalves da Cunha.

Protesto.

Constando-me que o negociante da praça de Pernambuco, Joaquim José Ramos, ao ausentar-se para a Europa, descontara uma ou mais lettras que se figuram aceitas por mim, venho protestar contra esse acto criminoso, e fazer publico que não aceitei lettra alguma em favor do mesmo Ramos, e portanto falsas são todas as lettras que se acharem aceitas por mim em favor do mesmo. E para que chegue essa noticia ao conhecimento de todos farei publicar o presente nos jornaes da capital desta provincia e da de Pernambuco.

Engenho Castanha Grande, 24 de abril de 1874.

Manoel Cavalcante de Mello.

Advocacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de C. Accioli póde ser procurado no 1º andar do sobrado n. 28, á rua estreita do Rosario.

— Tendo de se medir no dia 1º de maio os terrenos de Santo Amaro das Salinas, que medeiam entre o cemiterio inglez e a camboa da Tacaruna, afim de serem dados a inventario pelo fallecimento do major José Joaquim do Rego Barros, pede-se aos interessados por aforamento ou por outro qualquer titulo se sirvam comparecer com os seus documentos as 9 horas da manhã do referido dia á rua do Livramento n. 38.

Recife, 38 de abril de 1874.

— A professora publica D. Maria Candida de Figueiredo, competentemente habilitada, se propõe a ensinar na casa de sua residencia, á rua estreita do Rosario n. 24 1º andar, desenho e musica.

Dá lições de desenho nas quartas feiras e sabbados de todas as semanas, das 3 ás 5 horas da tarde; e de musica ás mesmas horas nos dias de segundas e quintas-feiras de todas as semanas.

— Aluga-se 2 casas novas na Capunga, com varios commodos para familia: a tratar no mesmo lugar á rua das Crioulas n. 5, até ás 9 horas da manhã ou dessa hora em diante no Largo do Paraizo, venda n. 14.

— Aluga-se um moleque de 18 annos: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18.

Precisa-se

de um trabalhador para padaria, porém que entenda perfeitamente do trabalho do pão que é fomentado com fermento de cerveja: a tratar na rua do Conde da Boa-vista, antiga do Caminho Novo, n. 91.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para sitio que entenda do mesmo: na rua do Rangel n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 14 annos, com pratica de taverna: a tratar na travessa da rua do Principe n. 9, taverna denominada —Forte Principal.

VIGOR DO CABELLO
DE
AYER

Seguro e admiravel
RESTAURADOR E TONICO PARA O CABELLO
Concorre para um bello e perfeito penteado

Torna os cabellos macios, brandos e lusidios, perfumando-os com um aroma de especial delicadeza, que tão apurado tem sido.

Attenção

Avisa-se pela ultima vez ao Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante, que ha um anno *tem zombado do mandado de prisão* que contra si tem do juizo do commercio desta cidade, que, se não quizer passar pelo desgosto de ser preso, mande quanto antes entregar os dous escravos Aquilina e Francisco, dos quaes é depositario, e se acham de publico trabalhando no engenho Tres Braços, lugar de sua nova residencia.

Desde já protesta-se pelo serviço dos ditos escravos.

Attenção

Avisa-se ao comprador do escravo Henrique, que Salvador Manoel de Siqueira Cavalcante não podia vender dito escravo, por ser elle pertencente ao casal do major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, e como tal, a venda do dito escravo é nulla, como melhor se demonstrará em juizo.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Vende-se um moinho de vento, com duas bombas para puxar agua, e quatro rodas novas e fortes, para carro americano: a tratar na rua do Imperador n. 22, 1º andar.

Curso de portuguez no collegio da Conceição.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa este incumbido do referido curso.

Collegio particular
DE
instrucção primaria para o sexo feminino.

D. Francelina Dornellas Pessoa, achando-se habilitada na forma das leis reguladoras da instrucção publica da provincia, abrirá no dia 1.º de maio proximo futuro, na casa n. 51 da rua do Barão da Victoria, um collegio, em que serão recebidas alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas, afim de se educarem religiosa e civilmente, de se instruirem nas materias de um completo curso elementar, de se aplicarem a obras de agulha e bordados de todas as especies, e a trabalhar em flores, mediante uma razoavel remuneração. Os Srs. pais de familias poderão desde já dirigir-se ao mencionado collegio, onde ser-lhes-hão dados os necessarios esclarecimentos e informações, e onde encontrarão aberta a matricula para as educandas.

Recife, 15 de abril de 1874.

— Aluga-se o 1º andar e o armazem do sobrado da rua dos Burgos (Recife) n. 11: a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

ATTENÇÃO

Ha mais de um anno fugio desta cidade do Recife, e se suppõe nella occulto, o escravo José, com os signaes seguintes: côr preta, de altura regular, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, tem falta de dentes na frente, sendo porém o signal mais sensivel uma escrescencia na palpebra que parece cego de um olho: quem o capturar, traga-o á rua Direita n. 119, ou Saudades n. 32, que será generosamente recompensado pelo seu senhor.

— O abaixo assignado faz sciente aos seus parentes e amigos, que encarrega-se de tudo quanto fôr necessario, a assistencia nesta cidade, mediante alguma commissão; podendo ser procurado nesta typographia.

Pedro Bizerra Cavalcanti Maciel.

— Aluga-se a sala e alcova da frente do terceiro andar do sobrado n. 70, á rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se um preto para todo serviço, inclusivé cozinha, por tambem entender: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Manoel Camillo Pires Falcão tendo deixado o lugar de tabellião interino, que exerceu ha 18 mezes menos 12 dias, por ter-se apresentado o seu proprietario, não póde deixar de agradecer aos amigos e ao publico em geral a deferencia que para comigo tiveram, procurando-me para passar sua escriptura e mais papeis, do que serei eternamente grato.

Servente de botica

Precisa-se de um que tenha pratica: na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135.

— Lindissimas jarras e resfriadeiras com filtro: vende-se á rua Primeiro de Março n. 19 (antiga do Crespo).

— Aluga-se uma escrava com duas crias, a qual tem habilidades: a tratar na rua Primeiro de Março loja n. 18.

Aluga-se

a casa terrea com grandes commodos para familia, extenso quintal murado e arborisado, e outras muitas commodidades, no melhor local do pateo da Paz, (Afogados): a fallar ao sacristão da matriz para vê-la, e no Recife, tratar á rua das Cinco-Pontas n. 31.

— Na rua do Cabugá n. 14, ha um bom copeiro, escravo, para alugar.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel;* todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.

Concertam-se e afinam-se pianos.

Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

XAROPE DE CHLORAL
do Doutor LECONTE

PROFESSOR DA FACULTADE DE MEDICINA DE PARIS.

Este xarope tomado em dóses de uma colher pela manhã e outra pela tarde é o calmante mais admiravel de todos aquelles conhecidos até hoje, muito superior ás preparações opiáceas que tem todas o inconveniente de congestionar o cerebro, e o bromureto de potassio que atrophia os orgãos; porem estas propriedades tão preciosas não se manifestão se o chloral não estiver chymicamente puro, qualidade que só tem quando traz o sello do eminente chymico o doutor Leconte.

A sua efficácia é maravilhosa na gota, nas vertigems, nas nevralgias, no hysterismo, na epilepsia, na dansa de São Guido, e nas colicas hepaticas e nephriticas.

Calma immediatamente as dôres de parto, as affecções cancerosas, e dá ao doente um somno reparador e socegado.

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina tonico por excellencia, e o ferro um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se tem mostrado muito efficazes são: a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Depositos em *Pernambuco:* FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

PHOSPHATO DE FERRO
De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre, ou porque o estomago não póde supportal-os ou então he que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico he um liquido que não tem gosto nem sabor de ferro, não ennegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nenhum dos máos effeitos que acabamos de citar.

A cura he rapida e certa nas côres pallidas, chloroses, e debilidades, ella regulariza a menstruação e ajuda vigorosamente as convalescenças difficeis: em uma palavra é o **panacêa certo** de todas as molestias que tem por origem **a pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

Enxaquecas, Dôres de Cabeça, Nevralgias

CURA RAPIDA PELO **INGA DA INDIA** De GRIMAULT e Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS.

Basta provar uma vez este medicamento para se ficar convencido da sua efficacia. Uma só dóse, diluida em um pouco d'agua com assucar, faz desapparecer as mais das vezes a mais violenta enxaqueca ou nevralgia. E' por este motivo que elle foi admittido na nova pharmacopêa franceza publicada pelo governo.

Depositos em *Pernambuco:* FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente **as blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce nenhuma acção corrosiva.

As **Capsulas de Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos porque dissolvem-se no estomago; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolve nos intestinos, e põe o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A **Injecção** e as **Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste nenhuma blennorrhagia.

MOLESTIAS DE PELLE
PILULAS
DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são resultados de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.

Podem logo os Srs. medicos receital-as e os doentes tomarem com a maior confiança, seguros de obterem em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos **eczemas, prurigos, empigems, tinha** e em geral de todas as **erupções e molestias da pelle** por muito graves que sejão.

Depositos em *Pernambuco:* FERREIRA, MAIA e Cª; — M.-A. BARBOZA, e nas principaes pharmacias de Portugal e do Brazil.

COALTAR SAPONINADO
DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nos *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero, etc.,* etc.

Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exija-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulção de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

Devedores.

Os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, á rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouro; avisam aos mesmos que se até aquella data não o tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.

24--Rua do Marquez de Olinda--24
Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

LOJA DO PASSO
DE
Cordeiro Simões & C.

Acabam de receber pelo vapor *Mendoza:*

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella (um minuto) com exellentes casa de moradia, tendo os seguintes commodos, 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, terraço, casa de banho e diversas fructeiras. Aluga-se tambem uma outra casa no mesmo lugar, com 3 quartos, 2 salas, cozinha externa, agua de beber e um bom quintal por commodo preço: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1.º andar.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n. 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel 1 gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leval-o ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE

o quarto andar ou sotão do sobrado n. 32 á rua estreita do Rosario n. 32, com commodos para familia: na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6, 1º andar.

— Precisa-se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— Pede-se encarecidamente a quem achou nos bonds da Magdalena um embrulho contendo um trabalho de crochet, com seis carreteis, de entregar na rua do Imperador, loja de bahus, do Sr. Antonio J. dos Reis, que se gratificará o achado.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna; e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 50.

— Precisa-se da quantia de 300$ a juros de 2 0|0 ao mez, e por espaço de seis mezes a um anno, dando-se garantia a contento da pessoa que fizer esse negocio: quem pretender, deixe carta fechada nesta typographia, com as iniciaes W. W. W.

N. 10,200

Pede-se ao Sr. José Caetano, da *America Illustrada*, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar, a negocio de seu interesse.

— Uma pessoa vinda da Bahia, precisa fallar com o Sr. Antonio José de Freitas, roga portanto o favor de apparecer á rua da Cruz n. 6, armazem.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o Chafariz)

PEDEM aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que abi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Caixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

Collegio de S. Sebastião para o sexo feminino

A abaixo assignada scientifica aos senhores pais de familias e a quem mais convir possa, que as aulas de seu collegio continuam a funccionar em a casa da rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoella Augusta de Mello Rego.

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos: na rua do Hospicio n. 81.

AULA PUBLICA

A primeira cadeira da aula publica para o sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, funcciona no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 31, entrada pela rua das Flores.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua.

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoaçao de Apipucos e com muitos commodos: a tratar no 1º andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

N. 35.

Comedorias e flores.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, defronte do barbeiro e por cima do cartorio, continua se a fornecer comedorias para fóra, com asseio e promptidão, o que muito util é aos Srs. academicos que tem de chegar na aula a horas marcadas, sendo os preços mui razoaveis. Na mesma casa apromptam-se bandejas com bonbons para bailes, casamentos e baptisados, pão-de-lós, bolos, pudins e pasteis de nata enfeitados ou simples, faz se palmas, bouquets, capellas, festões e toda a qualidade de flores soltas, de cera, panno ou papel : tudo na rua estreita do Rosario, casa da florista.

Dinheiro a juros

De 1:000$ a 2:000$, mais ou menos, com hypotheca em casas aqui na cidade : se dirá quem dá nas ruas da Imperatriz n. 38, loja, ou Imperial numero 5.

— Fugio de 12 para 13 do corrente mez, do engenho Maçaranduba, da freguezia de Agua-Preta, o escravo Miguel, de 37 annos de idade, e os signaes seguintes: preto fulo, baixo, secco, pernas finas, pés seccos, pouca barba, olhos pequenos e bem vivos, marcas muito antigas de açoites nas nadegas. Este escravo foi comprado em julho do anno proximo passado a D. Rita Maria Firmina de Almeida, no Recife ; é natural de Nazareth, foi do Sr. Antonio Xavier de Andrade, do engenho Coité, da comarca de Itambé, e depois do Sr. Serafim Anselmo Pereira de Lucena, no povoado Cruangy. Ha toda probabilidade de estar nos Remedios, ou em Cruangy, pois elle disse a alguem que ia para um ou outro lugar, onde é baquiano. Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo. Quem o apprehender queira levar ao Sr. Genuino José da Rosa, no Recife, rua da Praia n 43, ou na estação de Agua Preta, ao Sr. Ernesto Arcelino de Barros Franco, que será generosamente recompensado.

Bemvindo fugio.

No dia 21 do corrente fugio o escravo acima, tendo os signaes seguintes : idade 25 annos mais ou menos, côr fula, cabellos carapinhos e um pouco crescidos, cabeça chata, estatura regular, um tanto magro, e tem no rosto bastantes signaes de bexigas, usa de chapéo de couro, e levou calças e camisa de algodãozinho : roga se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1.° andar, das 9 ás 4 horas da tarde, ou á rua da Imperatriz n. 4, 1.° andar, que serão recompensados.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.° de Março n. 23

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Engommadeira.

Tem uma boa engommadeira ; no Giriquiti, botando a frente para a estrada de ferro n. 15.

Ao publico

O abaixo assignado declara que tendo sido honrado chamado pelo Sr. Antonio Francisco Corga para receber o saldo de seus ordenados, recebeu do mesmo senhor a quantia de 181$040, e como o mesmo Sr. Corga não quiz que elle lhe passasse competente recibo, faz o presente para que lhe sirva de documento.

Recife, 23 de abril de 1874.

Augusto Dias Vieira.

— Aluga-se uma casa na ilha do Bemfica, á Passagem da Magdalena, com cinco quartos, cozinha fóra, pr ço de 2 0$ por anno ; e fica a margem do rio Capibaribe : a tratar a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 10 ás 2 da tarde.

Attenção.

Precisa se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1.000$, e gratifica-se gradaando : a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno jardim : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

— Arrenda-se o engenho Jussaral-grande, no termo de Serinhãem, o qual está situado á legoa e meia da estação da Escada ; é bom moedor com agua, e de muito boa producção, tanto de canas como de mandioca : a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho California, em Serinhãem

Attenção

Adianta-se até a quantia de 400$ a um escravo cozinheiro para sua alforria, e ir pagando mensalmente : a tratar na rua Imperial n. 94.

Muita attenção

Havendo sido subtrahida ou extraviada do poder da Sr. D. Isabel Lucas da Silva, uma letra de seu aceito, na importancia de 1:260$000 e saccada pelo Sr. Manoel Soares Pinheiro, e isto quando dita lettra já havia sido resgatada pela aceitante, declara-se pelo presente meio que mais nenhum valor tem semelhante titulo, visto já haver sido remida a obrigação por ella representada, e que por conseguinte de nenhum proveito será para aquella pessoa, em cuja mão porventura ella se ache, protestando se proceder criminalmente contra quem quer que tenha sido o subtractor, ou que de má fé pretenda utilisar-se da mencionada lettra.

Recife, 21 de abril de 1874.

Urgencia

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, e seja sem filho, para acabar de criar uma menina : quem quizer, dirija-se ao terceiro andar desta typographia para tratar.

Aos pais de familia

A abaixo assignada faz lembrar aos chefes de familia, tanto daqui como de fóra, que continúa com sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, na casa de sua residencia á rua do Cabugá n. 16, onde alem dos primeiros conhecimentos, ensina a grammatica nacional, francez, musica, piano e dança, pois para isso tem habeis mestres, e quanto a trabalho de agulha, ensina todas as qualidades de bordados, e entre esse o de ouro e o de alto relevo, e trabalhos de lã e crochet de todas as qualidades, promette todo o disvello e carinho para com suas alumnas, e bem assim todo o desempenho no cumprimento do seu magisterio. Aceita externas e internas, e afiança commodidade no ajuste.

Fortunata Fortes.

Cão perdido.

Desappareceu do sitio do conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, na Ponte de Uchôa, um cão preto, alto, semelhante aos da Terra-Nova : quem o levar ao sobredito sitio, ou ao armazem á praça do Corpo Santo n. 15, será bem recompensado.

— O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, á rua do Hospicio n. 33, pede ao Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, residente na estrada do Rosarinho, o favor de lhe vir fallar a respeito de negocio de interesse de ambos.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados : a qualquer hora.

Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Galiza.

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre as seguintes cidades da Galiza, na Hespanha : Santiago, Orense, Patron, Ferrol, Ponte-vedra e Coruna, qualquer quantia á vista e por todos os paquedes.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 40 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo

A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

BACHAREL MIGUEL AMORIM

Advogado

Rua do Imperador n. 71.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Capitão Severiano José de Moura

A sociedade que festeja o glorioso S. José de Agonia, nesta freguezia, manda rezar uma missa por alma de seu socio o capitão Severiano José de Moura, sexta feira 31 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na igreja do Rosario da Boa-Vista, ás 7 horas, para cujo fim convida aos parentes e amigos do dito finado, e aos socios em geral, com o que a mesma sociedade desde já confessa sua gratidão

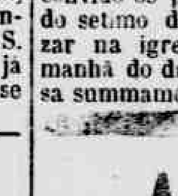
O 1.° secretario.

José Polycarpo de Freitas Junior

Manoel José Correia.

D. Maria Luiza dos Santos agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, os restos mortaes do seu prezado tio Manoel José Correia, e de novo ás convida para assistirem ás missas que manda rezar no setimo dia, quarta-feira 29 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

Rosa Maria Francisca.



José da Costa Bispo agradece do intimo d'alma a todas as pessoas, que se dignaram visitar sua prezada esposa, durante o grave periodo de sua enfermidade e bem assim a todos os seus amigos, que fizeram o caridoso obzequio de acompanhar o seu cadaver ao ultimo repouso, convido os para que se diguem assistir ás missas do setimo dia, que por sua alma lhe manda rezar na igreja de N. S. do Carmo, as 7 horas da manhã do dia 30 do corrente, pelo que se confessa summamente grato.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio ; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem aliás foi escravo : roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

Escravo fugido

Fugio em dias do mez de abril corrente o cabra Germano, de idade 24 annos, estatura regular e boa figura, anda bem vestido e algumas vezes calçado, tem signaes de bexigas no rosto e falla correctamente, é natural da provincia da Parahyba, mas é de suppôr que tenha ido para S. José das Pombas ou Lagôa dos Gatos nesta provincia, aonde tem parentes ; tambem póde ser que esteja occulto nesta cidade, tratando de se libertar sem pagar a seus senhores : roga-se por isso ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, promettendo-se boa gratificação a quem a realisar, entregando-o na rua do Apollo n. 20.

BARBEIRO

Gustave, cabelleireiro, á rua do Marquez de Olinda n. 51, primeiro andar, precisa de um habil official de barbeiro ; paga-se bem.

— Pede se ao Sr. estrangeiro belga, segundo parece, que sentou uma bomba americana no engenho do Brum, e que ficou de ir indireita-la por não dar agua ; assim como, que levou uma folha de ferro e pregos para uma caixo de foles para matar formigas, que a vá entregar coma ha mais de quarenta dias prometteu, e indireitar a bomba; faz-se este annuncio por não ser encontrado na rua da Concordia, onde disse que morava, e disseram que anda para Jaboatão.

Cozinhar e engommar.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar ; é para casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 16, 1.° andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem : a tratar na rua do Hospicio n. 70, casa terrea de bolas amarellas na cornija.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

Ama de leite

— Precisa se de uma ama que tenha bastante leite : na rua Direita n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer outros menores serviço de casa de pouca familia, preferindo se escrava ; na rua do Capibaribe n. 40.

— Aluga se uma escrava para todo serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, 3° andar.

— Offerece-se uma ama para casa estrangeira ou brasileira : na rua da Paz n 36.

— Precisa-se de amas para todo servico de uma casa de familia : na Passagem da Magdalena, entre a ponte pequena e a grande n. 25, junto a cruz.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma familia, composta de duas pessoas : a tratar no pateo do Paraizo n. 28, 2° andar.

Mez mariano.

Alguns devotos vão mandar celebrar os actos do mez mariano, no altar de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecto na igreja da Madre de Deus, cujos actos serão presididos pelo Sr. Rvd. vigario Antonio Manoel de Assumpção, a principiar no ultimo do corrente mez, para cujos actos convidam todos os devotos que queiram a sistir.

Principiará as 4 horas da manhã.

Ricas bandeijas

Para asamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte :

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte :
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de moleina*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verdadeiro*).

Tudo isto na

CONFEITARIA DO CAMPOS.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 4 : a tratar no 1° andar do mesmo.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes ; como sejam : Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C. : no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7. outr'oaa Nova,

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes. carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel : no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez

A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attençaõ.

Precisa-se de um empregado de confiança, que dê fiador á sua conducta, para tomar conta da escripturação e caixa, e mais serviço da loja da tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55 : a quem convier, dirija-se á mesma.

— Aluga-se o 2° andar da casa n. 56, á rua Duque de Caxias : a tratar na mesma rua n. 79, 3° a.

COMPRAS.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga se bem : a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

— Compra-se um portão de ferro : na rua do Angel n. 62

VENDAS.

Liquidação

EM

Grande escala

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas

DE

GUILHERME & C.

Junto á loja da esquina.

METINS CHINEZES,

Proprios para vestido , os mais modernos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha ! Dão-se amostras.

ORGANDYS DE CORES.

Fazenda fina e com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, é pechincha ! Dão-se amostras.

CHITAS COM PANNO DE CRETONE.

Fazenda finissima, com lindos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado , só se vendo, é pechincha ! Dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Completo sortimento de lãs escocezas, e para acabar se vende a 240 rs. o covado ; é pechincha! Dão-se amostras.

CASSA LANE.

Grande sortimento desta fazenda, com os mais bonitos padrões que tem vindo e que vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ; é pechincha ! Dão-se amostras.

CHITAS CLARAS

Com bonitos padrões, que se vende a 260 rs. o covado ; é pechincha ! Dão-se amostras.

HOLLANDA.

Brim Hollanda, liso, o que ha de mais fino, proprio para costumes de homens e meninos e vestidos para senhoras, por ser muito fino e linho puro, e se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado ; é pechincha ! Dão se amostras.

BRINS DE CORES.

Brins de côres, linho puro, com bonitos padrões e que se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado ; é pechincha ! Dão-se amostras.

CAMISAS DE CRETONE.

Camisas de cretone, o que ha de mais finas, com lindos padrões e que se vende a 40$000 a duzia e 3$500 cada uma ; é pechincha ! só se vendo

Assim como um deposito de mais fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, como sejam :

Cortes de casemira de cores a 4$; é pechincha !
Idem de brim pardo fino a 1$500 ; idem.
Colchas de fustão com barra, muito grandes a 4$; idem.
Idem idem brancas, idem idem, a 3$; idem.
Cobertas de chita adamascada fina, idem idem, a 3$500 ; idem.
Lenções de bramante, idem idem, a 2$; idem.
Toalhas alcochoadas a 5$500 a duzia ; idem.
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia ; idem.
Idem idem idem brancos abainhados a 2$000 ; idem.
Idem em caixinhas muito lindas a 3$500 a duzia.
Seroulas de linho e algodão a 18$ a duzia.
Cambraia Victoria fina a 3$800 a peça ; é pechincha.
Algodão marca T largo a 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão fino a 4$800 a peça.
Madapolão francez muito fino a 6$ a peça.
Brim pardo muito fino a 400 rs o covado ; é pechincha.
Cambraia transparente, o que ha de mais fina a 6$ a peça.
Baptistas de cores modernas e com lindos padrões a 400 rs. o covado , é grande pechincha ! Dão-se amostras.

Só o n. 20

A' rua do Crespo, loja das 3 portas

DE

GUILHERME & C.

Junto á loja da esquina.

O estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

GRANADINAS

Granadinas de seda pura, preta com listras de côres e padrões os mais bonitos que tem vindo ao mercado e que se vende pelo diminuto preço de 500 rs. o covado, por ter um pequeno toque de mofo, e fazenda de 2$000 o covado ; é pechincha. Dão se amostras.

Brim branco

Brim branco muito fino, fazenda de 2$500 a vara, que se vende por 1$400 a vara, por estar com um pequeno defeito ; é pechincha.

Metins francezes

Metins francezes, fazenda muito fina, padrões modernos, fazenda que já se vendeu por 500 rs, a 300 rs. o covado ; é pechincha. Dão se amostras.

Cretones de listras

Cretones de listras, fazenda acolchoada, padrões muito lindos a 400 rs. o covado ; dão-se amostras.

Madapolões

Madapolões com um pequeno toque de avaria, de 3$500 a 5$000 a peça ; é pechincha.

CHITAS PERCALES

Chitas percales avariadas a 240 rs. o covado; é pechincha.

SO' O

N. 20 da rua do Crespo

Loja das 3 portas

DE

Gulherme & C.

Junto à loja da esquina

Venda ou arrendamento.

Na freguezia de Serinhãem, e distante duas legoas da estação de Gamelleira, do engenho Buracema, com terreno de massapé, a maior parte de varzea, de optima producção, e para 3,000 pães de assucar annuaes : quem pretender, dirija-se ao capitão José de Castro Paes Barreto, no engenho Matto Grosso, ou a Leal & Irmão, nesta praça.

VENDE-SE

a taverna sita no pateo da Ribeira n. 11, a tratar na mesma. Garante se a chave ao compador.

ATTENÇAO.

Vende-se a muito acreditada taverna sita em Santo Amaro das Salinas, á rua de Luiz do Rego n. 40, defronte da capella do mesmo nome, propria para principiante, com commodos para familia : a tratar na mesma taverna, ou na rua do Rosario da Boa-Vista n. 51, taverna, que achará com quem tratar.

FAZENDAS BARATAS

NA

LOJA DO PAVAO

NA

Rua da Imperatriz n. 60

PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas läizinhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno ; assim como um avultado sortimento da calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas ; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Acha se constantemente aberto ás 6 de noite.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000 : assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento desaias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de lãsinha de côres a 3$000 : é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como : colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lenções, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como : pannos pretos dos melhores que tem vindo ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

... o do PAVÃO, das 6 horas da manhã

CALÇADO

estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria : na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e do Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado : na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

A California

DE

Fazendas baratas

Na rua do Queimado n. 43.

Defronte da praça da Independencia.

E' para liquidar ! !
Lãzinhas á moda á escoceza a 200 e 240 rs. o covado.
Cretone á prussiana a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente fina a 3$ a peça.
Dita Victoria fina a 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 500 rs, uma.
Brim pardo fino a 400 rs. o covado.
Algodao T superior, pouco sujo a 3 e 4$ a peça.
Madapolão, pouco suja a 4$ e 5$ a peça.
Chita, fazenda propria para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Lenções de bramante a 2$.
Brinizhos de listras proprio para vostidos a 3$200 o covado.
Venham ver, só na loja das pechinchas.
Dão-se amostras.

Salsa parrilha.

Nova remessa, excellente qualidade ; vende-se na rua do Vigario n. 16, 1° andar.

Com avaria

A 4$000, 4$500 e 5$500

Madapolões com toque de avaria, por muito barato preço, em vista da qualidade ; assim como saias de lã avariadas a 4$. quem pretender, ande ligeiro á rua da Imperatriz n. 60, para não ter de se arrepender.

Vende-se

oito vacas turinas, grandes e pequenas : a tratar no becco do Ouvidor, coxeira.

Charutos e cigarros

dos mais finos e das melhores marcas, do Rio Janeiro e da Bahia : no armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo Silva.

ENGENHO

S. CARLOS

Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Carlos, em Ipojuca, moente e corrente, com todas as obras em perfeito estado de conservação, e muito bom d'agua : a tratar na travessa da rua Duque de Caxias n. 3, 1° andar, com Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

Vende-se

a taverna e padaria da Ponte de Uchôa n. 37 : a tratar na mesma.

Afogados.

Vende-se uma casa terrea, na rua de S. Miguel n. 123, concertada de novo e preço commodo : a tratar na rua de Cabugá n. 2 B.

E' barato !!!

A 5$000.

Lindos cortes de granadina com listras e flores, fazenda a mais linda possivel, com 18 covados cada corte, pelo barato preço de 5$; isto só se vendo para admirar : na rua Primeiro de Março n. 1.

Balcão

Vendem se dous de amarello, envernisados, com pouco uso, proprios para loja de fazendas, miudesas ou outro qualquer negocio : para ver na rua da Imperatriz, fabrica de cigarros dos Srs. Ulysses & Irmão e tratar com Pôças & C., rua Estreita do Rosario n. 9.

CAFE' DE JAVA

O unico verdadeiro vende-se na confeitaria do Campos

24 --- Imperador --- 24

Por todos os vapores recebe-se nova remessa

Armazem progresso

Batatas novas a 30 rs. a libra, e a 700 rs. a giga.

Chouriças novas a 480 rs. a libra.

LARGO DA PENHA N. 10.

Madapolão fino

na rua do Crespo n. 10.

Peças de madapolão fino e largo, com toque, a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, fazenda superior e larga.

Alpacas de seda de côres, lavradas e muito finas, fazendo modernissima a 500 rs. o covado.

Camisas de linho com toque de sujo, a 1$500 e 2$ cada uma, é pechincha, isto só na loja n. 10, á rua do Crespo.

Só se vendo.

Camisas ingleza com peito bordado a 38$000 a duzia : só na rua do Duque de Caxias n. 90, loja de Almeida, Duarte & C.

Calças de casemira finas a 7$ e 8$000.

São calças que todos vendem por 12$, venham comprar que val a pena, na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Chitas a 200 réis

E' grande pechincha

Venham depressa á loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se 60,000 telhas, 30 mil tijolos de alvenaria batida, deseceis mil de ladrilhos quadrados, e 12,000 tijolos de tapamento ; assim como, jarras de todas as qualidades, potes, quartinhas e vasos para flores, tudo muito barato para acabar : na olaria de José Carneiro da Cunha, na rua dos Prazeres n. 50.

Musica.

Vende se ladainha e salve para o mez Mariano, com acompanhamento de piano e sem elle : na rua Direita n. 82.

ARMAZEM DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje póde com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, e enfeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisado.
Chapéos para ditto.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Toalhado de linho e algodão para toal
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, lindas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem rua do Commercio n. 11:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Fazendas avariadas

na rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha da Independencia: madapolões, algodões, chitas e outras fazendas, por todo preço—Corram freguezes.

Só o 43.

ATTENÇÃO.

Aos apreciadores do café do Ceará.

Vende-se café do Ceará de primeira qualidade pelo barato preço de 1$000 o kilo, e assucar refinado de primeira qualidade a 300 réis o kilo: na refinação da rua do Rangel n. 43.

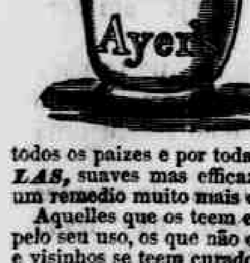
Sabão a 200 rs. o kilo

No armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

Pillulas Catharticas de Ayer.



Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionâmos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-l-os aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão*, *Displicencia*, *Languidez*, *Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas*, *Dor de Cabeça*, *Ictericia*, *Colico Bilioso*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cada caso, para corregir a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo*, *Gotta*, *Arreias*, *Palpitação do Coração*, *Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assaz grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72
DE
MENDES GUIMARÃES & IMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM:

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.
Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.
Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.
Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINÓ PRETO A 2$800.
Vende-se merinó preto fino, a 2$800 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.
Vende-se bombazna preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.
Vende se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$000, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.
Vende se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.
Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.
Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$, 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000.
Vende-se o par de cortinados bordados. para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.
Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.
Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.
Vende se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.
Vende-se chitas finas de cores, a 360 é 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.
Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.
Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.
Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia

CROCHES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de dito para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.
Vende se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.
Vende se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.
Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.
Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.
Vende se esguião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.
Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.
Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.
Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.
Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$ ditas encarnadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.
Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.
Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.
Vende se algodão enfestado para lençóes, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.
Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.
Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.
Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.
Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Vende-se camisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.
Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 200 RS.
Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterios copios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas côr de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Fazendas de gôsto

Na rua do Cruespo n. 10

Novidades de cores com listras de seda entremeadas de renda, fazenda ainda não vista nesta cidade a 800 rs o covado.
Lãs de cores com listras de seda e bonites padrões a 360 rs. o covado.
Madapolão francez muito largo, com 20 varas, a 6$ a peça.
Vestuarios de fustão, cambraia e alpaca, para meninas, a 4$, 5$ e 6$. Dão-se amostras com penhor.

VENDE-SE

pés de sapoti, abacate, fructa-pão, romeira, figueira, larangeira cravo, parreiras, rozeiras, dhalias e outras flores e fructas, tudo por preço commodo: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego n. 101.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial: em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 29.

SO' O BARATEIRO

NA
Rua 1.º de Março n. 1.

Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte.

A saber:

Madapolão com toque de môfo, pelo barato preço de 4$500 e 5$
Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.
Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.
Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 200 e 440 rs.; só se vendo poder se ha acreditar.
Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs, para acabar.
Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.
Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.
Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 basteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.
Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.
Ditos de seda, cabo de ôsso a 4$000, é pechincha.
Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 4$500 e 2$!
Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.
Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonitas a 800 rs. o covado, sempre custou 1$400.
Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500
Ditas brancas a 2$ e 2$500.
Ditas de linho a 3$500 e 4$000.
Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.
Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.
Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500; é barato com effeito!
Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500, 3$800, 4$000 e 5$ a peça.
Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.
Ditos de linho, abanhados a 3$600 e 3$800 a duzia.
Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.
Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.
Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é sómente para acabar.
Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que á vista delles estão presentes.
Dão-se amostras.
Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.
A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Progresso da rua do Rangel, do Vieira n. 60.

Vende-se muito barato:
Manteiga em latas a 800 rs. a libra.
Ervilha a 120 rs. a libra.
Estrelinha a 320 rs. a libra.
Aletria a 320 rs. a libra.
E outros muitos generos.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas partes d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presente
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta e de or ar to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

— Vende-se uma casa terrea com 3 quartos, cozinha fóra e 2 quartos para escravos, em muito bom estado, sita á rua do Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sebo n. 11: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 15.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condicieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc, etc.

VENHAM VER

Granadine com lindas cores, vende se por 600 o 800 rs. o covado: rua 1.º de Março n. 7 A.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

Farello novo e Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Fazendas e roupas muito baratas

Na loja de J. Porto, á rua Nova n. 14, troca se por cobre ou mesmo por seduias, boas fazendas e roupas feitas sem se olhar a lucro, somente para vender muito.

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, e que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o covado, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos: só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

Sedas a 1$500.

Vende-se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

Vende-se

cerveja noruega da marca M L, por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição: vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Vendem Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape Tasso Irmãos & C.

Cheguem a pechincha!

Panamá de lindos padrões, fazenda inteiramente nova e que se vende a 700 rs. o covado, a 440 rs.: na rua do Crespo n. 25 A, loja da esquina.

Vende-se

uma meia-agua na rua de velha de Santa Rita n 96, pela quantia de 700$, que rende 10$ mensaes: a tratar na rua do Socego n. 32.

Taverna

Vende se a taverna sita á praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista, n. 9, com poucos fundos propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se um sitio com 60 palmos de largura e 300 de fundo, no becco do Espinheiro, tendo uma casa de taipa, com cozinha de pedra e cal e duas meia-aguas; em uma das quaes ha uma taverna, a qual vende se justamente com o mesmo sitio: tratar no mesmo.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis o covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vendo!

Chapéos de sol de séda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: rua Marquez de Olinda n. 51

Gaz a 5$500 a lata

com 25 garrafas, do melhor e da mais acreditada marca de Henry Forster & C., garantido a qualidade e a quantidade do liquido completo: no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de chapéos de velludo, de seda e de palha da Italia, para crianças, meninas e senhoras: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cintos e leques

Amaral, Nabuco & C. vendem cintos de couro preto e de cores para senhora, de couro de lustre, de bezerro e de borracha para meninos e homens, leques de tartaruga, marfim, madreperola alva e queimada, lisos e lavrados, de chagrin, madeira, chagrin e seda e madeira e seda para senhora: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Farinha de mandioca

DE
PORTO ALEGRE

De superior qualidade e muito nova, chegada pelo ultimo navio: vende-se á rua do Brum n. 92, armazem de assucar.

Grandes pechinchas!

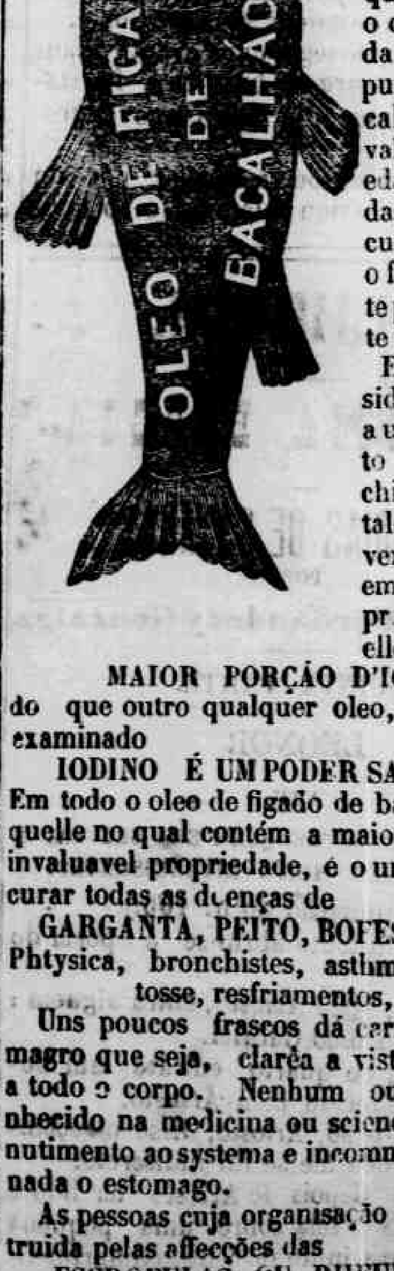
SO' NA
SULTANA DE PARIS.

A'
Rua da Imperatriz n. 54.

Manoel Ferreira de Oliveira, dono deste novo estabelecimento, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lã, como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convida ás Exmas. familias, amigas da economia domestica, a virem ou mandarem á SULTANA DE PARIS, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais compraram.

Como sejam:
Popelinas de seda com listras muito modernas a 1$800 o covado.
Setim Macáo de diversas côres a 2$500 o covado.
Grosdenaples de todas as côres.
Fachas de seda para senhora a 10$000 cada uma, é grande pechincha!!
Colletes enfeitados para senhora, muito modernos a 5$500 cada um.
Lãsinhas de côres em grande quantidade de 260 a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia transparente de 3$000, 3$600, 4$000, 4$500 e 6$000.
Dita Victoria para todos os preços.
Gravatinhas de seda para senhora a 1$000.
Chitas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Peças de madapolão com 20 varas a 4$000, 5$200 e 6$000 a peça.
Dito francez com 20 jardas a 5$600.
GRANDE PECHINCHA!!!
Chapéos de sol de seda de todas as côres, para senhora, a 4$000!!
Ditos para homem, de 12 hastes, cabo de marfim e seda trançada a 12$000, só na SULTANA DE PARIS!!
Collarinhos de linho, lisos e bordados a 4$40 5$000 e 6$000 a duzia.
BRIM DE ANGOLA!!
Vende-se brim de Angola verdadeiro, o melhor que tem vindo ao mercado pelo diminuto preço de 640 rs o covado, só na SULTANA DE PARIS, á rua da Imperatriz n. 54.

NURTIMENTO E MEDICINA



Preparado por Lannan & Kemd para chisioca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicamente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

— Vende-se a muito afreguezada taverna da rua Imperial n. 115, tanto para o mato como para a praça, porque o dono retira-se para Europa: a tratar na mesma.

VARIEDADE

COMMISSÃO DE LIMITES DO BRASIL COM O PERU'.—E' com grande prazer que passamos para as columnas do nosso jornal, as duas cartas abaixo dirigidas pelo Exm. Sr. barão de Teffé, chefe da commissão brasileira de limites com o Perú, ao seu mano o Sr. José Paulino von Hoonoltz:

— Alto-Jaquirana, proximo ás cabeceiras do rio Javary—Quinta-feira, 5 de março de 1874.

Meu Juca—Que inveja terás de nós ao lêres esta carta... Que sentimentos para os bons amigos Ribeiro e Carneiro da Rocha em não se acharem ao meu lado... Estamos *quasi* nas vertentes do Javary e já tivemos dous combates com os indios!

O primeiro não passou de um ataque parcia á força que foi reconhecer o terreno em que tinhamos de fazer observações astronomicas, mas o segundo foi mais serio, uma verdadeira batalha que vieram dar-nos, todos ornados em grande gala e em numero de mais de cento e cincoenta guerreiros...

Este sim, esteve interessante e curioso, apezar da feia catadura dos inimigos e seu estrondoso grito de guerra.

Crê, meu Juca, que estou satisfeito como naquelles bellos dias do Paragnay em que depois de repellirmos o audaz Guarany ficamos senhores do rio e carregados de tropheos bem ganhos.

A cousa está fresca e não é novidade do anno passado a que te refiro: deu-se ha poucas horas, hoje mesmo, na occasião em que eu ia fazer largar aguas abaixo as duas chalanas—*Gastão e Mário*—com os doentes e praças disponiveis, ao todo vinte e sete.

Não sei mesmo como te conte o caso e portanto para não escrever uma longa historia, acho mais prudente transcrever-te alguns trechos do meu diario, por que não estou agora de pachorra para arredondar phrases e buscar termos escolhidos

Vai uma noticia á semelhança da parte que o velho Barroso deu do combate do Riachuello; duas palavras resumindo o negocio e o resto fica á tua intelligencia; é fazer de conta que vai tudo muito claro e explicito

Começarei do dia 2 deste mez para não te massar nem tomar demasiado trabalho, visto ser mui incommoda a posição em que te estou escrevendo na pôpa da canôa.

« Segunda feira, 2 de março de 1874.

« Segui as 6 horas da manhã, e 10 minutos depois foi a—*Oscar*—detida por uma enorme Sumaumeira que trancava o rio.

« Medi esta arvore e achei 124 palmos de comprimento (altura *não*, porque estava horisontal) e 21 de circumferencia.

« Enquanto 26 homens de tres chalanas se occupavam em corta-la, observei tres séries de alturas para longitude e pondo o barometro e thermometro em terra, tomei os dados seguintes:

« 8 h m.	Bom tempo.
« Fortin	746, 1
« Therm. Barom.	29°, 0
« Therm. livre	28°, 4

« Tantas foram as difficuldades e impecilios que encontramos desde o amanhecer, por estar o rio a cada volta obstruido completamente e vermo-nos obrigados a cortar grossos troncos, que hoje, durante todo o dia só conseguimos avançar 4 milhas e meia!

« Pernoitaremos nesta pequena praia da margem Peruana onde já observei as passagens meredianas de *Canupus* e de *Castor*, achando para a 1.ª:

Lat 6.° 50' 15" sul

e para 2.ª Lat. 6.° 49' 59" »

« A média 6.° 50' 7" sul é a latitude exacta desta praia que fica a 118 milhas acima de bôca do rio Paysandú.

« A's 9 horas da noite—Bom tempo Fortin & & &

(Vou supprimir do diario as observações astronomicas e meteorologicas, porque isto nada te interessa. »

« Terça-feira, 3 de março.

« A's 6 e meia da manhã seguimos aguas arriba.

« A's 8 e meia atracamos para almoçar tendo-se cortado tres troncos nestas duas horas.

« A's 11 horas uma nova grande arvore fechava o rio. Ao atracar para cortal-a sentimos o barulho de gente correndo pelo mato em ambas as margens, e logo vimos pegadas em grande numero. Neste lugar acharam os batedores do mato algumas espigas de milho assado e um amarrado de folhas verdes contendo excellentes pimentas.

« São portanto indios que plantam e se communicam com povoações civilisadas do Ucayaly, do qual estamos mui proximos.

« Cortando o páo segniamos avante quando a escolta da margem brasileira foi atacada por um trouço de indios que aggredio de frente.

« Uma flecha passou a rastejar por um homem que se desviou a tempo, e ao mesmo tempo uma descarga dos [illegible] respostas, estendendo um delles com o craneo [illegible] pedaçado por uma bala

« Saltei em terra logo que ouvi o grito dos nossos e com o Carlos e uns 20 imperiaes marinheiros corri em auxilio delles, indo tambem alguns peruanos.

« Um lindo arco com um molho de excellentes, delicadas e luxuósas flechas que todos admiramos, vieram para meu poder.

« Fiz trazer o corpo para a barraca e enterral-o na mesma margem

« O cadaver era de um homem bem feito, robusto, de feição bellicosa, com cabellos compridos no alto da cabeça e cahindo para traz como uma cauda, sendo ao redor cortado redondo como do frade.

« Não tinha um arranhão nem cicatriz no corpo e sómente em volta do rosto nos braços e nos peitos estava pintado de azul com uma tinta indelevel que não mostrava ter sido incutida por meio de picadelas como vulgarmente fazem.

« Suas armas são as mais perfeitas e lindas que tenho visto embora as flechas não sejam emplumadas.

« Umas são de pontas de osso, outras de taquarossú e outras finalmente de madeira rija como ferro a em forma de lança com tres farpas de cada lado, porem todas mui aguçadas, e pintadas de encarnado, azul e amarello, envernisadas com uma resina que a principio suppuzemos ser o veneno Curáre ou o *Uyrary*.

« As pinturas tanto das armas como do corpo mui delicadas e com certo gosto.

« Tinha sobrancelhas: os beiços e os dentes de côr mui negra, assim como o cabello que era fino e macio

« Estava completamente nù e não tinha orelhas furadas nem ornato algum.

« Até aqui só haviam fadigas nesta navegação terrivel por cima de troncos e pontas de páos atravez de fortes revessas d'agua e violentas correntezas, mas agora vêm-se-lhe juntar perigos de outro genero, difficeis de prevenir, porque as redes de arame só nos servem durante a noite.

« De hora em hora um immenso tronco nos impede o passo e para cortal-o sahimos todos das chalanas, uns para abrir caminho e outros para bater o mato e guardar os homens de machado.

« Mas o indio traiçoeiro e vingativo não nos ha de deixar subir impunemente.

« Quarta-feira, 4 de março.

« Hoje tem sido um dia massante e trabalhoso como nenhum. Desde ás 6 horas da manhã até ás 6 da tarde só conseguimos navegar uma hora e cinco minutos! A's dez horas restantes consumimos em cortar troncos e abrir passagem a machado e facão com a gente dentro d'agua a empurrar as chalanas a força.

« O peior é que os mantimentos diminuem a olhos vistos e o termo da commissão, isto é, as vertentes do Javary, ainda me parece que estão um pouco longe.

« Conferenciei pois com o meu collega e propuz mandar para baixo duas chalanas com os doentes e gente dispunivel, afim de diminuir o numero de bocas.

« Vou desfazer-me de um bom reforço de 22 praças, mas antes affrontar os indios com pouca gente, do que com muitas boccas desafiar a fome e a miseria.

« Não era possivel carregar mais as cha-
« lanas, porém quem sabe quanto comem
« por dia oitenta e dous homens que traba-
« lham desde manhã até á noite, póde bem
« figurar-se qual a quantidade de viveres
« precisos para mez e meio e que porção
« se gastaria nos 16 dias que estamos agglo-
« merados nestas pequenas embarcações.

« Temos ainda mantimentos para mais
« de 20 dias, porém cumpre reservar al-
« guns para a volta e se isto continuar assim,
« ficaremos reduzidos á maior penuria.

« Eis ahi porque tomei o alvitre de dimi-
« nuir as boccas, já que não me é possivel
« n'estas alturas augmentar os viveres pela
« ausencia absoluta de caça e de peixe:
« estes desapparecem com a cheia do rio,
« e aquella anda acossada pelo numero
« extraordinario de consumidores selva-
« gens.

« A manhã, depois de cortar um formi-
« davel ingazeiro bravo, que obstrue o
« passo, pretendo despachar duas chala-
« nas.

« Quinta-feira, 5 de março, 9 horas da
« noite.—Hoje foi um dia cheio. Pela
« manhã cortamos uma arvore, que, como
« as outras, servia de ponte aos indios, e
« emquanto se praticava o mesmo com um
« segundo e gigantesco tronco, mandei des-
« embarcar na praia todos os mantimen-
« tos e dividil-os proporcionalmente entre
« as embarcações que sóbem e as que des-
« cem.

« Feita a distribuição, formei a gente dis-
« pensada e recommendando-lhe obedien-
« cia ao carpinteiro Medeiros, homem sizu-
« do e respeitavel, a quem incumbi de le-
« var para baixo as duas chalanas, dei a
« este instrucções para conduzil-as até as
« [illegible] que estão na confluencia
« do Paysandú.

« Ao mestre Lino [illegible] ordem para
« ficar só com a—*Apaporis*—á nossa es-
« pera, despachando a outra lancha (por-
« que a 3ª desceu levando o meu secretario
« Ribeiro muito doente) até o deposito de
« viveres do barracão do Cruz com toda a
« gente disponivel, e d'ahi seguir a Taba-
« tinga, se houverem poucos generos ali-
« menticios.

« Dadas todas estas ordens e feitas as dis-
« posições precisas, mandei embarcar a
« gente e preparar uns foguetes de despe-
« pedida, quando repentinamente se apre-
« sentaram na margem brasileira uns cento
« e cincoenta selvagens, que brandindo os
« arcos e prorompendo em agudos gritos,
« nos arremessaram uma nuvem de flechas.
« Occupavam uma extensão immensa.

« A praia e o rio ficaram juncados de
« settas e duas se cravaram na borda da
« minha canôa cozinheira emquanto outras
« se embotavam e cahiam batendo de en-
« contro ás redes de arame.

« Em um fechar de olhos empunhamos
« os nossos rewolveres e armas Spencer que
« sempre estão á mão e rompemos um
« tiroteio que os pôz em debandada dentro
« em pouco.

« Passamos logo nas chalanas em perse-
« guição d'elles e encontramos dous cada-
« veres ainda quentes, um dos quaes trazia
« uma grinalda ou corôa, de pennas bran
« cas e tornara-se bem distincto dos outros
« por sua enorme corpulencia, e achar-se
« mais na frente incitando os seus, batendo
« com as flechas no arco e fazendo-nos
« horrendas carêtas como de desafio por
« isso que gritava, arreganhava os dentes e
« dava balanços para diante como querendo
« do arrojar-se ao rio e sobre nós.

« Este, que era o chefe ou Tuxana, ti-
« nha as orelhas franzidas por meio de uns
« dentes finos e longos, uns de cima para
« baixo e vice-versa, de modo que não se
« pode tirar este extravagante ornato por
« ser preciso cortar as orelhas.

« A figura que representavam os taes
« dentes ou ossos nas orelhas era a mesma
« que d'uma agulha monstruosa enfiada
« tres vezes para cima e para baixo n'um
« pedaço de borracha côr d'açafrão.

« Os mais signaes ou pinturas d'estes dous
« indios eram identicos aos do que morreu
« no primeiro combate com a differença,
« porém, que sobre o peito, rosto e braços
« traziam uma tinta encarnada com que se
« armam sómente para a guerra.

« Vinham tambem com pulseiras de tecum trançado, e no mais completamente nús.

« Encontramos tres arcos e grande numero de flechas que cabiram aos feridos que devem ser muitos pela quantidade de rastos de sangue que vimos em todas as direcções, e por não pertencerem taes armas aos mortos que estavam com as suas ao lado.

« As nossas armas de repetição cumpriram perfeitamente o seu dever e hoje é que vejo quanto foi util e conveniente a compra que fiz no Pará de uns milheiros de cartuxos metallicos em substituição aos cunhetes que se haviam deteriorado no alargamento do *Marcilio Dias*.

« Destas boas capsulas Spencer e de Fauchez não falhou um só tiro, e embora só tivesse ficado uma meia duzia fóra de combate, comtudo cumpre notar que elles tambem não nos flexaram um só homem entre todos nós que estavamos em pé na praia e d'ahi mesmo lhes respondemos ao imprevisto ataque.

« As flexas e arco do Tuxana são mui bem acabados, de uma delicadeza de trabalho que revela bastante gosto nestes selvagens. Não usam entretanto de pennas nas flexas, e por isso me parece que tão pouco acertam.

« Os mais arcos e flexas são grosseiros, ordinarios e sem pinturas.

« As que se cravaram na borda da chalana estavam com a ponteira de osso enterrada quasi meia pollegada na madeira, e as que recolhemos da praia tinham mais de um palmo pela terra dentro.

« Terminada a faina de bater o mato e ajuntar tropheos, acabamos de cortar o tronco que elles provavelmente pretendiam defender, e passamos adiante apenas umas 50 braças onde esbarramos de novo com outro páo grosso atravessado.

« Os machados estiveram a morde-lo despiedadamente até ao pôr do sol e no momento em que desabava uma furiosa trovoada, rompia-se com grande estribulo esta nova barreira.

« Comprehendo que não será reputado pelos bellicosos habitantes destas margens como actos de bôa amisade e cortezia o nosso procedimento pouco criminoso de ir assim sem mais nem mais pondo-os incommunicaveis, mas que estes senhores tão commodistas se deem ao trabalho de reconstruir as suas pontes ou fazer novas, derrubando pela excavação das raizes a outras arvores, porque os cançados commissarios de limites não podem desta vez mostrar-se complacentes com os seus patricios respectivos.

« Deixem-nos subir tranquillamente que depois de voltarmos das cabeceiras encantadas do Javary, ninguem os incommodará neste seculo, seguramente, porque deveras uma expedição desta só se faz uma vez na vida e aqui não sei o que se virá buscar a não ser o extremo d'uma linha geodesica commum a tres nações!

« A lição foi bôa, a corrida não se deteve senão quando entraram nas suas malocas e a morte de Soares Pinto está vingada.

« Agora basta; recolham-se aos bastidores que de mascarados tão horrendos estamos satisfeitos, e desta vez já viram que em vez de paneiros de farinha lhes offerecemos confeitos menos gratos ao paladar.

« Veremos como será o dia da manhã, e se esta chuva de hoje encherá o rio a deixar franca descida para as duas chalanas que retive ainda comigo e trouxe para cima com o fim de que os infieis não se persuadissem que regressava com mortos ou feridos nossos.

« Tudo é preciso pensar e calcular nas condições em que me acho.

* *

« Cumpre observar que desta vez não mandei enterrar os cadaveres, pondo-os apenas um ao lado do outro, para que os selvagens possam examina-los e convencer se da efficacia dos nossos tiros.

« Um delles recebeu duas balas, uma na perna e outra no peito direito, o outro levou o tiro na virilha.

« Talvez que esta esfrega lhes modere o enthusiasmo e ferocidade com que nos sahiram ao encontro

* *

Aqui, meu Juca, acaba-se o meu diario até hoje e como já são mais de 11 horas vou descançar e refazer-me de forças para as fadigas de amanhã.

Foi bom guardar para o fim a demarcação do Javary, porque depois disto preciso emfim repousar no seio da minha querida familia.

Já ha dous annos e meio que estou separado della: a nossa querida mãi está velha e precisa de um filho ao menos junto de si; minha mulher anciosa espera por mim e desespera com a demora, e meus queridos filhinhos?

O Oscar que deixei engatinhando está um menino de quasi quatro annos, e o Gastão que nasceu tres mezes depois da minha partida da côrte já é um figurão em casa!

Como me será doloroso que estes dous queridos filhinhos estranhem seu pai, fugindo talvez com medo de um rosto queimado que não conhecem!...

Nem quero pensar nisso; não são pensamentos mui agradaveis para quem se acha gozando esta boa vida do alto Javary. Adeus. Teu.—*A. von Hoonholtz.*

*

Alto Javary.—Bordo da chalana *Oscar*. Sexta feira, 6 de março de 1874.—Meu querido Juca.

Todos bons graças a Deus, que nos tem protegido.

Chove, e o rio já cresce de modo que vou despachar para baixo as duas chalanas.

Ficamos ao todo entre brasileiros e peruanos, 55 pessoas, porém gente de aguentar repucho.

Não temo um ataque geral de todas as tribus reunidas, somos bastantes para rechaça-las.

Pizarro com pouco mais bateu as aguerridas legiões de Atahualpa.

O que receio é não ter comida para alimentar a guarnição.

Aqui não ha recursos, porque tudo está batido e explorado pelos indios.

Com a molestia do Dr. Carneiro da Rocha, já desde Tabatinga estamos sem medico, e com a grave enfermidade do meu secretario e substituto, o bom amigo Dr. Ribeiro, vi-me forçado a mandar com elle desde a Bocca do Paysandú o enfermeiro Eugenio. Só nos resta o enfermeiro Paixão, que tambem anda meio bisborretico e estapafurdico

Entretanto a gente que fica está toda sã, robusta, contente e deveras enthusiasmada; assim pois a nosso, respeito, meu Juca—*pierda usted cuidero.*

Como vês não posso escrever a ninguem mais, por isso manda á nossa mãi e a Sinhá boas noticias minhas e do Carlos e que estejam tranquillas, porque agora pouco nos resta a fazer, e espero regressar nestes 15 dias, se Deus não mandar o contrario.

Lembranças ao nosso amigo Dr. Peixoto e sua Exma. Sra., ao Carneiro da Rocha, Gregorio e mais amigos e recebe um abraço do teu mano e amigo.—*A. von Hoonholtz.*

—

PONTE COLOSSAL.—Na Escocia está se construindo uma ponte colossal, a maior que até agora se tem construido no mundo e cuja construcção interessa descrever como exemplo do pôder da industria moderna, apezar da obra não apresentar innovação alguma importante em materia de engenheria.

As costas da Escocia são cortadas por bahias profundas e embocaduras dos rios á que chamam *Firths*.

Dundee, cidade manufactora, de 120:000 habitantes, e porto de mar importante, está situada na ribeira norte do Firth of Tay.

O carvão do condado de Tife não póde chegar á cidade senão por um trasbordo para atravessar o rio, ou em caminho de ferro, dando um comprido rodeio por oeste, e as communicações com Edimburgo e com Inglaterra estão augmentadas de 30 a 40 kilometros por esse verdadeiro braço de mar, a cujas margens os wagons teem que deter-se.

Trata-se de remediar isto por meio da construcção de uma ponte de 3:096 metros de comprimento, que reunirá ambas as ribeiras do Tirth of Tay.

Esta ponte consiste em 89 arcos, dos quaes 14 terão 60 metros de abertura, os pilares constam de cylindros de balastro e tijolos. Além das correntes e das tempestades, que interrompem algumas vezes o trabalho, os engenheiros não teem encontrado grandes difficuldades nos alicerses, porque a rocha firme encontra-se á pouca profundidade do leito do rio, e o fundo deste não excede a 7 metros e meio nas marés mais baixas.

Em uma das extremidades a ponte descreve uma curva de cerca de 99 metros, afim de entroncar com o caminho de ferro traçado no litoral.

Entram na construcção 6:200 toneladas de ferro, 2:550 metros cubicos de tijolo e 8:000 metros cubicos de madeira.

Os emprezarios que tomaram a obra por sua conta, pela somma de dez mil contos de réis, estão obrigados a concluil-a em 1874.

Como se vê, attendendo ao seu tamanho excepcional, esta ponte absorve poucos materiaes e fica muito barata; circumstancias que constituem o seu principal merito.

—

CASO RARO.—Um caso de fecundidade extraordinaria acaba de ter lugar em Lyão, (França); uma senhora, depois de 13 mezes de casada, acaba de dar á luz tres crianças do sexo masculino. As tres crianças nasceram com meia hora de intervallo, e tanto elles como mãi estão de perfeita saude.

—

UM CASAMENTO A' 6:000 LEGUAS.—O *Times*, de Kanzas, nos Estados-Unidos, publica o seguinte:

« Perante o tribunal, e em virtude da lei e da *equidade*, acaba de se celebrar um singular contrato matrimonial. Um homem de uns 50 annos de idade foi procurar o escrivão para se casar. Tratava-se, pois, de um enlace entre duas pessoas que estavam separadas por seis mil leguas de terra e de oceano.

« O pretendente desejava desposar uma senhora que residia em Hollanda, e queria realisar em Kanzas as ceremonias, que pela sua parte fossem necessarias. A noiva devia tambem casar em Hollanda com seu irmão, que representaria o pretendente. Parace que a senhora não queria sahir da sua residencia em Hollanda, sem estar de certo modo casada; e, como o noivo não podia deixar os seus negocios na America para ir encontrar se com a sua futura, resolveu recorrer ao tribunal para conseguir uma procuração.

« O escrivão, logo que lhe expoz o negocio, não hesitou, e prometteu preparar os papeis que fossem necessarios, afim de que o casamento se podesse realisar. Como se pode suppor, o noivo ficou satisfeitissimo. E como ficaria a noiva? »

—

AOS FERREIROS.—Acaba de se fazer uma excellente innovação em muitas officinas de Paris, onde se trabalha em ferro.

Foi convenientemente collocado um iman artificial, de maneira que os operarios podem com toda a facilidade aproximar d'elle os olhos.

Logo que qualquer operario recebe entre as palpebras alguma parcella de ferro, corre direito ao iman, e aproxima-lhe o olho, tendo cuidado de abril-o bem; então o corpo estranho é attrahido immediatamente.

Comprehende-se bem que um iman capaz de attrahir muitos kilogrammas deve arrancar com toda a facilidade um tão pequeno bocado de metal, ainda que esteja enterrado na carne e espetado n'um osso

E não é menos certo que nas officinas onde se trabalha em ferro, e que não se acham providas com este apparelho, os operarios podem facilmente perder a vista pela desorganisação que a demora de um corpo estranho nos olhos traz comsigo.

A estatistica dos accidentes funestos, causados por semelhante perigo, demonstra a grande utilidade d'esta innovação, que recommendamos aos interessados.

O apparelho foi feito segundo os trabalhos scientificos do illustre physico da Sorbonna, o Sr. Jamin.

Os effeitos produzidos pelo magnetismo constituem umas das partes mais mysteriosas da physica; porque ainda hoje não podemos mesmo suppor a verdadeira causa da attracção que o iman exerce no ferro. Quanto á pratica sabe se que a força do iman cresce progressivamente, até certo limite, á medida que augmenta a carga de peso que elle supporta. Eis aqui tudo.

O Sr. Jamin, estudando esta questão mais attentamente do que se tem feito até aqui, prestou grandes serviços á sciencia, e por conseguinte, á humanidade.

—

CATASTROPHE MARITIMA.—O *Semaphore* de Marselha, publica uma carta de Tunes, datada de 10 março, na qual se descreve uma catastrophe maritima, occorrida a bordo do vapor *Laconia*, que conduzia de Meca 1:042 peregrinos, sendo 650 para Tunes e os restantes para Argel.

O *Laconia* sahio de Alexandria a 27 de fevereiro e entrou em Tunes a 4 de março.

Referio então o capitão do vapor que no 1.° de março, estivera á capa por espaço de vinte horas, açoutado por grossa maresia e rijo vendaval de les-nordeste.

Por volta das 4 horas da madrugada, um golpe de mar arrebatou-lhe da coberta 120 a 150 peregrinos—elle não pode precisar o numero—e com estes infelizes todas as bagagens.

Em seguida á verificação a que se procedeu no porto de Tunes, reconheceu-se que o numero dos naufragos fôra de 120, dos quaes 110 eram francezes de Argel e 10 tunesinos.

Foram expedidas ordens terminantes para se abrir inquerito sobre este acontecimento: mas o capitão do *Laconia*, depois de desembarcar em Argel, a 12 de março, todos os passageiros, fez-se immediatamente ao mar para evitar o inquerito.

Dando isto lugar a interpretações desfavoraveis e havendo varias queixas formuladas pelos passageiros, foi solicitado o governo inglez para abrir inquerito contra o capitão do *Laconia*.

—

O SOIR.—A propriedade do jornal parisiense *Le Soir* foi vendida, ha poucos dias, por pouco mais de dous contos e trezentos mil réis, ao advogado Delpon por conta de um individuo abastado dono de uma refinação de assucar e de um principe, cujo nome não menciona o jornal francez, donde tiramos esta noticia.

—

MAÇONARIA INGLEZA.—Reunio-se ha dias a grande loja de maçonaria ingleza para a eleição annual do grão-mestre da loja; esteve presente uma brilhante reunião de maçons. O marquez de Ripon, um dos nossos mais nobres e mais ricos pares, foi unanimimente reeleito grão-mestre, e agradecendo esta honra, disse, referindo se á observações que haviam sido feitas relativas á notavel prosperidade da ordem sob a sua administração, que essa prosperidade não era devida a elle, porquanto ao tomar conta do cargo, coube-lhe a herança de um grão-mestre que a havia presidido por mais de um quarto de seculo (lord Zetland), herança de prosperidade e harmonia, depois da qual facil lhe era encarregar-se da tarefa. Durante os ultimos doze mezes, uma só nuvem não empannára o brilho da sociedade maçonica, e isto mostrava, disse elle, o verdadeiro espirito maçonico que animava os membros da ordem.

Neste paiz a ordem é rica, prospera e popular. Em quasi todas as cidades existem lojas que são hospitaleiras e bemfazejas, e muitos membros do clero inglez pertencem a ella. Tambem ha irmãos pertencentes á religião catholica romana.

Lembra-me suggerir que talvez fosse util que os maçons do Brasil entretivessem relações com a grande loja dos maçons inglezes, que têm uma rica casa de sua propriedade em *Queen's Street, Lincoln's Inn, London.*

—

CONDEMNAÇAO.—O tribunal das *assisses* da Gironde condemnou o banqueiro Chaudeborde d'Agen a doze annos de trabalhos forçados, e o tabellião Brethon á mesma pena, mas perpetuamente, pelos crimes de abuso de confiança e bancarota.

—

CARVÃO DE PEDRA.—Descobrio-se na China uma mina de carvão de pedra d'uma extensão de 400 milhas quadradas E' superior ás existentes na Grã-Bretanha, e dará um certo socego de espirito aos que receiavam o esgotamento das até agora conhecidas.

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

XIV

DE COMO PAULO SOUBE QUEM ERA SEU PAI E OUTRAS COUSAS MUITO INTERESSANTES.

(Continuação do n. 106.)

No mesmo instante abrio-se a porta do aposento.

— Silencio, disse Ariosto, entra alguem: deve ser meu irmão Gabriel.

Com effeito, no quarto entrara um homem muito parecido com Ariosto.

— Julgava-te só, Ariosto, disse o recemchegado; perdôa-me se fui indiscreto.

Paulo, que depois de Ariosto ter lido a carta collocara a véla sobre uma pequena mesa que estava junto do leito, cumprimentou Gabriel, conservando, comtudo. o rosto na sombra.

— Este cavalheiro, disse Ariosto, é o Sr. d'Arnesteville, gentil-homem francez ao serviço do grã-duque, como capitão da sua escolta. Tem, todavia, de sahir de Ferrara, em consequencia da morte de seu pai, e fez o favor de vir procurar-me, para me conhecer, antes de partir. Diga-me, Sr. d'Arnesteville, parte brevemente?

— Sim, senhor; espero só que meu pai seja enterrado.

— Pois creia que tem aqui um servo, ainda que enfermo. Espero que não tardará em escrever-me logo que chegue a Paris, porque quero crer que se não esquecerá de mim.

— Não o esquecerei nunca, senhor.

— Se por ventura recuperar a minha saúde, posso affiançar-lhe que nos encontraremos em Paris.

— A minha casa é sua. Adeus, senhor, Deus lhe dê um prompto restabelecimento

E, procurando que Gabriel o não visse bem, despedio-se delle e sahio.

Felizmente Buotti não fallara ainda a Lucrecia, e Paulo não havia sido espionado.

Lucrecia não soube que Paulo visitara Ariosto.

A grã-duqueza passara uma noite horrivel; sentia se arrastada por uma força irresistivel para Paulo, e acabara por ceder e arrestar com tudo.

Por outro lado, Michelotto, aterrando-a, não se apartava da sua imaginação.

Porque receiava ella Michelotto? Como podia Paulo ser um dos moveis da vingança de Cesar Borgia? seria talvez porque viria um dia em que lhe dissesse: tu amas o filho do teu antigo amante?

Michelotto sabia perfeitamente que isto não podia aterral-a e Lucrecia chegara a acreditar que Paulo não conhecera Michelotto.

Esta crença fez sentir em Lucrecia uma amargura infinita, resultado do seguinte raciocinio que ella fizera:

— Julguei sempre que Michelotto me havia tirado a minha filha para m'a apresentar um dia deshonrada, depravada, envilecida, desprezivel. Para que escolheu uma outra vingança? Para que quer dizer-me: és a amante do filho de Ludovico Ariosto? Oh! se Michelotto não encontra outra cousa para satisfazer o odio que me tem, é porque minha filha morreu... de outro modo aquella alma infame teria já despedaçado a minha filha diante de mim e ter-me-hia arrojado ao rosto a gargalhada da sua vingança. Matou-a, de certo; o procedimento de Michelotto dil-o bem claro... porém se ella, morreu porque m'o não disse? Esta duvida é horrivel, mas hei de sahir della, ha de haver uma occasião em que me apodere daquelle infame... estava louca, tive demasiado medo, mandei que o matassem... não, não, é neccessario que viva, é preciso que eu possa interrogal-o... em vão pretendo sahir deste circulo de ferro que me rodeia; não posso fazer cousa alguma... meu marido... sou sua escrava! Bem, serei livre, terei um quinto marido... Paulo!

A fera não tinha perdido cousa alguma da sua ferocidade.

Lucrecia não sentia a falta do somno, não estava cansada, sentia-se excitada, lutava, impacientava-se para que os successos se apressassem, para que viesse de prompto uma situação clara, fosse ou não terrivel. A sua imaginação tornava-se vertiginosa, as idéas revolviam-se nella em turbilhões, tinha febre, febre que em vez de a prostrar, a excitava. Lucrecia era uma mulher sobrenatural, tinha a alma de um demonio encerrada em um corpo divino.

A sua historia compunha-se de recordações, apresentando-lhe exemplos de lutas terriveis.

Lucrecia a todas aquellas recordações dizia:

— Vencerei, pois que não nasci para ser vencida. O destino mostra-se terrivel; não importa, dominarei o destino.

E os seus pensamentos recahiam em Alexandrina, naquella filha a quem não conhecia, e a quem, apezar de não conhecer, amava como nunca amara a nenhum dos seus filhos; de Alexandrina as suas idéas passavam a Paulo, de quem se namorara apenas o conhecera.

— Como é, dizia ella, que Michelotto conheca Paulo, e que Paulo não o conhece? Como foi tomado por filho legitimo por quem não eram seus pais? Michelotto deve ter comprado esses pais, mas como, se eram nobres e ricos? E' um mysterio impossivel de desvendar. Michelotto, ainda que me apodere delle, não fallará, e se fallar quem sabe o horror em que me verei envolta?

Chegou a hora em que Lucrecia cosutmava levantar-se e, apezar de não ter dormido, os olhos não apresentavam os lividos signaes da insomnia, as faces não estavam pallidas, não se notava nella nem cansaço, nem dôr.

Lucrecia occultava sem violencia a situação da sua alma, o seu rosto não se movia senão para enganar aquelle a quem amava, pelo impulso dos sentidos, ou pela colera, os seus servidores quando a serviam mal; diante de todos Lucrecia era um ser immovel; a magestosa grã-duqueza era uma especie de estatua de deusa antiga, animada.

Pouco depois de se ter levantado mandou chamar Buotti e disse-lhe:

— Hontem precisei de ti.

— Estava postado com a minha gente, segundo as ordens de vossa alteza, nas avenidas do convento da Boa Ventura.

— Já voltaram os que foram espiar a casa de campo nas margeus do Pó, na qual esteve por um momento o homem que se julga ser Michelotto?

— Eram quatro e viram-se obrigados a abandonar aquelles lugares porque lhes cahio em cima um bando de salteadores.

— Ah! exclamou Lucrecia, então Michelotto tem ás suas ordens gente dessa especie?

— Vossa alteza bem sabe que Michelotto tem parentesco com o diabo e que tudo deve esperar-se e temer-se delle.

— E não se sabe quem habitava a casa?

— Quando voltei antes do amanhecer, seguro de que o cavalheiro d'Arnesteville não tinha ida ao convento e já não iria, e soube que os meus homens se tinham visto obrigados a retirar; aproveitei o tempo e fui á quinta com alguns homens, resolvido a penetrar nella, a indagar e a averiguar o acontecido. Sabe vossa alteza o que encontrei? a quinta ardendo.

Nesse caso, disse Lucrecia, Michelotto tem alguma cousa que occultar-me porque destroe o rasto que podia deixar.

— Eu digo que o incendio foi casual, minha senhora, porque, que interesse tinha Michelotto em incendiar a quinta? Demais não creio que Michelotto esteja em Ferrara.

— Tenho-o sentido bem de perto para duvidar; antes de hontem disse o seu nome a Homobono e a Paulino, e eu recebi uma carta delle:

— Tudo isso póde ser obra de agentes bem instruidos porque, repito, não creio que Michelotto esteja em Ferrara.

— Michelotto é capaz de tudo.

— No entanto elle bem sabe o que lhe acontecia se fosse apanhado e não se fiaria muito na sua sagacidade, sabendo que eu estou ao serviço de vossa alteza.

— Vê se sabes quem era o dono da quinta incendiada.

— O dono é o cavalheiro de Albano.

— Sim? D'aqui a pouco hei de ver-me aborrecer com as suas adulações Porém não quero perguntar-lhe cousa alguma, indaga tu pelo seu mordomo, essa gente sabe tudo. Além disso vai á casa de Reinaldo Albini; mataram-n'o esta noite, informa-te do que ha. E' possivel que esse homicidio esteja ainda occulto e que uma criada que se chama Felippa e um pagem chamado Gualterio tenham fugido. Manda-os procurar pelos meus esbirros, debaixo de todo o segredo; quando os encontrarem manda-os para algum lugar solitario. Faz tambem com que sigam o cavalheiro d'Arnesteville sem que elle o presinta. Retira-te.

Buotti sahio e Lucrecia chamou as suas criadas para que a ajudassem a vestir.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS